Impresso em papel da Cia. NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo

ANNO XV — N. 6.041

Endereço telegraphico: — "CORREIOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte

O general Pinheiro Machado foi hontem, á tarde, assassinado no saguão do Hotel dos Estrangeiros

O criminoso, natural do Rio Grande do Sul, foi preso, declarando ter agido por conta propria

O QUE DIZEM AS TESTEMUNHAS DE VISTA DA TRAGICA SCENA

AS FORÇAS DE TERRA E MAR ESTÃO DE PROMPTIDÃO

UM DOS ULTIMOS RETRATOS DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

A lamina de um punhal encerrou hontem, subitamente, a vida do senador Pinheiro Machado; e esse homem de vontade de aço, que enfrentou com o mais frio de todos os animos situações politicas tempestuosas, que collaborou em todas as aventuras de partido, quando dellas via que resultava o engrandecimento do seu poder pessoal, morre no momento em que, certo, menos esperava a morte.

De facto, não estava elle agora na luta, senão no preparo da luta. Suas ultimas escaramuças, mal succedidas, tinham-lhe demonstrado a necessidade de reorganisar o grupo de amigos com que contava no Parlamento. E, emquanto não energia dos combates para a glorificação facil dos seus proprios favoritos, era um homem na penumbra.

Por isso, supprimiram-n'o de surpresa, pois mesmo a sua impopularidade, sem precedentes em toda a historia politica do paiz, soffria a depressão do seu ostracismo.

Adversario intransigente do senador Pinheiro Machado, este jornal não pretenderia nunca, e sobretudo neste momento, attenuar os seus erros, encobrir a influencia funesta que exerceu sobre os destinos da Republica, ou abrir excepção de tolerancia para os detestaveis processos com que elle vencia nos lances da politica. Precisamente por isso é que nos julgamos obrigados a condemnar, antes de qualquer outro, o assassinato politico como solução para as difficuldades politicas. E facemol-o com insuspeição, pois, em virtude e em consequencia da luta que travámos com o senador Pinheiro Machado, por duas vezes tivemos a vida do nosso director em perigo de morte imminente.

Desejámos extinguir não o sr. Pinheiro, mas o seu poder, a força de sua acção discrecionaria sobre todos os governos que se succediam, o absolutismo parlamentar, de que elle fôra creador, para rebaixamento e descredito do regimen representativo. Queriamol-o vencido, mas vivo.

Assim, não ha como pretender que a nossa sympathia acompanhe o gesto do assassino de hontem. Este foi um desvairado, como tantos outros que se excitam á pratica do crime politico, e, á maneira dos que mataram Sadi Carnot, Canovas del Castillo, Canalejas e Jaurès, é um joven, em cuja mentalidade, dentro de pouco tempo, talvez se encontrem vestigios de taras perniciosas. Isso bastaria para excluir a hypothese da solidariedade, com o assassinio, de qualquer dos politicos ou dos jornalistas politicos que encararam de frente e ainda encaravam a pessoa do sr. Pinheiro Machado.

Mas a maledicencia e a perversidade já insinuam que o crime foi uma consequencia da campanha vigorosa e cerrada da imprensa contra o morto de hontem. A observação é do numero daquellas que provam de mais, pois dessa campanha não havia, nem nunca houve, senão um unico responsavel, — o proprio sr. Pinheiro. Não era a imprensa que estimulava os seus desatinos, pelo gosto de os denunciar em seguida. Todos os attentados politicos de que esse homem se fez o autor espiritual, desde aquelles que se consummavam nas assembléas parlamentares, até aos que culminaram no assalto armado ao poder, foram praticados, algumas vezes, para a satisfação do seu capricho pessoal, mas sempre visando o augmento do seu poder arbitrario e sem contraste. O desfecho sanguinolento do Hotel dos Estrangeiros emanou, desse modo, da propria natureza das comendas em que a vida do sr. Pinheiro Machado decorreu, nas alternativas dos triumphos e dos reveses, aquelles conquistados, estes evitados sem que elle escolhesse para uns e para outros os melhores processos.

O sr. Pinheiro, embora velho, não era um desillludido ou blasé; tinha, na sua alma de ferro, constantemente accesa a paixão do mando. Conhecedor dos homens, em cujo convivio aprendera a ser psychologo, sabia como os conquistar. Uma das suas armas predilectas era a cortezia diplomatica. E foi quando se encaminhava para a exercer mais uma vez que o seu assassino o apunhalou.

Morreu, assim, como um verdadeiro estrategista politico: na acção...

AS NOSSAS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES

Seriam pouco mais ou menos 4.35 horas da tarde. Um dos telephones da nossa redacção tilintou, rapido.

— Que deseja?

— E' o "Correio da Manhã"?

— Sim, senhor.

— Quem fala é um dos amigos do "Correio". Acaba um homem do povo, ao que parece, de assassinar o senador Pinheiro Machado.

— Como sabe o senhor disso?

— Agora mesmo saltei do bonde e penetrei no Hotel dos Estrangeiros, de onde lhe falo. O cadaver do senador Pinheiro Machado acha-se ainda aqui.

E a ligação foi interrompida.

Immediatamente tres dos nossos companheiros abandonaram a redacção, para colher informações sobre a noticia que nos fôra, tão inesperadamente, communicada, pelo telephone.

Poucos minutos, porém, decorreram depois da saida daquelles representantes do "Correio da Manhã", quando outro nosso companheiro varou precipitadamente a redacção informando-nos de que já se vulgarizara, com insistente brutalidade, a noticia do assassinato do vice-presidente do Senado Federal.

Essa noticia era grave demais, para ser acreditada para logo, deante das escassas minucias informadas. Esperámos, por isso, e com inexplicavel anciedade, a sua confirmação, para a transmittir ao publico, em boletins. Já por esse tempo — deviam ser 5 horas — compacta massa de povo, na qual se lobrigavam pessoas de representação social, detinha-se defronte da nossa redacção, á espera dos nossos boletins.

Recebemos, então, pelo telephone, nova communicação do assassinato do senador Pinheiro Machado, feita por um quinto ou sexto companheiro de trabalho.

— Viu o cadaver?

— Não. A noticia, porém, é verdadeira.

— Pois assim que vir o general Pinheiro confirme-a. E procure a confirmação, indo ao local.

A massa de gente defronte da nossa redacção avolumava-se, porém, cada vez mais, presa instinctivamente de anciedade. E' que a noticia já corria por toda a cidade, em fórma de boato.

Um dos tres companheiros nossos que haviam partido para o Hotel dos Estrangeiros conseguiu, finalmente, communicar-se com a redacção pelo telephone official.

— O senador Pinheiro foi, effectivamente, assassinado, com uma punhalada nas costas, no saguão do Hotel dos Estrangeiros. O assassino é um moço brasileiro, nascido em São Paulo. O cadaver do senador sul-rio-grandense acha-se numa das saletas de espera do andar terreo do hotel, cercado de amigos. Vi-o.

Affixámos, então, no "placard", os primeiros e minuciosos boletins do "Correio da Manhã".

O automovel conduziu-nos, celere.

EM DIRECÇÃO AO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

O movimento de vehiculos nas ruas intermediarias da avenida Rio Branco e a praça José de Alencar, onde fica aquelle hotel, era extraordinario e desusado. Os automoveis iam e vinham continuamente, como nos dias de excepcional actividade urbana. Aqui e ali, numerosos grupos de gente do povo, de pessoas de representação, parecia commentarem o boato da tragedia desenrolada com tão grande rapidez no saguão do conhecido hotel.

O automovel chegou, porém, ao

Um instantaneo do general Pinheiro Machado, deixando o Senado para tomar o seu automovel

local. Varias filas de carros, automoveis e carruagens se alinhavam nas ruas transversaes á praça José de Alencar, do lado da avenida Beira-Mar.

Tambem nessa praça, diversos automoveis e carros estacionavam, sem passageiros.

O Hotel dos Estrangeiros achava-se com todas as suas portas cerradas.

Em algumas das suas janellas, hospedes deixavam-se ficar, contemplando o movimento descortinado nas circumvizinhanças e proximidades.

Apenas o portão de ferro da rua Barão do Flamengo estava semi-aberto, guardado, entretanto, por cerca de seis guardas civis e alguns creados do hotel.

Em toda a extensão dessa rua, o povo acotovelava-se de impaciencia por colher minudencias acerca do assassinato e lobrigar o cadaver do vice-presidente do Senado. Tambem as casas que ficam nessa rua offereciam um movimento accentuadamente desusado. Quasi na sua totalidade, as janellas achavam-se occupadas de gente, notadamente de senhoras.

Entretanto, os guardas civis e serventuarios do hotel, que guardavam o unico portão que podia dar accesso para o interior do edificio, vedaram, com uma certa energia, a entrada de quem quer que fosse. Contra o portão premia-se um grupo consideravel de pessoas do povo. Tambem um hospede do famoso hotel, acompanhado de um creado que lhe conduzia a mala, pretendia penetrar no edificio, o que lhe era, com insistencia e apezar da sua situação, prohibido.

Os guardas civis não oppuzeram obstaculo, porém, ao nosso accesso no hotel, reconhecendo-nos a profissão. E juntamente comnosco entrou o hospede involuntariamente excusado.

NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

A entrada no Hotel dos Estrangeiros, como dissemos, era quasi um impossivel. As portas da frente, fechadas, e os portões que dão para a rua Barão de Flamengo guardados pela policia e por empregados do hotel. Depois de mil difficuldades oppostas pelos cerberos, conseguimos, finalmente, e de canceira, transpôr um dos portões. Atravessado o grande salão de jantar, vasio inteiramente, penetrámos no saguão, cheio de politicos e hospedes.

— Foi aqui, dizia um dos "garçons" a um inglez alto, indicando-lhe o patamar da ampla escadaria que leva para os pavimentos superiores. Iamos perguntar ao empregado outras coisas, quando o encarregado do serviço telephonico o chamou, imperioso.

— Onde está o morto?

— Ali, disse-nos um deputado.

E na sala indicada, a sala de conversa que fica á esquerda de quem entra o hotel, uma multidão silenciosa premia-se para ver o senador Pinheiro. O corpo do extincto general estava sobre uma ampla mesa envernizada. Os pés amarrados, e o rosto coberto por um lenço branco, — mal coberto, porque deixava ver, proximo á testa, sangue coagulado. Parentes, soluçavam, velando o cadaver. De quando em vez interrompiam-se, para accusarem a imprensa adversaria do P. R. C. Ministros, senadores, deputados, jornalistas., O sr. Lauro Müller, afastado dos seus collegas, contemplava, pensativo, o corpo do general Pinheiro. O sr. Carlos Maximiliano ouvia, meio absorto, o que lhe dizia o sr. Aurelino Leal, chefe de policia. O sr. Tavares de Lyra, grave e enlutado, retirava-se para o saguão. Foi nesse momento que o sr. Pandiá Calogeras entrou. O sr. Calogeras vinha commovidissimo, com as lagrimas mal contidas. Os presentes abriram passagem, com deferencia, e o ministro da Fazenda acercou-se da mesa em que repousava o corpo do senador Pinheiro Machado.

Abandonámos o local mortuario, corremos os grupos. As versões sobre o acontecimento variavam de grupo para grupo. Alguns cavalheiros diziam que o ataque fôra na rua, outros affirmavam que o accusado aproveitára a occasião em que o senador rio-grandense palestrava, sentado entre os srs. Bueno de Andrada e Cardoso de Almeida. Resolvemos procurar esses dois politicos paulistas. Não foi difficil encontral-os. Ss. EEx. estavam no "bar", o primeiro em companhia do sr. Tavares de Lyra e de outras pessoas; o segundo satisfazendo a curiosidade de dois reporters.

COMO FOI ASSASSINADO O SENADOR PINHEIRO MACHADO

Depois de percorrermos detidamente algumas dependencias do andar terreo do hotel, inclusive a saleta de espera onde se achava, sobre uma mesa, estendido, o cadaver do senador Pinheiro Machado, voltámos á sala contigua ao saguão, onde se verificara o assassinato, e palestrámos com o dr. Bueno de Andrada, testemunha de vista do tragico successo.

O deputado paulista achava-se succumbido. A sua physionomia revelava uma fadiga moral excessiva.

Trocámos um ligeiro cumprimento com o parlamentar paulista e conduzimol-o para uma poltrona daquella sala.

— *Então, dr. Bueno, como foi essa tragedia?*

Elle olhou-nos um momento e confirmou:

— Diz bem: uma tragedia!

— *Como veiu o general Pinheiro aqui?*

— Elle veiu visitar o sr. Rubião Junior, que não se achava, então, no hotel, pois que havia saido.

Eu e o sr. Cardoso de Almeida achavamo-nos no saguão a cerca de oito passos da escada, que dá accesso para o andar superior do edificio. Palestravamos os dois sobre a politica paulista.

O senador Pinheiro Machado, depois de ter sido informado da ausencia do sr. Rubião Junior, appareceu no saguão e, lobrigando-nos, dirigiu-se para onde nos achavamos.

O sr. Cardoso de Almeida perguntou ao general:

—"Houve sessão lá no Senado, sr. Pinheiro?"

O senador sul-riograndense retorquiu:

—"Houve, sim. Mas nada houve de mais."

Depois de uma curta pausa o senador Pinheiro convidou — "Mas venha cá, bacharel Cardoso. Vamos conversar"

Estava então a poucos passos de nós. Encaminhou-se para o nosso lado e fomos ao seu encontro. Interroguei-o, então:

—"Como vae, general?"

—"Como vae você, "seu" Bueno?", respondeu-me, interrogando, o senador.

Referiu-se, então, á ausencia do sr. Rubião Junior. Nesse momento, o sr. Cardoso de Almeida disse:

—"Mas o sr. Albuquerque Lins está ahi."

—"Vamos conversar com elle, "seu" Cardoso. Vamos conversar com elle, vamos."

E o sr. Pinheiro insistiu muito nesse convite, ao que se excusava o deputado paulista, por haver já visitado o sr. Albuquerque Lins.

Estavamos a uns quatro passos da escada espiral do saguão.

O senador sul-riograndense achava-se de costas exactamente para a parte anterior do saguão, de frente, portanto para os fundos dessa dependencia do hotel.

O sr. Cardoso de Almeida e eu estavamos collocados de maneira que não podiamos avistar immediatamente quem penetrasse no hotel, pelas suas portas principaes.

Foi precisamente no instante em que o vice-presidente do Senado insistia com o meu collega de bancada para uma visita commum ao dr. Albuquerque Lins, que o assassino surgiu.

— *E, como era esse assassino?*

— Não pude guardar-lhe as feições — continuou o sr. Bueno de Andrada. Parece-me, porém, que era moço, vestia roupas escuras, chapéo de palha, paletót aberto, sem collete. Vi-o de relance.

— *E como praticou o assassinato?*

— Surgiu por detrás do senador Pinheiro e deu-lhe um murro nas costas.

O general gaúcho estremeceu e exclamou:

— Canalha!

O covarde correu. O sr. Cardoso de Almeida deitou a correr em sua perseguição.

Mas immediatamente depois de ter recebido o murro nas costas e exclamar aquella phrase, o senador sul-riograndense voltou-se para o logar onde se achára o covarde aggressor e, abrindo instinctivamente os braços, deu dois ou tres passos na direcção da fuga do assassino, como se fosse em sua perseguição. Mas já o covarde havia fugido, perseguido de perto pelo sr. Cardoso de Almeida.

Entretanto, depois daquelles dois ou tres passos, o senador Pinheiro parou e voltou-se para mim. Encaminhei-me para mais proximo delle e, notando que

FRANCISCO MANSO DE PAIVA COIMBRA, O ASSASSINO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

o seu rosto se cobria de uma pallidez estranha, interroguei:

— Mas que é isso, senador?

— Apunhalaram-me! exclamou elle, já em voz ligeiramente tremula.

Tudo isso se passou com uma rapidez prompta.

— *E dahi?*

— Dei o braço ao ferido, para o conduzir a uma das saletas lateraes á entrada do saguão, onde eu sabia existir um canapé. Fui conduzindo-o vagarosamente, apoiando-o pelo seu braço direito. Na mão esquerda tinha o general gaúcho a sua bengala de unicornio, na qual, tambem, de leve, se apoiava.

Após termos dado seis ou sete passos, senti que as pernas do senador fraquejavam e por essa razão, com o meu braço esquerdo enlacei-o pela cintura. Pude assim leval-o até á porta da saleta lateral á entrada do saguão, á mão esquerda de quem entra no hotel. Ahi, á porta, o senador não pôde dar mais um passo: encostou-se ao portal e, depois de dois ou tres rapidos instantes, as suas pernas vergaram. Amparei, então, a sua cabeça, rapidamente, para não se ferir ella no braço de uma poltrona, que se achava collocada á entrada da saleta. Assim que elle deitou a cabeça no sólo, voltei a mim do aturdimento em que estava e reclamei, em altas vozes, gritando mesmo, a intervenção de um medico.

Nesse momento, acudiram varias pessoas.

Já era tarde, porém: o senador Pinheiro estava morto.

AS DECLARAÇÕES DO SR. CARDOSO DE ALMEIDA

As declarações do deputado paulista sr. Cardoso de Almeida, outra testemunha de vista do assassinato do senador Pinheiro, confirmam plenamente as palavras do sr. Bueno de Andrada, acima referidas.

AINDA NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

O corpo do senador Pinheiro Machado foi guardado, até á hora da saida, no Hotel dos Estrangeiros, por grande numero de pessoas. Os seus amigos mais intimos choravam ao lado do seu cadaver, profligando o traiçoeiro crime.

Dentre as muitas pessoas que ali se achavam notámos:

Drs. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda; Tavares de Lyra, da Viação, acompanhado do dr. Sergio Barretto; almirante Alexandrino de Alencar, da Marinha; Carlos Maximiliano, da Justiça; dr. Lauro Müller, do Exterior, acompanhado dos drs. Sylvio Romero Filho, e Americo Galvão Bueno; dr. Eusebio de Queiroz, do gabinete da Presidencia; dr. Rivadavia Corrêa, prefeito; senadores Victorino Monteiro, Azeredo, João Luiz Alves, Mendes, Francisco Glycerio, Lopes Gonçalves, Erico Coelho, Miguel de Carvalho, Alfredo Ellis e Silverio Nery; deputados Evaristo do Amaral, Vespucio de Abreu, João Simplicio, Marçal Escobar, Gumercindo Ribas, Joaquim Pires, João Pedro, Joaquim Osorio, Nabuco de Gouvêa, Eusebio de Andrade, Justiniano de Serpa, Simeão Leal, Pedro Lago, Coelho Netto e muitos outros; general Pantaleão Telles, drs. Muniz Barreto, procurador geral, ministro Guerra Duval, coroneis Bento Porto e João Fernandes de Aguiar; drs. Dulphe Pinheiro Machado, Humberto Gottuzo, Alvaro Teffé, Belisario Tavora, Eduardo Raboeira, Heitor Pereira Guimarães F. Valladares, Fernando de Faria, Catta Pretta, Elysio do Couto e srs. José de Souza Lima, Paschoal Segreto, major Erasmo de Lima, Lauro Müller Filho, drs. Aurelino Leal, chefe de policia, delegados Nascimento Silva, Heitor Lima e Pinheiro Guimarães, Jarbas de Carvalho, e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

QUEM PRIMEIRO ACUDIU AO GENERAL

O cirurgião-dentista dr. Barbosa Rodrigues foi o primeiro que acudiu ao general Pinheiro Machado. O dr. Barbosa tem o seu consultorio á praça José de Alencar, bem defronte do Hotel dos Estrangeiros e á falta de um medico, chamaram-n'o logo. Ouvido pela reportagem, ainda no Hotel dos Estrangeiros, declarou o dr. Barbosa Rodrigues ou e chegára á janella quando ouviu um grande sussurro e gritos de péga! péga!

Não sabia do que se tratava. Vendo, porém, um individuo empunhando uma faca, apressou-se para descer as escadas do predio de sua residencia, gritando para a sua senhora que lhe désse o seu revólver.

Quando chegou á rua soube do que se tratava. Populares já haviam preso o assassino e só então alguns guardas civis, que faziam a sua refeição em uma casa de pasto, correram a ver do que se tratava e effectivaram a prisão que o povo fizera, perseguindo com grande clamor o individuo que empunhava a faca.

Correndo ao Hotel dos Estrangeiros, viu o senador Pinheiro Machado estendido ao chão, pondo grande quantidade de sangue pela bocca.

Como ninguem se atrevesse a tocar no corpo do general, naturalmente á espera da policia, para as diligencias legaes, o declarante, depois de consultar os presentes, entre os quaes o senador Victorino Monteiro, abriu-lhe o collarinho e procurou conhecer a situação do ferido. Dentro, porém, de um minuto, após duas ou tres grandes golfadas de sangue, o senador expirava.

O declarante lavou-lhe então, o rosto e de accordo com os presentes promoveu a remoção do seu corpo para uma mesa, em um dos salões do hotel, onde ficou até á hora de ser dali retirado para ser levado á sua residencia.

A morte do general foi devido á uma punhalada. Procurou, por instantes, o ferimento e só com attenção pôde descobrir uma pequena incisão no peito. E' que a punhalada fôra vibrada pelas costas, provavelmente quando o general passava pela escada que ha no saguão do hotel, onde, provavelmente, o assassino se collocára para melhor agir.

MME. PINHEIRO MACHADO RECEBE A NOTICIA E VAE AO HOTEL

A senhora Pinheiro Machado teve noticia da morte de seu marido por intermedio do "chauffeur" do automovel do Senado, que conduzira o general Pinheiro Machado ao Hotel dos Estrangeiros.

Decorrido algum tempo, a viuva do senador rio-grandense entrava no Hotel, sendo immediatamente conduzida para a sala onde estava o cadaver.

A senhora Pinheiro Machado foi então presa de uma crise de nervos, sendo logo soccorrida por varias pessoas, que a retiraram para a sala contigua.

O CORPO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO E' TRASLADADO PARA O MORRO DA GRAÇA

Pouco depois das 6 horas da tarde, o corpo do general Pinheiro Machado foi retirado da sala do Hotel dos Estrangeiros e collocado em maca da Assistencia Municipal. A' saida do corpo, o povo abriu alas e descobriu-se respeitosamente. Nessa occasião appareceram quatro praças de cavallaria, o que bastou para que houvesse correrias. Finalmente, tudo serenou, devido á attitude do dr. Aurelino Leal, chefe de policia, que aconselhou calma. Do meio da populaça, uma voz gritou:

— Cobardes! Mataram um grande homem pelas costas! Era a voz do sr. Ranulpho Bocayuva Cunha, filho do sr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal. Mas o povo, sempre em ordem e respeito, afastou-se para os lados, para deixar passar o corpo do general Pinheiro Machado, que era conduzido por parentes e amigos, senadores, deputados e altas autoridades da administração do paiz. A' esquina da rua do Cattete, na Praça José de Alencar, achava-se em companhia de dois amigos o senador general Francisco Glycerio. Quando o cortejo, levado a pé, atravessava aquella praça para entrar na rua Baependy, juntou-se a elle uma força de policia, que formou um cordão de isolamento, para garantir o transito, que já começava a ser interrompido. O trafego de bondes e demais vehiculos ficou por instantes paralysado.

Sempre acompanhado de populares, o funebre cortejo deu entrada pela rua Conde Baependy, entrando pela rua Guanabara até o Morro da Graça. Estas ruas achavam-se apinhadas de populares, vendo-se ás janellas e ás portas das casas innumeros curiosos.

Não houve incidentes durante o trajecto.

UMA PHRASE DO SR. CARLOS MAXIMILIANO

Quando se tratava de retirar o corpo do Hotel dos Estrangeiros, estabeleceu-se certa discussão sobre o modo como devia ser conduzido. Variavam as opiniões, quando, dominando o auditorio se ouviu a voz stentorica do sr. Carlos Maximiliano:

— *"Levemol-o á mão, pois elle era maior do que Floriano Peixoto."*

A assistencia tacitamente desapprovou que o ministro do Interior escolhesse justamente aquella hora para fazer phrases.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO SENADOR PINHEIRO MACHADO

O general Pinheiro Machado era natural do Rio Grande do Sul, tendo nascido na cidade de S. Luiz de Caxias, em 8 de maio de 1851. Foi seu pae o dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado, que representou o Rio Grande na Camara ao tempo do Imperio, occupando logar proeminente na politica.

São irmãos do assassinado os srs. Angelo Pinheiro Machado e Salvador Pinheiro Machado, este vice-presidente em exercicio no Rio Grande do Sul.

O senador Pinheiro era formado em direito pela Faculdade de S. Paulo.

Muito moço ainda, e seguindo o seu pae para o Paraguay, como auditor de guerra, o general Pinheiro acompanhou-o.

Ao voltar da campanha, em que prestou muitos serviços, veiu para S. Paulo, onde fez o seu curso de bacharel, formando-se em 1878. O seu surto na politica deu-se com proclamação da Republica, de cuja Constituinte fez parte.

O morto de hontem tomou parte na revolta de 6 de setembro ao lado das forças legaes, no seu Estado, o que lhe valeu o posto de general honorario do Exercito. Para bater-se contra os revoltosos deixou a calma do Senado, seguindo *sponte sua* para o campo da luta.

O poderio politico do sr. Pinheiro Machado começou a affirmar-se durante o governo do sr. Campos Salles. Os elementos predominantes do Rio Grande do Sul emprestaram ao ex-presidente da Republica, com firmeza, todo o apoio de que necessitou o sr. Campos Salles para a execução do seu programma de economias.

Com a ascensão ao poder do sr. Rodrigues Alves coincidiu a crise da lavoura cafeeira. Para solucional-a fez-se o convenio de Taubaté. A força do general Pinheiro Machado consolidou-se nesse momento, em virtude da attitude do presidente Rodrigues Alves, declaradamente contrario á intervenção do governo no sentido de proteger a nossa principal producção.

Quando se tratou da successão do sr. Rodrigues Alves o senador Pinheiro, em consequencia dos grandes elementos politicos e militares, que tinha conseguido congregar em torno de si, levantou em opposição á candidatura do sr. David Campista a candidatura do marechal Hermes.

Durante esse periodo presidencial, foi elle de facto o governo, situação esta em que o veiu encontrar o actual presidente da Republica.

O general Pinheiro deixa viuva d. Benedicta Brazilina Pinheiro Machado.

(Continúa na 3ª pagina)

DEFESA QUE NÃO ABSOLVE

AINDA O ESCANDALO DO DIQUE DA ILHA DAS COBRAS

Não esperou pela exhibição da sua defesa na Camara dos Deputados o sr. Pandiá Calogeras. Mandou-a já, e apressadamente, para as columnas de um vespertino, onde appareceu publicada, enchendo algumas columnas, mas não representando de facto, em synthese, absolutamente mais do que as anteriores explicações, officiosamente mandadas aos jornaes, e publicadas tambem, em typo gordo, na primeira pagina do "Diario Official".

Já escalpellámos essas anteriores explicações que o governo forneceu, com o intuito de isentar-se da tremenda responsabilidade que assumiu, rescindindo, nos termos em que o fez, o contrato do dique da ilha das Cobras, e dando no Thesouro o grande rombo que elle soffreu, de milhares de contos que foram pagos, indevidamente, á "Société Française d'Entreprises au Brésil". Os algarismos que o ministro da Fazenda mandou agora publicar não offerecem absolutamente nenhuma novidade, nem trazem novos esclarecimentos á questão. E, em vez de o ministro mandar publicar o contrato com seus additamentos, limitou-se a transcrever a clausula 29ª, com o fim de demonstrar que a rescisão sem direito a indemnização "só" teria logar em determinadas condições, uma das quaes era esta: "a morosidade no andamento das obras resultantes de negligencia culposa dos contratantes e interrupção por mais de dois mezes por motivo decorrente de acto dos contratantes".

Não é de bom preceito apreciar os termos de um contrato sómente pela exhibição de uma clausula unica. Mas o sr. Pandiá Calogeras preferiu fazer apenas essa citação, para o effeito de se justificar do gravissimo erro que praticou, dando á "Société" indemnização pela rescisão.

Admittamos que a citação esteja certa e que não haja necessidade de se conhecer as demais clausulas do contrato. A que o ministro indicou é sufficiente para provar exactamente o contrario do que o sr. Pandiá Calogeras pretende.

Uma das clausulas mandava imperativamente que no dia 7 de novembro de 1914 o dique estivesse em condições de receber um couraçado do typo do "dreadnought" "Rio de Janeiro". A "Société" absolutamente não poderia cumprir essa clausula, pois em maio de 1914, quando ella interrompeu os trabalhos por "cincoenta e nove dias successivos", os serviços estavam tão atrazados, que por nenhuma fórma, e por muito que ella se esforçasse, lhe teria sido possivel inaugurar o dique no dia designado. Ha muito mais de um anno que o "Correio da Manhã" publicou isto mesmo que estamos repetindo agora.

E porque não podia a "Société" cumprir o contrato? Por esta razão simplicissima: porque, por incapacidade profissional, a "Société" errou os seus trabalhos, não soube construir a "ensecadeira", isto é, não soube realizar o trabalho preliminar, sem o qual não poderia ser construido o dique!

Para o publico damos a seguinte informação: "ensecadeira" é um tapume ou anteparo, construido para o fim de afastar as aguas e deixar em secco o terreno onde tem de fazer-se qualquer trabalho. Assim, a bocca do dique, por onde os trabalhos deveriam ter sido iniciados, em harmonia com o plano traçado, não foi aberta, porque os constructores não souberam realizar a construcção da "ensecadeira", permittindo-se o direito de alterar a seu modo o projecto que fôra feito e tinha sido approvado. Não era necessario mais nada para justificar a rescisão do contrato sem indemnização alguma. De resto, o officio do almirante Alexandrino de Alencar ao sr. Strauss, representante da "Société", que nós publicámos em maio do anno findo e ha dias reproduzimos, punha bem em evidencia o que nós temos dito e repetimos, isto é, que a "Société", por ter abandonado os trabalhos por 59 dias consecutivos, e por não estar provadamente em condições de fazer inaugurar o dique em 7 de novembro, estava caida sob o rigor da clausula 29ª do contrato, e a rescisão impunha-se penalmente.

Foi sem duvida por essas mesmas razões que o consultor juridico do Ministerio da Marinha opinou pela rescisão amigavel, sem direito a "nenhuma indemnização".

Assim, vê-se que da novissima defesa exhibida pelo sr. Pandiá Calogeras, o effeito é contrario áquelle que o kaiser do Thesouro pretendeu obter.

Se a defesa que fôr feita na Camara dos Deputados se limitar ao que por duas vezes já foi publicado por conta e ordem do ministro, forçoso é reconhecer que fraquissimos argumentos põe o sr. Pandiá em movimento para attenuar o effeito causado pela noticia do rombo soffrido pelos pauperrimos cofres da nação.

Por que não se limitará o sr. Pandiá a confirmar as palavras do sr. Baudin falando ao sr. Ribot, confessando que, no caso vertente, apenas pensou em ser devotado caixeiro dos capitaes francezes?

* * *

Occupando-se deste assumpto, a "Rua" publicou hontem o seguinte:

"Depois das explicações officiaes do Ministerio da Fazenda sobre o escandaloso caso da rescisão do contrato da "Entreprises", explicações que sómente provam que o governo pagou de mais á feliz sociedade, porque, desde que ella se visse obrigada a lançar mão dos meios judiciaes para haver do governo a indemnização legal, não conseguiria tanto quanto o sr. Calogeras lhe mandou dar, depois das explicações officiaes, é interessante verificar-se como a proposta Calogeras passou no Tribunal de Contas.

No "Diario Official" de 20 de junho do corrente anno encontra-se o seguinte:

"Aviso sem numero, de 10 de julho corrente, consultando sobre a legalidade da abertura do credito de £ 402.000, para despesas relativas á rescisão dos contratos celebrados em 22 de abril de 1910 e egual data de 1911, com o dr. João Teixeira Soares, Emilio Lambert e outros, e posteriormente transferidos á "Société Française d'Entreprises au Brésil", e da quantia que foi opportunamente verificada para o transporte e seguros do material que ainda se acha na Europa. — Converteu-se em diligencia o julgamento, afim de que a sub-directoria faça annexar o relatorio enviado pelo ministro com o officio de 15 do corrente da directoria do gabinete, e, apreciando o que consta delle, emitta novamente parecer sobre a consulta formulada no citado aviso."

No "Diario Official" de 30 de julho encontra-se, no resumo da sessão do Tribunal de Contas, realizada a 27 do mesmo mez, o seguinte:

"Ministerio da Fazenda: Aviso sem numero, de 10 do corrente, consultando sobre a abertura do credito de £ 402.000, em letras ouro, para a despesa com a rescisão dos contratos celebrados em 22 de abril de 1910 e 22 de egual mez de 1911, com o dr. João Teixeira Soares, Emilio Lambert e outros, e posteriormente transferidos á "Société Française d'Entreprises au Brésil", bem assim da quantia que foi opportunamente verificada para o transporte e seguro do material que ainda se acha na Europa. — O Tribunal foi de parecer que o credito póde ser legalmente aberto, na importancia de £ 402.000, em letras ouro.

O sr. dr. Pedro Soares deixou de tomar parte no julgamento por achar-se impedido "ex-vi" do § 11 do art. 1º da lei n. 392, de 8 de outubro de 1896. Foi voto vencido o do dr. Alfredo Valladão, que o proferiu nos seguintes termos:

"Vencido. Votei para que se respondesse negativamente á consulta.

Assim que funda-se a mesma nos arts. 72 n. XVIII e 101 n. XV da lei n. 2.925, de 5 de janeiro de 1915.

Ora, a primeira autoriza "a rescisão de contratos para a construcção de obras que podem ser adiadas, liquidando-se as importancias a pagar por meio de avaliações e calculos procedidos por engenheiros navaes designados pelo ministro para taes fins, abrindo-se os necessarios creditos"; segunda "a revisão dos contratos e concessões, subordinados a todos os ministerios, mediante accordo com os interessados, de modo a diminuir os encargos do Thesouro, pela fórma que julgar mais conveniente."

Assim, nenhuma das duas autorizações permitte operações de credito, e só a primeira mesmo permitte a abertura de creditos.

Mas, quando taes autorizações permittissem a emissão de titulos, uma vez que ambas foram invocadas na consulta, era mister que o governo comprovasse perante o Tribunal de Contas os termos em que ia cumprir cada uma das referidas autorizações."

Topicos & Noticias

O TEMPO

O tempo manteve-se firme durante o dia de hontem. A temperatura variou de 18°,8 a 23°,8.

HONTEM

Cambio

Praças		90 d|v	A' vista
Sobre Londres		16 63|64	11 7|8
" Paris		$728	$739
" Hamburgo		$897	$905
" Italia		—	$693
" Portugal (escudos)		—	3$062
" Nova York		—	4$387
" Buenos Aires		—	4$059
Libra esterlina, em moeda		—	20$300

Extremas:

Bancario . . . . . 11 15|16 a 12 1|32

Caixa matriz . . . . . 11 15|16 a 12 d.

Café — 7$200 por arroba, pelo typo 7.

Letras do Thesouro—Rebates: 22 1|2 o|o.

Libras — 20$400, 20$300 e 20$200.

Apolices geraes — 743$000.

HOJE

Pagam-se, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos, do mez findo, do Laboratorio de Analyses e Policia Sanitaria.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo, nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no Entreposto de S. Diogo, o preço de $520, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $720.

Carneiro, 1$800; porco, $800 e $900, e vitella, $900 e $800.

Apezar de não ter faltado quem assegurasse que a nova emissão acarretaria a queda do cambio, hontem foi observado accentuado movimento de reacção para alta. O cambio, que abriu com a taxa de 11 15|16, emborcou até 12 1|16. E' que a exploração dos bancos estrangeiros não quiz fazer-se sentir, pois elles são os senhores e donos desta terra em materia de cambios.

O dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, esteve hontem em seu gabinete até á hora regimental.

O seu secretario, dr. Alvaro Rodrigues, attendeu ás pessoas que desejavam falar a s. ex. e despachou todo o expediente que demandava seu veridicto para ter andamento.

No Ministerio da Fazenda reuniram-se hontem os membros da alta commissão internacional, nomeada pelo sr. Calogeras, titular daquella pasta, para estudar e pôr em execução as diversas resoluções do Congresso Financista que se reuniu em Washington.

A essa reunião, compareceram os srs. Alberto de Faria, Inglez de Souza, José Carlos Rodrigues e Rodrigo Octavio, que estiveram durante algum tempo estudando as materias que lhes foram distribuidas.

O Tribunal de Contas mandou intimar o ex-thesoureiro do Correio, Luiz Antonio Nogueira de Moraes, para, no prazo de 30 dias, entrar com a quantia de 16:645$271, a quanto monta o alcance verificado nas suas contas.

O Tribunal de Contas registrou o processo relativo á concessão do credito no total de 3.598:387$630, ouro, á Delegacia do Thesouro em Londres, para pagamento, por conta da Caixa Especial de Portos, dos juros e respectiva commissão, dos emprestimos contraidos para as obras do porto do Rio de Janeiro e Recife.

O sr. Mario Vilalva, em nome da directoria do Centro Paulista, visitou hontem, no Hotel dos Estrangeiros, onde se acham hospedados os srs. dr. Albuquerque Lins, ex-presidente de São Paulo, e Rubião Junior, presidente do Senado paulista.

A Estrada de Ferro Central tem originalidades surprehendentes. Hontem, viajava uma senhora em um trem de suburbios, quando este, parando repentinamente, a levou a bater com a cabeça no vidro de uma das janellas.

Do accidente resultou que o vidro em questão se partiu, assim como a cabeça da referida senhora. Se a ferida quizesse levar o caso ás ultimas consequencias, pediria uma indemnização á Central, verificada que ficasse a impericia do machinista.

Pois succedeu justamente o contrario. A victima é que foi convidada a pagar o prejuizo que causara á Central, e como não tivesse dinheiro na occasião em que foi apresentada á agencia da estação inicial, tiraram-lhe uma valise que trazia e que guardaram como penhor naquella agencia.

O sr. Arrojado Lisboa ha de admittir comnosco que os seus subordinados praticaram nessa occasião um absurdo clamoroso, e deve quanto antes mandar entregar a valise confiscada á sua legitima possuidora.

Bem raramente se registra um disparate dessa ordem.

A sessão da Camara

As informações do governo sobre a intervenção do Brasil na questão do Mexico

O sr. Piragibe fala sobre a rescisao do contrato da ilha das Cobras

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Soares dos Santos, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 55 deputados.

O expediente constou da leitura de pareceres a imprimir, da commissão de Finanças, officio do Senado mineiro communicando haver sido approvada uma indicação no sentido de pedir ao Congresso Federal a reducção da taxa aduaneira e das tarifas de estrada de ferro sobre gazolina e lubrificantes de automoveis.

O BRASIL E A INTERVENÇÃO NO MEXICO

Pelo sr. Costa Ribeiro, 1º secretario, foram lidas as seguintes informações do ministro das Relações Exteriores a respeito da intervenção do Brasil na questão do Mexico, de accordo com o requerimento dos srs. Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr, approvado pela Camara:

"Sr. primeiro secretario da Camara dos Deputados — Tenho a honra de satisfazer o pedido de informações constante do officio que v. ex. me dirigiu, sob o n. 153, de 10 de agosto proximo passado.

Sabe o Congresso que é do dominio publico que o Brasil, a Argentina e o Chile offereceram sua mediação, que foi aceita no conflicto então imminente entre os Estados da America e os Estados Unidos do Mexico e a torgaram effectiva por seus embaixadores em Niagara Falls.

Contra a espectativa de todos e as esperanças dos paizes mediadores, a situação politica interna do Mexico, ao envés de tranquilizar-se, mais se extremou posteriormente nas lutas internas, nas quaes varias facções disputam pelas armas e ha longo tempo a posse do Poder.

Os infortunios, que essas lutas acarretam para um povo amigo, não podiam ser vistos com indifferença pelas outras nações americanas, ainda que dessa lutas não se originassem questões que viessem interessar á politica continental.

Por isso recebemos com prazer o convite dos Estados Unidos da America para uma reunião que nos pareceu julgamos conveniente, para o estudo em commum de um procedimento, sem intervir na ordem interna mexicana, pudesse influir sobre os espiritos dos responsaveis na luta e das pessoas com autoridade moral naquelle paiz, no sentido de congregal-os para a obra da paz necessaria á reconstituição politica e administrativa daquella Republica irmã e á sua reintegração no convivio que lhe deve caber no concerto continental.

O convite foi feito aos tres paizes mediadores, representados por seus embaixadores, e a mais tres outros paizes do continente — Republicas do Uruguay, Bolivia e Guatemala — escolhidos estes segundo a ordem de antiguidade dos ministros acreditados em Washington.

Se não fosse conhecida a sinceridade com que os Estados Unidos da America promoveram e têm esforçadamente mantido a politica Pan-Americana que tanto vae contribuindo para irmanar as Republicas do continente, o convite feito a paizes como o Brasil, cuja politica é sabidamente invariavel no seu inabalavel respeito ás alheias soberanias, tanto quanto no zelo da sua propria, seria bastante para tranquillizar os espiritos contra a suspeita de qualquer intervenção indebita nos negocios internos do Mexico.

As conferencias realizadas affirmam plenamente a identidade de vistas e de propositos das nações ali reunidas, não com o fim de preparar uma acção politica conjunta, mas sim de manifestar o interesse pela causa de solidariedade americana, conforme expressamente declarou o secretario de Estado em nome do seu governo.

Obedecendo a taes sentimentos, aquelles representantes diplomaticos reunidos em Washington dirigiram um telegramma pessoal aos chefes militares contendentes, governadores de Estados e outros mexicanos proeminentes, fazendo appello aos seus sentimentos para que se reunam em conferencia de paz que ponha termo ás lutas existentes, permittindo a organização de um governo regular.

Do que fica exposto se comprehende desde logo a desnecessidade de quaesquer instrucções especiaes ao nosso embaixador em Washington para a conversa preliminar a que foi convidado, conhecendo, como o superiormente conhece, os principios invariaveis da politica exterior do Brasil.

São essas, senhor primeiro secretario, as informações que pelo vosso illustre intermedio posso neste momento e a esse proposito enviar á Camara dos senhores deputados, conforme foi da sua alta vontade, promptificando-me a prestar-lhe outras ao alcance deste Ministerio, com attenção á natureza dos assumptos que por elle correm.

Tenho a honra de reiterar a v. ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — Lauro Müller."

O CASO DA RESCISÃO DO CONTRATO DA CONSTRUCÇÃO DO DIQUE DA ILHA DAS COBRAS

Após a leitura da materia do expediente, occupou a tribuna o sr. Vicente Piragibe.

O deputado carioca tratou do caso da rescisão do contrato da construcção do dique da ilha das Cobras.

Refere-se ás grandes esperanças que acompanharam desde o começo o governo do sr. Wenceslau Braz, do qual fazia parte o sr. Calogeras, nome que apparecia cercado das melhores sympathias.

Infelizmente, desappareceram essas esperanças e a moral republicana se acha comprometida, num escandalo administrativo do maior vulto.

Explica a sua attitude pessoal: amigo do chefe do Estado, entende que o melhor serviço que póde prestar a s. ex. é apontar os desmandos e os abusos dos auxiliares do seu governo.

Alludo e analysa a primeira proposta da rescisão da construcção do dique, apresentada ao sr. Alexandrino de Alencar no dia 3 de janeiro de 1914.

Logo depois dessa proposta, o documento que se conhece e o officio do sr. Alexandrino de Alencar, de 12 de maio seguinte, declarando que a suspensão das obras não libertava a companhia da rescisão do contrato que poderá ser levada a termo pelo governo.

— O sr. Macedo Soares — O sr. Alexandrino mandando publicar esse officio, que é dirigido ao sr. Strauss, visou comprometter o seu collega da pasta da Fazenda.

O sr. Vicente Piragibe accentua que no officio em questão se mostra que o contrato podia ser rescindido penalmente, contra a companhia. Não se preoccupa com a pessoa do ministro da Fazenda nem com o sr. Alexandrino; o que deseja é a punição do culpado.

Esse caso focalizou a pessoa do sr. ministro da Fazenda porque s. ex. chamara a attenção pouco antes para o seu acto mandando dar 12 contos ao medico que acompanhou o sr. Sabino Barroso á Europa — facto que o leader da maioria não negou, e nem nega.

Critica a nota official apparecida um anno depois da proposta repudiada pelo ministro da Marinha, mostrando que o sr. ministro da Fazenda se baseou, entretanto nas palavras daquella proposta.

Diz que um deputado da Bahia lhe declarara que ouvira de um dos membros do governo passado que esse governo não acceitava uma proposta de rescisão por 200.000 libras.

Insiste no facto de haver o ministro da Marinha declarado que não accedia á proposta de rescisão porquanto o contrato já estava rescindido penalmente — convidando mesmo a companhia a recorrer aos tribunaes.

Commenta a nota fornecida pelo sr. Calogeras á imprensa, falando em seguida da avaliação do material feita segundo a estimativa da propria companhia. Lê os artigos publicados pelo Correio da Manhã e Imparcial sobre a escandalosa questão, alludindo ainda a uma varia do Jornal do Commercio, referente tambem á questão.

Analysa ainda uma entrevista do sr. José Carlos de Carvalho sobre o mesmo assumpto da rescisão e prosegue analysando a critica da imprensa carioca.

Passa então a commentar as declarações do sr. Calogeras feitas por intermedio de A Noite, accentuando que as clausulas para rescisão foram todas contrarias aos direitos da Companhia.

Nega que a suspensão das obras tenha sido devida á revolta da Ilha das Cobras; essa revolta foi em novembro e as obras foram suspensas em janeiro seguinte.

Lê ainda varios topicos das alludidas declarações e protesta contra o facto de se pagar material para conservação da obra, quando essa obra não existe.

Disse o sr. Calogeras que os juros foram pagos pelos adiantamentos, declarando que "ninguem adianta capital sem juros". No entanto, o governo adeantou 100 contos para inicio das obras.

Conclue dizendo que opportunamente voltará á tribuna, quando receber as informações que solicita. Protesta contra o desbarato dos dinheiros publicos quando o paiz atravessa uma crise tremenda e o operariado morre de fome nas ruas.

A 2ª DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Esgotada a hora do expediente, passou-se á primeira parte da ordem do dia. Achavam-se presentes 105 deputados. Não havia, pois, quorum para as votações.

Annunciada a materia de discussão, não houve oradores, sendo ella, pois, encerrada.

Passou-se á segunda parte da ordem do dia: — 2ª discussão do projecto do orçamento da despesa.

O sr. Soares dos Santos annunciou successivamente a discussão dos orçamentos dos ministerios do Exterior, Guerra, Marinha, Agricultura e Viação. Não houve quem quizesse usar da palavra, sendo a discussão encerrada. Ao annunciar a discussão do orçamento da Fazenda, occupou a tribuna o sr. Felisbello Freire.

O representante sergipano estudou longamente a situação do funccionalismo publico nas suas relações juridicas para com o Estado, manifestando-se revoltado contra as ameaças frequentes de demissão com que se sobresaltam os funccionarios publicos.

A sessão foi suspensa ás 4,30 da tarde.

VIDA POLITICA

A Mesa da Assembléa sergipana

ARACAJU, 8. (Americana.) — A Assembléa Legislativa procedeu hoje á eleição da sua mesa, que ficou assim composta: presidente, dr. Orestes Andrade; vice-presidente, dr. Simeão Sobral; 1º secretario, dr. Manoel Nobre; 2º secretario, dr. Ascendino Ezequiel.

Tambem foram eleitas as diversas commissões e escolhido o leader, que será o dr. João Menezes.

* * *

O Congresso espirito-santense

VICTORIA, 8. (Americana.) — Installou-se hoje o Congresso estadual, sendo eleitos: presidente, o dr. Julio Leite; vice-presidente, o dr. Geraldo Vianna; secretarios, o sr. Virgilio Silva e Schwab Filho.

O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, apresentou a sua mensagem, causando a sua leitura boa impressão.

Terminada a sessão, os deputados foram cumprimentar o coronel Marcondes, sendo então trocados brindes amistosos entre o presidente do Estado e congressistas.

Falou, em nome do Congresso, o sr. Ubaldo Ramalhete, leader da maioria.

DIPLOMACIA

De regresso ao seu paiz, com rapida permanencia nesta capital onde esteve de passagem, seguiu hontem pelo Vauban, com destino a Buenos Aires, o dr. Diaz Romero, novo sub-secretario das Relações Exteriores da Republica da Bolivia.

O distincto diplomata boliviano foi acompanhado até a bordo, onde já o esperavam varias pessoas gradas, pelo consul da Bolivia, dr. Luiz Soares.

ESTADO DA BAHIA

RENDIMENTO ESTADUAL

As rendas do Estado da Bahia têm sobremodo crescido com a guerra européa.

Nos oito primeiros mezes de 1913 foi a renda 6.612:9056878; em egual periodo de 1914, 6.555:127$599, e em 1915, 7.917:734$193, tendo este anno mais 1.284:808$385 do que em 1913, e mais 1.361:615$664 do que em 1914.

Cumpre notar que, sendo a renda do anno de 1909 de 1.660:273$436, somente ha quinze annos foi que essa repartição attingiu á arrecadação tão elevada, porquanto só em março de 1900 rendeu ao Estado a somma de 1.746:325$712, em dezembro de 1890 1.654:127$279, e em março de 1898, 2.145:578$374.

Não ha exemplo fóra desses, desde que foi creada a directoria de rendas, de rendimento egual ou semelhante ao de agosto do anno corrente!

Impostos a esmo

Pede-nos o sr. tenente Arruda Camara uma rectificação no seu artigo publicado no domingo, 5, na nossa folha. Onde se lê, no segundo periodo, "não se comprehende realmente que proclamando s. ex. urbi et orbi não fiscaes os seus collegas de terra e mar a responsabilidade do descalabro a que chegou infelizmente o paiz, seja actualmente", etc., deve ler-se exactamente, onde está escripto actualmente.

Esta rectificação é necessaria, porque o erro praticado desvirtuava o intuito do escriptor.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Reuniu-se a de Diplomacia e Tratados

Sob a presidencia do sr. Celso Bayma e com a presença dos srs. Natalicio Camboim, Coelho Netto, Nabuco de Gouvêa e Augusto de Lima, reuniu-se hontem a commissão de Diplomacia e Tratados.

O sr. Augusto de Lima leu o seu parecer favoravel ao projecto que autoriza o Brasil a assignar um tratado de amizade com a Republica dos Estados Unidos da America do Norte, assim redigido:

"Art. 1º — Fica approvado o Tratado assignado em Washington a 24 de julho de 1914 pelo embaixador e plenipotenciario brasileiro e o secretario de Estado do governo dos E. U. da America, devidamente autorizados, para o arranjo amigavel de qualquer difficuldade que no futuro possa suscitar-se entre o Brasil e aquella Republica.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O sr. Coelho Netto tambem leu o seu parecer favoravel á approvação pela Camara da Convenção Sanitaria Internacional, apresentando o seguinte projecto que foi assignado pela commissão:

"Art. 1º — Fica o governo autorizado a approvar a Convenção Sanitaria Internacional, celebrada entre as Republicas Argentina, Estados Unidos do Brasil, Paraguay e Oriental do Uruguay.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Grande terramoto

Londres, 8 — O Observatorio de Eskdalemuir, na Escossia, registrou um grande tremor de terra, cujo local exacto não foi possivel determinar, mas que parece ter occorrido na America Central ou no Panamá. — (Havas.)

Tendo alguns candidatos inscriptos no concurso de agentes fiscaes dos impostos de consumo do Estado do Rio deixado de completar o sello de diversos documentos juntos ás suas petições, o sr. Aldenauro Alves director da Receita do Thesouro e presidente da mesa examinadora, mandou que esses candidatos preenchessem essa irregularidade.

O anniversario da nossa Independencia

Montevidéo, 8 — (Americana) — Teve grande brilhantismo o baile que hontem se realizou na legação do Brasil para commemorar o anniversario da Independencia e ao qual compareceu toda a alta sociedade montevideana e o corpo diplomatico.

Montevidéo, 8 — (Americana) — Effectuou-se hontem a manifestação ao Brasil, de iniciativa dos "boy-scouts", que formaram deante do edificio da legação brasileira, cantando os hymnos uruguayo e brasileiro. Uma commissão offereceu ao ministro do Brasil, dr. Cyro de Azevedo, um grande ramo de flores naturaes.

O "boy-scout" Adolpho Prezza pronunciou, em portuguez, em expressivo discurso, glorificando o Brasil, sendo muito applaudido.

A' noite realizou-se na legação o grande baile offerecido pelo dr. Cyro de Azevedo, á sociedade de Montevidéo, comparecendo todos os seus mais selectos elementos.

A's senhoras Cyro de Azevedo e Braga foram offerecidas formosas cestas de flores naturaes. O ministro do Brasil recebeu muitas felicitações pelo fausto anniversario.

O CASO DAS 14 CAIXAS

Compareceu hontem, na Alfandega, afim de depôr no inquerito ali aberto a respeito deste caso, o sub-inspector da Policia Maritima, Joaquim Miranda.

Esse depoimento, ao que sabemos, muito adeantou ao inquerito.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO CHILE

Santiago, 8 — (Americana) — Tendo-se verificado que os eleitores que deram os seus votos aos srs. Sanfuentes e Figueroa, estão em minoria, não alcançando o seu numero a proporção que preceitúa a Constituição da Republica, no artigo 54, determinando que essa proporção seja do triplo do total dos deputados que correspondem a cada departamento, cabe assim ao Congresso Nacional proceder á eleição do futuro presidente da Republica.

C. C. I. DO RIO DE JANEIRO

No salão da directoria da Associação Commercial terá logar hoje, ás 7 1|2 horas da noite, a primeira sessão preparatoria do "Centro de Commercio e Industria".

Temos presente o "Projecto de Estatutos" desse Centro, que será discutido na referida sessão.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE FINANCISTAS

Buenos Aires, 8 — (Americana) — Ficou definitivamente constituida a commissão argentina do Congresso Pan-Americano de Financistas, que deve reunir-se nesta capital em novembro proximo. Dessa commissão farão parte os srs. Manoel de Iriondo, Heliodoro Lobos, Ricardo Aldão, Samuel Hale Pearson, Norberto Pinero, Luiz Zuberbuhler, Leopoldo Melo, Eduardo Bidao e Alfredo Sehague. A commissão será presidida pelo dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda, sendo secretario da mesma o sr. Hansen.

"LA GUERRA EUROPEA"

Da Livraria Hespanhola, á rua da Alfandega n. 47, recebemos os fasciculos 47, 48, 49 e 50 desta interessante revista illustrada, que se publica em Barcelona, sob a direcção do coronel de engenheiros Juan Avilés.

Os presentes fasciculos, como os anteriores, contêm gravuras nitidas e mappas interessantes do theatro da guerra.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Agilberto Muniz Telles, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;

professor Antonio José Marques, ás 9 1|2 horas, na egreja da Lampadosa;

Marco Aurelio de Brito Abreu, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens;

Carlos Alberto Carvalho, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel;

Josephina Rosa de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;

Arthur Otero de Abreu, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Valentim Octavio de Carvalho, na matriz de S. Christovão;

d. Leopoldina da Cruz Gonçalves, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;

João Callipo, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

Carlos José Machado, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida;

Aluizio da Silva Torres, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Fernando José Cordeiro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Alice da Costa, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

João Francisco dos Anjos ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;

Julia de Paula Freitas, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho;

commendador José de Paiva Soares Diniz, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus;

Maria das Dores Pinto dos Santos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realiza-se hoje á noite a sessão semanal da Academia Nacional de Medicina. Entre os oradores inscriptos para a sessão de hoje encontra-se o illustrado professor dr. Oscar de Souza, que falará sobre o beri-beri.

Pão e roupinhas para as creanças pobres

No dia 7, no mercado da praça General Osorio, realizou-se uma festa muito interessante e humanitaria.

A sra. d. Idalina Fonseca Pessôa, acompanhada pelas sras. d. Eteila Fabeiro Couto, d. Nênê de Barros, d. Maria Marques da Silva e d. Marianna e pelas senhoritas Emilia Rosa Pereira, Iracema de Barros, e Febita de Barros e as meninas Alice Ferreira Lima, Arlete de Souza, Adelaide Monteiro, Jovina Sequeira, Adelina Severo e Alice Crespo fez a distribuição de donativos a creanças pobres, que em numero superior a 700 accudiram áquelle local.

Foram recolhidos 326 cartões, de pessoas que accudiram aos convites que foram distribuidos. A distribuição constou de pão, roupas e dinheiro.

Os proprietarios da padaria Aguia de Ouro offereceram 100 pães que tambem foram destribuidos, e o sr. Affonso Spinelli, em commemoração da morte de sua esposa d. Maria Olympia Spinelli, distribuiu 20$ em donativos de 100 e de 200 réis. A sra. d. Celestina Falcão esposa do dr. José Enéas Falcão, fez destribuir pelas creanças 16 córtes de roupinhas.

O total dos pãesinhos distribuidos é superior a 800.

Durante a festa tocou varias peças de musica uma orchestra organizada pelo maestro Soares.

Pingos & Respingos

A festa da Lapa dos Mercadores não teve este anno o brilho do costume, dizem os jornaes.

Era de esperar: a situação do mercado não podia deixar de influir nos mercadores festivos.

* * *

Foi preso em Porto Alegre um individuo, accusado de ter passado nove contos em notas de 200$000, da ultima emissão do Imperio.

Naturalmente vae ser elle processado como... inimigo da Republica, por tentativa de restauração — das proprias finanças.

* * *

Os boy-scouts uruguayos festejaram a independencia do Brasil.

Viram? ainda existe neste mundo quem acredite na nossa independencia e a festeje.

Os nossos gentis visinhos são capazes de, acreditando em nossa independencia, morder-nos em algum.

Pois que venham.

* * *

— Hontem o ponto foi facultativo nas repartições publicas.

— Porque?

— O governo quiz dar uma prova publica de que a Egreja está separada do Estado: assim resolveu feriar o dia de hontem, porque o Papa não o considera mais dia santo.

Só para moer.

* * *

Ainda procurou o 1º delegado auxiliar a quem te queixou de que o seu amante a espancara.

(Do noticiario)

Pobre Aida! quem diria!
Levar assim, tunda mestra!
Radamés em vez de orchestra
Emprega a pancadaria!

Cyrano & C.

A GUERRA

O czar Nicolau assume o commando dos seus exercitos

A sua ordem do dia

LONDRES, 8 — Telegrapham de Petrograd communicando que o czar Nicoláo, ao assumir o commando geral do exercito e da marinha, baixou uma ordem do dia, consebida nos seguintes termos:

"Tomo hoje o commando supremo das forças de terra e mar que operam no theatro da guerra.

Com fé na clemencia de Deus e inquebrantavel confiança na victoria final, declaro que cumprirei o dever sagrado de defender a patria até ao fim.

Não deshonraremos o sólo da Russia." — (HAVAS).

A GUERRA NO AR

UM "ZEPPELIN" VOA SOBRE A INGLATERRA

Londres, 8 (Official) — Sobre a costa oriental da Inglaterra evoluiu um dirigivel allemão typo "Zepelin", de cujo bordo foram arremessadas para terra diversas bombas que causaram incendios e victimas.

Faltam ainda pormenores sobre a importancia dos damnos e o numero das pessoas attingidas pelos estilhaços das bombas. (Havas).

OS FORTES DE VENEZA BOMBARDEADOS

Novo York, 8 — Radiogrpham de Vienna que uma esquadrilha de aviadores austriacos bombardeou os fortes que defendem Veneza. — (Americana).

"TAUBES" E "ZEPPELINS" VOAM SOBRE NANCY

Londres, 8. — Communicam de Paris que cinco aeroplanos allemães bombardearam, sem resultado, as posições francezas em Nancy. — (Americana.)

Amsterdam, 8. — Dizem despachos aqui recebidos de Berlim que uma esquadrilha de dirigiveis, typo Zeppelin, bombardeou esta manhã a cidade de Nancy, causando grandes estragos ás fortificações francezas ali existentes.

Apezar dos tiros que partiram da artilharia da guarnição, todos os aviões regressaram incolumes ao ponto de partida. — (Americana.)

Um movimento militar contra Enver-Pachá

Amsterdam, 8 — Consta aqui que rebentou em Constantinopla um movimento militar contra Enver-Pachá, chefiado por officiaes contrarios ao partido dos "Jovens Turcos" e ao dominio dos allemães. O movimento é apoiado pela maior parte da população e está tomando grandes parporções. O governo tomou medidas severissimas para suffocar essa revolta, tendo sido effectuadas numerosas prisões. Esperam-se outras noticias. — (Americana.)

OS BALKANS

A BULGARIA REJEITA AS PROPOSTAS DA SERVIA

Nova York, 8 — Assegura um telegramma de Berlim, que a Bulgaria resolveu rejeitar as propostas de concessões territoriaes que lhe fez a Servia para obter a sua cooperação na actual guerra, ao lado dos alliados.

A imprensa desta cidade, commentando este telegramma, é de opinião que o acto da Bulgaria não significa que ella se colloque assim, ao lado da Allemanha e Austria, parecendo mais certo que o seu desejo é, mantendo a actual situação, obter ainda maiores vantagens, quer da Servia, quer da Turquia, o que porém, parece muito pouco provavel. — (Americana).

NA POLONIA RUSSA

OS ALLEMÃES REPELLIDOS EM LYDA

Londres, 8 — Um communicado official de Petrogrado diz que as tropas russas repelliram todos os ataques dos allemães em Lyda, obrigando-os a se retirarem daquella região. — (Americana).

O sultão da Turquia descontente com a Allemanha

Nova York, 8—Telegrammas de Londres annunciam que o sultão da Turquia está profundamente desgostoso com a situação a que o seu paiz foi arrastado pela Allemanha, tendo formulado amargas queixas ao embaixador da Allemanha, principe de Hochenlohe, contra o seu governo, que já não presta á Turquia o apoio que lhe tinha o direito de esperar, enviando-lhe soldados, dinheiro e munições. — (Americana).

Uma batalha naval em Riga?

Nova-York, 8 — Consta aqui que se está travando uma nova e importante batalha naval no golpho de Riga, entre unidades das marinhas de guerra allemã e russa.

Nenhum outro despacho confirmou ainda esta noticia. — (AMERICANA).

O "Itagiba" teve licença para partir da Inglaterra

O ministro das Relações Exteriores, recebeu da legação do Brasil em Londres a communicação de que, como uma attenção especial ao nosso governo, o governo inglez permittiu a partida do vapor Itagiba, encommendado pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

O grão-duque Nicoláo vice-rei do Caucaso

Petrograd, 8 — O grão-duque Nicoláo acaba de ser nomeado vice-rei do Caucaso e commandante-chefe das tropas que operam naquelle theatro da guerra.— (Havas.)

Tropas italianas para os Dardanellos

Nova York, 8 — Annunciam de Athenas que 117 transportes de guerra italianos, escoltados por 16 bellonaves da mesma nacionalidade, partiram de Tarento, com destino aos Dardanellos, levando importantes contingentes de tropas frescas, armas, munições e outros apetrechos bellicos. — (Americana.)

A GUERRA NO MAR

AS BATERIAS DE DIKELE BOMBARDEADAS

Nova York, 8 — Varios destroyers inglezes bombardearam as baterias turcas de Dikele, causando-lhes grandes estragos. — (Americana).

A PROEZA DE UM VASO DE GUERRA FRANCEZ

Londres, 8 — Um navio da esquadra franceza destruiu completamente as baterias de artilheria que os turcos tinham no cabo Karadurmon. Durante o bombardeio explodiram varios depositos de munições. Os turcos soffreram avultadas perdas. — (Americana).

UM TRANSPORTE TURCO A PIQUE

Athenas, 8 — Foi posto a pique, no mar de Marmara, por um submarino inglez, um transporte da marinha de guerra turca, que conduzia para Gallipoli, numerosas peças de artilheria e munições. Parte da tripulação do transporte conseguiu salvar-se. — (Americana).

Estalou a revolução em Constantinopla

Nova York, 8— Chegam novas noticias de haver rebentado em Constantinopla um grande movimento subversivo á ordem, de caracter francamente revolucionario.

Teme-se ali maiores perturbações, tendo o governo tomado serias medidas no sentido de dominal-o, tendo sido, ao que parece, decretado a lei marcial. — (Americana.)

AINDA O DESASTRE DO "HESPERIAN"

Londres, 8. — Assegura-se que no desastre do vapor inglez Hesperian foi victimado um cidadão norte-americano. — (Havas.)

QUEM E' O AMERICANO MORTO NO "HESPERIAN"

Londres, 8.— Telegrapham de Queenstown, communicando que se chama Wolff o cidadão norte-americano morto a bordo do paquete inglez Hesperian quando aquelle vapor foi torpedeado por um submarino allemão. — (Havas.)

OS ALLEMÃES OCCUPAM VOLKOVYSK

Amsterdam, 8. — Os austro-allemães occuparam, depois de um grande combate com a guarnição que a defendia, a cidade russa de Volkovysk. — (Americana.)

NAVIOS POSTOS A PIQUE

Londres, 8 —Os submarinos allemães puzeram hoje a pique sem aviso prévio os vapores inglezes Goreny e Douro, o francez Guatemala e o russo Rhoa.

Todas as equipagens foram salvas. O Guatemala foi torpedeado a cincoenta milhas de Belle Isle, sendo a respectiva tripulação desembarcada no porto de Saint Nazaire. — (Havas.)

EM FRANÇA

OBUZES ALLEMÃES CAEM EM REIMS E SOISSONS

Londres, 8 — Sobre Reims e Soissons baterias allemãs lançaram alguns obuzes, tentando no sector desta ultima cidade um ataque nos entrincheiramentos de Vailly, sendo repellidos com importantes perdas. — (Americana).

O ASSASSINIO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

O criminoso narra á policia o homicidio e os motivos que o levaram a pratical-o

A ASSISTENCIA NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Logo que o general tombou, ferido pelas costas, alguem se lembrou de chamar a Assistencia. Esta acudiu promptamente, comparecendo o dr. Gastão Guimarães, que encontrou o vice-presidente do Senado já cadaver.

A ambulancia da Assistencia deixou o posto ás 4 e 45 da tarde e, quando o dr. Gastão Guimarães chegou ao Hotel dos Estrangeiros, encontrou o corpo do general estendido em decubito dorsal, na sala de espera, pondo muito sangue pela bocca.

O referido medico, constatada a morte, quiz ver a natureza do ferimento, no que foi impedido pelo delegado do 6º districto. Ao retirar-se, verificou que a praça José de Alencar estava repleta de gente, que commentava de diversos modos o estupido crime.

O boletim da Assistencia registra a morte do general na pagina 443 do livro 82, assignado por aquelle facultativo.

A POLICIA E OS JORNAES

Em nome do chefe de policia, o 4º delegado auxiliar telephonou aos jornaes, offerecendo-lhes garantias, em caso de necessidade.

COMO FOI PRESO O ASSASSINO

O general Pinheiro Machado entrára no Hotel dos Estrangeiros, em companhia dos deputados Cardoso de Almeida e Bueno de Andrade. O assassino, como já foi dito, esperou o momento em que o chefe politico e vice-presidente do Senado, demandava o salão onde deveria encontrar o ex-presidente de S. Paulo, dr. Albuquerque Lins, para apunhalal-o pelas costas. Foi num gesto rapido, ganhando em seguida a rua.

O deputado Cardoso de Almeida saiu em sua perseguição e foi segural-o na rua Marquez de Abrantes, esquina da de S. Salvador, entregando-o a um guarda civil que acudira no momento. Nesse interim, o "chauffeur" do automovel do senador Pinheiro Machado surgiu, armado de revólver, e quiz desfechal-o contra o assassino, no que foi impedido pelo guarda, em cujo auxilio veiu um outro.

Um "taxi" passou e os dois policiaes metteram nelle o criminoso, que foi immediatamente levado para a delegacia do 6º districto.

A noticia do crime circulou logo pela cidade, e ecoou no gabinete do chefe de policia. S. ex. incontinenti, dirigiu-se ao Hotel dos Estrangeiros, em cujas immediações grande massa de populares estacionava. Quando o dr. Aurelino ali chegou, já o general Pinheiro Machado agonizava, cercado de hospedes do hotel, deputados, senadores e diplomatas, que profligavam o homicidio.

Os primeiros cuidados medicos foram prestados ao senador pelo dr. Gastão Guimarães, que nada póde fazer.

INQUERITO POLICIAL

De volta do Hotel dos Estrangeiros, o dr. Aurelino Leal se dirigiu á delegacia do 6º districto, determinando que o assassino fosse posto em rigorosa incommunicabilidade. A este tempo, com os boatos que se espalharam pela cidade e que logo se confirmaram, a rua do Cattete encheu-se. Quem seria o criminoso? A curiosidade era geral.

Para impedir que a delegacia fosse invadida por alguns mais exaltados, o chefe de policia determinou que numerosa força estacionasse nas immediações, impedindo a entrada de quem quer que fosse.

E, assim, 25 praças de cavallaria e 15 de infanteria, sob o commando do tenente Severino Vital estabeleceram nas immediações um rigoroso sitio, impedindo grupos, dissolvendo-os, usando mesmo para isso de alguma violencia.

O delegado Nascimento Silva mandou vir á sua presença o assassino, la começar o auto de flagrante. Eram 6 e 15 da tarde.

O ASSASSINO

A reportagem tomou logares no cartorio.

Todos os olhares se volviam para a porta. O criminoso entrou. Não tinha na physionomia um signal, um traço sequer de arrependimento.

Quando preso declarou:

— Matei o general Pinheiro Machado. Não criminem a ninguem. Agi só.

Um vago sorriso surgiu-lhe á flor dos labios, quando viu que todos os olhares nelle se firmavam.

O delegado Nascimento fel-o approximar-se, cercado de dois policiaes.

Torceu o leve buço, tirou o lenço e limpou a testa. E' um rapaz dos seus 22 a 23 annos, magro, de estatura regular.

Trajava terno escuro, camisa branca, de collarinho molle, gravata cinzenta. Usa barba feita, ligeiro buço loiro, aparado nas pontas. Tem o cabello aparado. Calça botinas velhas, pretas.

Alguem, que o vê mais de perto, diz:

— Esta cara não me é estranha. Conheço-a e, se não me engano, de um salão onde se reuniam rapazes do Rio Grande, na rua do Hospicio ou Rosario...

Um reporter approxima-se. Quer falar ao criminoso.

— Tenha paciencia, — volve delicadamente a autoridade policial... Não é possivel, elle está incommunicavel.

Os photographos batem chapas para o assassino, que posa.

FALAM OS CONDUCTORES DO PRESO

O delegado Nascimento enceta o auto de flagrante, lavrado pelo escrivão Bergamini. E' ouvido em primeiro logar o guarda civil n. 418, Carlos de Oliveira Pimenta, que prendeu o criminoso. Quando este começa a falar, entra no cartorio o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, acompanhado dos delegados auxiliares Heitor Lima e Ozorio de Almeida. S. ex. dirigiu-se ao assassino, que encarava todos com suprema indifferença.

— Como se chama?

— Francisco Manso de Paiva Coimbra.

— De onde é filho?

— De Uruguayana, Rio Grande do Sul.

A reportagem rodeia a mesa, onde se sentam as autoridades policiaes.

O chefe de policia dirige aos representantes da imprensa a palavra:

— Os senhores só poderão tomar os depoimentos das testemunhas. Quanto ao do assassino, será ouvido em rigoroso segredo de justiça. A policia ignora os precedentes deste crime e precisa apural-os.

Ha como que um desapontamento geral. Todos esperavam que o assassino fosse ouvido á vista de toda gente, para que o publico, emocionado com o traiçoeiro crime de hontem, pudesse conhecer os seus detalhes.

O guarda 418 começa, então, o seu depoimento. Declarou que descia em um bonde quando, na rua Marquez de Abrantes, esquina da de S. Salvador, viu um individuo a correr perseguido por um cavalheiro que o segurou, empunhando uma faca, que no momento reconheceu. Saltou immediatamente e deu-lhe voz de prisão, ouvindo delle que acabava de assassinar o general Pinheiro no Hotel dos Estrangeiros. Foi quando surgiu o *chauffeur* do vice-presidente do senado, que, armado de revólver, tentou disparal-o contra o assassino no que foi impedido pelo depoente que se collocou entre ambos, acudindo então o guarda n. 12, Augusto Santi Ferreira, que o auxiliou. O *chauffeur* do auto do general retirou-se então declarando que ia prevenir nmes. Pinheiro Machado. Auxiliado pelo seu collega n. 12, metteu o assassino num taxi conduzindo-o para a delegacia do 6º districto.

O SENADOR B. MONTEIRO PROCURA INFORMAÇÕES

O senador Bernardo Monteiro telephonou ás 6 1|2 da tarde para o 6º districto, indagando se o assassino fôra preso e se confessara. Responderam-lhe que a prisão fôra effectuada, que o assassino confessára, não declinando, porém, os motivos nem se tinha cumplices.

O CHEFE DE POLICIA DA' ORDENS

Pouco antes de 7 horas da noite, o dr. Aurelino Leal deixou a delegacia, dirigindo-se ao Guanabara, onde conferenciou demoradamente com o presidente da Republica. A's 7 e 3 quartos s. ex. regressou á delegacia, determinando diligencias que estão correndo em rigoroso segredo de justiça.

O ASSASSINO DA' RESIDENCIA ERRADA

Para desorientar a policia? Ninguem o sabe. O que é certo é que o assassino mentiu dizendo residir á rua Bento Lisboa n. 120. Fomos lá.

E' um predio de dois pavimentos, sendo o terreo occupado por um negocio e o superior dividido em commodos alugados a pequenas familias.

Indagámos dos moradores, que acudiram assustados, se ali não residia um moço chamado Francisco Manso de Paiva Coimbra.

Uma senhora accudiu:

— Esse nome aqui? Não, nunca ouvi pronuncial-o.

— E' um moço assim...

E descrevemos o typo do assassino.

— Não, aqui não ha nenhum moço com este signaes.

Indagamos se não haviam commodos no pavimento terreo.

— Sim, nos fundos, uma saida para o 116.

Descemos. Nenhum morador conhecia individuo com tal nome. Era evidente, pois, que o assassino, propositalmente, dera residencia errada.

Na delegacia, interpellámos o 3º delegado auxiliar.

Se démos busca na casa? Mas naturalmente; foi o nosso primeiro cuidado. Mas, se estivemos lá... E tanto que a policia apprehendeu documentos que são verdadeiros hieroglyphos.

— Que documentos são?

— Não lhe posso dizer.

E o 3º delegado saiu a toda pressa, em diligencia determinada pelo chefe de policia.

PROSEGUIMENTO DO AUTO DE FLAGRANTE

Reduzidas a termo as declarações dos guardas civis que prenderam o assassino, o delegado do 6º ouviu em seguida o deputado Bueno de Andrada.

DEPÕE O DR. BUENO DE ANDRADA

E' este, na integra, o depoimento de s. ex.:

"Disse que ao terminar hoje a sessão da Camara, na esquina do Passeio Publico, cerca de 4 horas da tarde, tomou um bonde linha Leme, deste saindo defronte do Hotel dos Estrangeiros para visitar o dr. Rubião Junior, ali hospedado; na portaria do hotel foi informado não se achar na casa o mesmo dr. Rubião; deixou então um cartão, participando a sua visita; ia retirar-se, quando encontrou o deputado Cardoso de Almeida; com elle demorou-se em palestra; durante esta entrou o general Pinheiro Machado que não os viu; pelo deputado Cardoso de Almeida soube tambem estar hospedado no hotel o dr. Albuquerque Lins; para a mesa da portaria dirigiu-se, afim de deixar outro cartão de visita. Junto a esta mesa achava-se, em pé, encostado, o general Pinheiro Machado, a quem o depoente cumprimentou, entabolando palestra a respeito da visita que ambos vinham fazer ao dr. Rubião Junior; o general Pinheiro Machado, sabendo que tambem se achava o dr. Albuquerque Lins, mandou perguntar se este se achava presente; que, recebendo do empregado da casa resposta affirmativa, os dois iam se dirigindo para o interior do hotel, afim de juntamente realizarem a visita, quando, cumprimentando o deputado Cardoso de Almeida, convidaram-n'o tambem para a visita; o deputado Cardoso de Almeida respondeu que, morando no mesmo hotel, não precisava vel-o naquelle momento; o general Pinheiro Machado, insistindo amavelmente com o deputado Cardoso de Almeida, disse: Venha animar... o deputado Cardoso de Almeida interrompeu a phrase, dizendo: as artes; que os tres se dirigiram para o saguão atrás da escada.

O general Pinheiro caminhava vagarosamente entre os dois deputados, quando o deputado Cardoso de Almeida perguntou-lhe: General, o que houve hoje pelo Senado? O depoente não ouviu bem a resposta, parecendo-lhe que o general Pinheiro Machado dissera não ter havido sessão.

Neste momento viu o general voltar-se instantaneamente, com os braços levantados, e exclamar: O' canalha!.

Admirado, voltou-se tambem para o lado da rua e viu um homem fugindo; que lhe pareceu ser branco e estar vestido de preto; que o deputado Cardoso de Almeida correu atrás do homem que fugia, gritando: prendam este bandido, ou peguem este bandido!; que, voltando-se o depoente para o general Pinheiro Machado, na persuasão de que fôra apenas de uma aggressão manual, uma desfeita material, perguntou-lhe: como explica v. isso? O general Pinheiro Machado, parado, uns instantes demorou-se em responder-lhe e caminhou uns dois a tres passos em direcção ao depoente, que insistiu na pergunta: que significa isto?

O general, respondeu-lhe, então: "apunhalaram-me".

O depoente segurou então o general por debaixo do braço, examinando-o pela frente e pelas costas, não vendo nenhuma mancha de sangue, pensando que a aggressão não passasse de forte socco nas costas, mas no mesmo instante as pernas do general Pinheiro Machado bambolearam. O depoente, então, segurou-o mais fortemente, para sustental-o. Assim amparado, o general deu mais uns tres passos na direcção da saleta que fica ao lado esquerdo do salão de entrada. Ao transpôr a porta desta saleta faltaram as forças ao general, que foi caindo aos poucos, dando tempo ao depoente de evitar que elle, no tombo, batesse com a cabeça num sofá; que vendo-o assim estendido e offegante levantou-se o depoente para pedir soccorro medico; que nessa occasião tornou a olhar para o general, e viu pela primeira vez apparecer sangue no rosto; que correu ao encontro do pessoal do Hotel, dizendo: "chamem um medico".

Voltando o depoente novamente para junto do corpo do general, viu que ainda tinha elle movimentos, offegava, tornou a pedir que chamassem um medico; que não sabe quantos minutos durou essa scena, que terminou para a testemunha pela chegada, no saguão, do dr. Albuquerque Lins, que commovidissimo perguntou-lhe: como foi isso, meu Bueno?; respondendo o depoente: não poder-lhe explicar o facto, mas lhe parecia que o general Pinheiro Machado estava morrendo; que, juntamente com o dr. Albuquerque Lins voltára para junto do corpo do general, que ainda lhe pareceu estar com vida, mas com o rosto, pescoço e o peito bastante ensanguentados; que deixou o dr. Albuquerque Lins para de novo perguntar pelo medico; que nessa occasião já se achava á entrada do Hotel com muita gente, que por uma dessas pessoas, crê que um empregado do Hotel, foi-lhe dito já ter se chamado a Assistencia, bem como avisado a policia.

Pelo deputado Cardoso de Almeida foi então communicado ter sido preso em flagrante o aggressor; que viu chegar a Assistencia, e por um empregado desta foi-lhe communicado ter morrido o general Pinheiro Machado.

Que depois disso houve grande affluencia de pessoas ao hotel, nada mais tendo a declarar.

O CORPO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

O DEPOIMENTO DO DEPUTADO CARDOSO DE ALMEIDA

Foi este, na integra, o depoimento do representante de S. Paulo:

"disse que, sendo o dia de seu anniversario natalicio, dirigiu-se pela manhã, em companhia de sua familia, de alguns parentes e pessoas de suas relações, ao Hotel do Corcovado, onde almoçaram, tendo de lá regressado no trem que chega ao Cosme Velho ás 4 e 1|2 da tarde; que, em companhia de sua senhora, seus dois filhos e dois amigos, na estação do Cosme Velho tomou um automovel, com destino ao Hotel dos Estrangeiros, onde estão todos hospedados; que sua senhora e filhos subiram ao 1º andar, onde estão os seus aposentos, dirigindo-se o depoente ao "bar" situado na ala esquerda do Hotel, pedindo ao empregado que lhe servisse una garrafa de agua de Vichy; que, retirando-se do "bar", em direcção aos seus aposentos, encontrou-se, no saguão do Hotel, com o deputado Bueno de Andrada, que vinha de deixar na portaria um cartão de visita ao dr. Rubião Junior, hospede do mesmo hotel; que não tendo o depoente ido á Camara dos Deputados, indagára nesse momento de seu collega Bueno de Andrada do que se havia passado na mesma Camara; que estavam assim conversando, em pé, elle, depoente, e o seu collega, quando o general Pinheiro Machado, entrando pela porta principal do Hotel, atravessando o saguão, se dirigiu ao porteiro, que tem a sua mesa em baixo da escadaria principal do hotel; que o general Pinheiro Machado conversava com o porteiro, sem que elle, depoente, pudesse ouvir o que dizia elle, porque estava com o seu collega distante da mesa e proximo da porta que communica o saguão com o "bar"; que elle, depoente, ia despedir-se do seu collega Bueno de Andrada quando communicou ao mesmo collega que o dr. Albuquerque Lins tambem se achava hospedado no hotel; que o seu collega Bueno de Andrada, sabedor desse facto, se dirigiu, em companhia do depoente, para a mesa da portaria, afim de deixar tambem um cartão de visita ao mesmo dr. Albuquerque Lins; que elle, depoente, e o seu collega Bueno de Andrada, approximando-se da mesa da portaria onde estava o general Pinheiro Machado á espera de qualquer resposta, cumprimentaram affectuosamente o mesmo general, sendo que elle, depoente, ao dirigir-se ao general Pinheiro Machado, como de costume, lhe disse: — Sr. chefe, passa bem?, ao que o general, com quem elle, depoente, sempre manteve relações de amizade, respondeu: — Adeus bacharel, como vae..., tratamento este que o general costumava dispensar ao depoente; que, nesse momento, mais ou menos, ás 4 e 3|4 da tarde, o porteiro do hotel, vindo da sala dos fundos, communicára ao general Pinheiro Machado que o dr. Albuquerque Lins estava na sala da ala esquerda do hotel, pedindo a s. ex. o favor de entrar; que, nessa occasião, o dr. Bueno de Andrada, tendo sciencia de que o dr. Lins se achava no hotel, quiz aproveitar o ensejo para pessoalmente fazer uma visita; que, nessa occasião, o depoente procurou despedir-se do general Pinheiro Machado e de seu collega Bueno de Andrada, não só por estar muito fatigado, devido ao seu passeio ao Corcovado, como tambem por já ter visitado o dr. Lins, que está com elle, depoente, hospedado no mesmo hotel; que, nesse momento, o general Pinheiro Machado insistiu com elle, depoente, para que, em sua companhia e do dr. Bueno de Andrada, fosse dar uma prosa ao velho Lins, conforme sua expressão; que elle, depoente, não póde recusar o convite de seu amigo, e, então, elle, o general Pinheiro Machado e o dr. Bueno de Andrada deixaram a portaria do hotel e, caminhando pelo lado direito, seguiam tranquillamente e palestrando com destino a sala onde se achava o dr. Albuquerque Lins; que ao frontearem elle depoente, o general Pinheiro Machado e o deputado Bueno de Andrada, a porta que dá ingresso ao salão de leitura, elle depoente percebeu um reboliço e, voltando ás costas, viu um homem que fugia em direcção á porta principal do hotel, armado com uma faca; que elle depoente saiu em perseguição desse homem, gritando com outras pessoas que prendessem o mesmo individuo; que ao chegar á rua Marquez de Abrantes canto da rua S. Salvador, o aggressor ainda armado de faca e sempre perseguido por elle depoente e outras pessoas parou e declarou que elle era o assassino e que se entregava á prisão; que nesse momento dois guardas civis effectuaram a prisão, tendo o aggressor feito a entrega da arma que trazia na mão; que elle depoente nessa occasião dissera aos dois guardas que tornassem effectiva a prisão do aggressor, porque elle tinha tentado assassinar o general Pinheiro Machado; que elle depoente tendo corrido em perseguição do aggressor, não tendo visto a aggressão e estando a faca na distancia em que via, limpa de sangue, acreditára que o golpe havia falhado, não passando de simples tentativa; que effectuada a prisão do aggressor, com a recommendação que já alludiu aos guardas, elle depoente voltou incontinenti para o hotel e ahi encontrou o general Pinheiro Machado estendido no chão, na porta que communica o salão com a sala de visitas; que as pessoas presentes, entre as quaes o medico da Assistencia declaravam que o general estava morto, todo banhado em sangue; que só então elle depoente teve certeza que o golpe tinha sido mortal e indagando do seu collega Bueno de Andrada do que se havia passado durante o tempo em que elle depoente corria em perseguição do aggressor, seu collega lhe dissera ter recebido um golpe o general Pinheiro Machado, voltára ás costas, dizendo ah! canalha! que momentos depois o general Pinheiro Machado dissera ao dr. Bueno de Andrada que tinha sido apunhalado; que o dr. Bueno de Andrada ficou surprehendido porque, com elle depoente, não tinha visto o aggressor dar o golpe nem havia sangue na roupa do general; que o dr. Bueno de Andrada lhe contára que, amparando o general, se dirigira para a sala de visitas mas ao chegar na porta de entrada o general perdendo completamente as forças caiu deitando muito sangue pela bocca; que a aggressão foi feita pelas costas e traiçoeiramente, sem que elle depoente, o general Pinheiro Machado e dr. Bueno de Andrade tivessem percebido a approximação do aggressor e a aggressão; que elle depoente reconhece como autor do delicto o individuo que está presente e ou foi o mesmo que elle perseguiu e tornou effectiva a prisão.

FALA O PORTEIRO DO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Foi interrogado em seguida Guilherme Nessmann, brasileiro, de 45 annos, casado, porteiro do Hotel dos Estrangeiros.

E' este, na integra, o seu depoimento:

Declarou que hoje, á tarde ao escurecer, chegou ao Hotel dos Estrangeiros o general Pinheiro Machado que dirigindo-se ao declarante com ar affavel, perguntando-lhe: Entregaste o meu cartão? referindo-se a um cartão que o mesmo deixára pela manhã para o sr. Rubião Junior, que como o dicto lhe respondesse affirmativamente, retrucou o general: Pois venho fazer uma outra visita, venho visitar o dr. Albuquerque Lins; que o declarante voltando-se para o seu auxiliar, que é telephonista do hotel, disse-lhe: va avisar ao dr. Albuquerque Lins que aqui está o genral Pinheiro para visital-o; que neste momento chegou o dr. Bueno de Andrada, que se dirigiu ao general Pinheiro, com elle entretendo palestra; que logo depois chegou o dr. Cardoso de Almeida, que se reuniu aos dois primeiros; o dr. Albuquerque Lins mandou dizer que estava no salão da esquerda, onde esperava o general Pinheiro, dizendo então o dr. Bueno de Andrada que tambem aproveitava a occasião para visitar o dr. Albuquerque Lins; que o declarante, então foi ao dr. Albuquerque avisal-o da presença do dr. Bueno; que quando voltava para o saguão de entrada, afim de se encontrar com as visitas que ahi esperavam verificou que o general Pinheiro, ladeado pelos drs. Bueno de Andrade e Cardoso de Almeida, caminhava em direcção ao declarante quando de repente viu o accusado presente entrar da rua, correndo, em direcção aos tres cidadãos referidos, se approximar-se dos quaes vibrou pelas costas no general Pinheiro dois golpes; não podendo o declarante precisar se foram duas facadas ou duas bengaladas, parecendo-lhe até terem sido bengaladas; diante da aggressão, avançou para o aggressor, que depois da aggressão fugiu e na porta principal escapuliu-se não sendo preso porque de certa forma sentiu-se o declarante impossibilitado por um encontro com um dos seus companheiros que, armado de uma cadeira procurava cercar tambem o aggressor; que o declarante com seu companheiro e muitas outras pessoas perseguiram o accusado que atravessou, correndo, á praça José de Alencar, tomando á rua Marquez de Abrantes até ao encontro desta com a de S. Salvador, onde o accusado voltou-se para os seus perseguidores, dizendo: prompto, estou preso...; e como o accusado empunhasse uma grande faca, o declarante não quiz approximar-se e retrocedeu para procurar um guarda civil, e como não encontrasse nenhum ali pelas immediações, voltou ao local em que estava o accusado, encontrando-o já preso por dois guardas civis, que quando o accusado parou deante do declarante é que viu que o general Pinheiro soffrera fôra a faca; mas que não acreditava que o general houvesse sido mortalmente ferido, tanto que, logo que viu o accusado preso, voltou pressurosamente ao hotel para communicar ao general que o aggressor já estava preso; que chegando porém ao hotel, já encontrou o general Pinheiro caido ao chão, inerte, e deitando grandes golfadas de sangue pela bocca; que, comparecendo a policia, procurou guardar as portas do hotel para impedir que o povo ali penetrasse; que o accusado presente reconhece a pessoa que saiu correndo do hotel atravessando á praça José de Alencar, estacando na rua Marquez de Abrantes, canto de S. Salvador, armado de faca e dissera "prompto, estou preso", que na faca que lhe é apresentada, acredita reconhecer a arma que empunhava o aggressor, e que era uma faca longa e reluzente, pracendo prata.

O ASSASSINO TOMA UM QUARTO COM OUTRO NOME

Interrogado pela policia, quando já na delegacia do 6º districto, o assassino declarou que residia á rua Bento Lisboa 120, onde estivemos á cata de informações que lhe disessem respeito. Ninguem conhecia ali, como acima dissemos, Francisco Manso de Paiva Coimbra.

Mais tarde soubemos que, de facto, o criminoso ali tomára um commodo, mas com outro nome. Na busca que a policia deu no commodo por elle occupado, encontrou apenas um colchão estendido no meio do quarto e, ao lado, uma garrafa com uma vela no gargalo. Foram apprehendidos alguns papeis, que a policia vae submetter a rigoroso exame.

O assassino narra o crime em todas as suas peripecias

Afinal, depois de varias vezes interrogado, quer pelo chefe de policia, quer pelo 2º delegado auxiliar, o assassino resolveu-se a descrever os antecedentes do crime, os motivos que o levaram a assassinar o general Pinheiro Machado. Eram 11 1|2 da noite. O cartorio da delegacia do 6º districto estava repleto. Eram representantes da imprensa, delegados, commissarios e curiosos. O delegado Nascimento Silva fala de novo ao criminoso. A sua incommunicabilidade cessara. Elle declara que quer falar, explicar os motivos que o levaram a empunhar a arma assassina. Todos os presentes se approximam. O delegado toma por termo as suas declarações. Disse elle "que, ha cerca de seis annos, assentára praça no Exercito, alistando-se na 9ª companhia isolada, que tinha sua séde em Nictheroy, da qual era commandante o capitão Philadelpho Rocha; que, no fim do governo do dr. Alfredo Backer, era voz corrente na 9ª companhia que o dr. Edwiges de Queiroz e Irineu Machado seriam assassinados; que dessas noticias o declarante teve certa confirmação positiva de um sargento, cujo nome absolutamente não declina e, por isso, e para que taes assassinatos não se realizassem, tomou o declarante o alvitre de dirigir-se ao *Diario de Noticias*, communicando taes factos ao dr. Pinto da Rocha e coronel Chaves, afim de que, dando o referido jornal a noticia, taes attentados não fossem levados a effeito; que a communicação, feita pelo declarante aos referidos jornalistas, fôra publicada dias depois; que, em virtude desta publicação, ficára perante a companhia sériamente compromettido o sargento a que se referiu, como o declarante, e para que exclusivamente sobre a sua pessoa recaisse a responsabilidade da publicação, tomou o alvitre de desertar do Exercito; que dessa sua resolução déra conhecimento aos dois jornalistas referidos, os quaes, a principio fizeram sentir ao declarante, nomeadamente o dr. Pinto da Rocha, que não deveria praticar tal acto. Entretanto, deante da insistencia do declarante para desertar, o coronel Chaves forneceu ao declarante o endereço de sua casa, mandando que elle lá o fosse esperar; que, de facto, o coronel Chaves foi encontrar-se com o declarante na sua casa, em Copacabana, em rua e numero de que se não recorda e ahi forneceu ao declarante roupa á paisana e dinheiro para uma passagem para S. Paulo; que o declarante, assim desertando do Exercito, dirigiu-se para S. Paulo, onde chegou justamente no momento em que se agitava a campanha anti-intervencionista e, como houvesse acertado, collocou-se em duas padarias da cidade de S. Paulo com o nome João Dias Regis, nome que continuou a usar até esta data; que, em S. Paulo, encontrou-se uma occasião com o coronel Chaves, a quem pediu que o apresentasse no Centro Anti-Intervencionista, que naquella cidade acabava de se organizar; que, sendo assim apresentado pelo coronel Chaves, teve occasião de travar relações com o dr. Cezar Vergueiro, que collocou o declarante na policia do Estado de São Paulo como agente; que o declarante serviu um anno na policia de S. Paulo, della se exonerando ha cerca de nove para 10 mezes, em virtude de uma divergencia e attricto com dois collegas muito protegidos; que, se demittindo da policia de São Paulo, foi ao Rio Grande do Sul, onde esteve cerca de tres mezes, vindo para esta capital, com escala por S. Paulo, achando-se aqui, portanto, ha cerca de cinco para seis mezes; que, não obstante ser padeiro, tem lutado com difficuldades para collocar-se, mantendo-se com os pequenos recursos que lhe forneciam o dr. Cezar Vergueiro, que o encarregou de pequenos serviços e o dr. Gomes Pinto, com escriptorio no edificio do *Jornal do Commercio*; que ha cerca de 20 dias attritou-se com o dr. Cezar Vergueiro, porque este queria que o declarante fosse a S. Paulo espancar um seu credor, na hypothese deste dar publicidade á divida; que o odio que sentia pelo general Pinheiro Machado, desde a campanha para a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, fôra sempre augmentando, em face dos actos praticados no governo passado, pois o declarante está convencido de que o general Pinheiro Machado era o unico responsavel e que precisava morrer a bem da Patria; que, ha dois mezes, quando começou no Rio Grande do Sul a agitar-se a questão do preenchimento da vaga de senador por aquelle Estado e o general Pinheiro apresentou a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, o declarante se convenceu mais uma vez de que era indispensavel eliminar o general Pinheiro Machado e, quando se realizaram os *meetings* em Porto Alegre em que foram assassinados estudantes, sobre tudo Chagas, que era filho de uma grande protectora do declarante, quando residiu em Porto Alegre, convenceu-se o declarante de que devia ser elle o autor da morte do general Pinheiro Machado para vingar aquelle moço; que algumas vezes baniu do espirito esta idéa, mas pouco depois ella tornára a voltar ao seu espirito; que depois ella tornava a voltar ao seu espirito; estando no largo do Machado, vira um negro offerecendo uma faca-punhal á venda e, deante do que lia nos jornaes sobre o reconhecimento do marechal Hermes, entendeu que era indispensavel assassinar o general Pinheiro Machado e com este designio adquiriu a referida faca-punhal por 600 réis; que, depois de ter adquirido a faca, esteve prestes a se empregar, e por isso desistiu do seu intento, mas hoje, lendo na *Gazeta de Noticias* um artigo sobre a candidatura do marechal Hermes, sentiu novamente a necessidade de assassinar o general Pinheiro Machado; que cerca de 4 horas da tarde de hoje estava o declarante no largo do Machado, conversando com um conductor ou motorneiro da Light, cujo nome não sabe, mas que conhecia de vista, de S. Paulo, quando pouco depois viu parar defronte do declarante um carro fechado que reconheceu ser o do general Pinheiro Machado; que este carro é um automovel escuro, fechado, e dentro, ao que suppunha, vinha o general Pinheiro Machado; que o declarante, vendo o automovel parado por causa do transito, reacendeu-se-lhe a idéa de assassinar o general Pinheiro Machado, pelo que entrou precipitadamente em uma casa de bilhetes de loterias daquelle largo e ahi escreveu um bilhete que nesta delegacia apresentou ao dr. chefe de policia e que reconhece ser o proprio que neste acto lhe é apresentado e que em sua presença foi entregue por aquella autoridade ao delegado do districto; que saindo da casa de bilhetes e no largo do Machado verificou que o automovel do general Pinheiro Machado seguia pela rua do Cattete, em direcção a Botafogo, pelo que o declarante com passos precipitados procurou acompanhal-o; que chegando á praça José de Alencar verificou que o mesmo automovel estava parado proximo do Hotel dos Estrangeiros, e por isso para lá se dirigiu apressadamente; que, quando penetrou no saguão do hotel, viu de costas e afastando-se para entrarem em uma porta interior, no fundo do saguão, o general Pinheiro Machado e duas outras pessoas, reconhecendo em uma dellas o deputado Cardoso de Almeida; que vendo que o general Pinheiro Machado ia sumir-se com os seus companheiros, entrou precipitadamente e, quando chegou junto do general, sacou da faca-punhal e cravou-a nas costas, e retirando a faca da ferida fugiu, sendo perseguido por pessoas que não conhece; que, fugindo, pretendia entregar-se preso a um soldado, o que fez na rua Marquez de Abrantes, proximo do largo, a dois guardas civis; que na faca-punhal que neste acto lhe é apresentada pelo delegado reconhece a arma com que ferira o general Pinheiro Machado e que entregara ao guarda civil que o prendera; que essa arma é nova, longa, com cabo de chifre e metal branco e tem escripto na lamina: "Salva vida"

NO MORRO DA GRAÇA

Chegando ao palacete do morro da Graça, o corpo do general Pinheiro Machado foi collocado em uma modesta cama de ferro, no salão nobre. Esperavam o cadaver os representantes dos presidentes da Republica, do Senado e da Camara, do Supremo Tribunal e altas patentes do Exercito e da Marinha.

Das innumeras pessoas que estavam no palacete, pudemos notar as seguintes:

José Maranhão, Francisco Bittencourt Filho dr. Eloidio do Couto, Amanajós, Araujo, Edesonde Lima, capitão José Couto Dourado, tenente coronel João A. da Costa, Frederico Azevedo, Thomaz Delphim, Oliveira Alcantara, Augusto Vasconcellos, Albino Alcantara, Paulo Murta, Haeckel de Lemos Sylverio Nery, tenente Brasil Cabral, coronel Eugenio Ribas, Raul Barbosa Teixeira dr. Prudencio Hermann, Hildegardo Lopes da Cunha, Alfredo Castro Lima, dr. Arthur Antunes Chaves de Castro, deputado Cincinato Braga, coronel Figueiredo Rocha e senhora, capitão-tenente José Felix Cunha Menezes, dr. Daniel de Almeida, tenente Leonidas Hermes, tenente Euclydes Hermes capitão José Leocadio de Albuquerque, tenente Oscar Alves da Silva, Alice Ribas, Ernesto Machado Castro e familia, tenente Oscar Lisboa de Souza, dr. Arthur A. Reyde Lima, deputado José Augusto, deputado Alberto Maranhão, Diniz Junior, Bento Borges, coronel Benedicto Santos Joaquim Sertorio de Moraes Carvalho, Paes de Mattos, Francisco José Silveira Lobo Alvaro Ruiz Francisco, Alcebiades Cavalcanti, dr. Galvão Bueno, dr. José Silva Dias, Leonidas Machado, dr. Carlos P. de Miranda Montenegro, Deoclecio Borges, dr. Modesto Mello, senador Pedro Borges, marechal Bormann, Domingos Mayarinhos, Joaquim Abreu Sodré, deputado Antonio Rollenberg, tenente Daltro Filho, dr. Henrique Borges Monteiro e senhora Luiz Erapaya, secretario da legação argentina; Moraes Colvo, ministro de Cuba; Alvaro Moreira de Souza, engenheiro Rodrigues Saldanha, capitão Aurelio Amorim, Antonio Souto Castanhino, almirante Americo Silva, dr. Asseta do Pinho, dr. Rodolpho Josetti, J. A. Josetti, dr. Oliveira Flores, Espidio Figueiredo, dr. Marques Canarios, major Carlos da Silva Freire Henrique Aderne, dr. Miguel Calmon, Pedro Lago, Costa Rodrigues, coronel Horacio Lauro, Djalma Fonseca Hermes, Mario Pimentel, João Felicio dos Santos Alberto de Oliveira, consul de Portugal; Oscar Porciuncula e senhora, Marcillo de Lacerda, Luiz Pereira o senhora, capitão de fragata Armando Burlamaqui e senhora, Antonio José Nery, José Vargas de Andrade, tenente Carlos Odorico Antunes, Armando Azurem Furtado, Arthur Azevedo Caminha, dr. João José de Moraes, José Bidart dr. Getulio dos Santos, Camillo Adolpho, Saúl Moraes, Evaristo Amaral, Hugo Silveira Lobo Martins Costa, Adalberto Pestana, general Setembrino major Strelino Abreu, dr. Antonio C. Borges, Frederico Droenest, coronel Anacleto Borcellos, Baptista da Motta, Philomeno José Ribeiro, coronel Arthur Menezes, intendente municipal; Joaquim Menezes Monteiro, Gomes Garrigo, secretario da legação cubana; Lynzamon Pandal, secretario da legação argentina; 1º tenente Leopoldo Jardim de Mattos, 2º tenente Feliciano Cardoso, (E. M.) alumno Achilles de Menezes, Gentil Noberto, Antonio Accioly Carneiro, por si e pelo commandante Ordones José Carneiro; João Pinheiro da Silva, major Alvaro Leitão e familia, J. B. Horta Barbosa, tenente Francisco Osorio, J. E. Lima Brandão, dr. Raul Santiago Bergallo, dr. Antonio J. da Cunha, Angeolindo Hortilio Pinheiro, academico de medicina; Orlando Carneiro, Oswaldo Accioly Carneiro, José Carneiro Filho, Francisco da Silveira Machado, dr. A. Rosa e Silva, dr. Abelardo Cruz, delegado de Policia; Manoel N. Peixoto, dr. Antonio Gonçalves Ferreira, dr. Pedro Pensant, dr. Joaquim Pereira Diniz, senador Lopes Gonçalves, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, dr. Syviano Rangel Moreira, Joaquim Salles de Oliveira Itapicury, dr. José Peixoto Simões, Francisco Chaves Mendes, dr. J. M. de Lemos Pinheiro, Thomaz Salgado e senhora, Alexandre Dias, Oswaldo Carvalho, Alberto Demmont, Antonio F. Fonseca Ramos, major João Nepomuceno de Castro, deputado Eugenio Caminha, Silvestre Justiniano Oliveira, dr. Lopes da Cruz, por si e pelo capitão de mar e guerra graduado Cruz; almirante Lopes da Cruz, Luiz Antonio Diniz, José Augusto Prestes, Gremio Republicano Portuguez, Cecilliano Wanick, Heitor S. Bengalo, dr. Rodolpho Farias e familia, João Luiz Leal, general Silva Faro, general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, dr. Servolo Dourado, director do Lloyd Brasileiro; general Escobar, Corlovaldo Lima, dr. Caldino do Valle Filho, capitão Victor Drummond Caminha, capitão Victor D. Franklin, J. B. da Cunha Corrêa, Leopoldo Azevedo, Francisco da Cunha Corrêa, Americo D. Carvalho, Arthur de Azevedo Caminha, dr. João José Momes, José Bidart, Pedro Nolasco, Joaquim Mauá Pereira Junior, R. Herman N., Josué Fonseca, capitão José dos Santos Pereira, major Horacio Marques de Andrade, Alberto Saraiva da Fonseca, coronel Florencio Bello Pereira, ministro do Chile; commandante Dodsworth Martins, representando o presidente da Republica; dr. Antenor Costa, coronel Alfredo Ribeiro da Costa, Rodolpho Oliveira, Alberto Pinto Brandão, coronel Abilio Noronha, dr. A. de Mendonça, mlle. Olympia Torres, Francisco M. de Castro, senador Francisco Salles, major Paiva Meira, Manoel Pereira da Rocha, Carlos Vespucio de Abreu, Fortunato Pimentel, Amador Del-Castillo, José Moura d'Eça Julio Pimentel e familia, 1º sargento do Exercito João Alves Coelho, Alvaro Rodrigues, Fernando Milanez, Alberto Corrêa, 1º tenente José Antunes, coronel dr. Teixeira de Carvalho, Alberto Alencastro Pitanga, Julio Falcão Lopes, Alberto Velho, coronel Avelino Chaves, João Corrêa, major dr. Secundino Ribeiro e senhora, Luiz Rodolpho Miranda, J. Miranda dr. Caramurú Paes Leme, dr. Virgilio Brigido, dr. Virgilio Brigido Filho, Mario Brigido, dr. Muniz Varella, dr. Eduardo Barbosa, deputado fluminense Arthur Menezes, capitão Jorge de Menezes Monteiro, Francisco de Paula Abelardo. Octaciano Eugenio de Mello, José Motta, Alfredo Pereira Rego, Pereira Junior e senhora, Josué Fonseca, Eudoro Baptista, Arthur Oscar Rangel, 1º sargento amanuense Leopoldo Augusto de Carvalho, dr. Antenor Costa, coronel Alfredo Ribeiro da Costa, Alvaro Moutinho da Costa, Rodolpho Oliveira, Alberto Pinto Brandão, Franklin George Naylor, coronel Bento Porto e familia, Francisco Guedes de Aragão, Omar Willamir Maciel, José Bernardino Maciel, marechal Vespasiano de Albuquerque, Nelson Guillobel, dr. Almeida Fagundes, Frederico Borges, prof. Carlos Franco, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, Oswaldo Borgerth, Francisco Barros, Luiz Chaves Campello, Euclydes Barros, Luiz Chaves Campello, Euclydes Maciel da Silva, por si, pelo dr. Arthur Emiliano Costa e pelo coronel João Maciel; Francisco Salles, Plinio de Moura; dr. Oscar Brandi, Guillon Ribeiro, Luiz de A. Costa, dr. Lycurgo Santos e senhora, Leonor Fernandes Torres, Emilia Torres, Zilah P. Torres, João José Fernandes José Luiz Ferreira Antunes, coronel Miguel de Oliveira Silva, João Ferreira, Orolivel Candiota e familia, e pelo coronel Pedro Luiz da Rocha Osorio; Alcindo de Faria, Renato de Castro, Abdias Neves, dr. Daniel Braz, José Francisco da Silva Santos, Marcilio M. Pereira da Cunha, dr. Silveira Martins Leão, dr. Alvaro B. Berford, dr. Arnaldo B. Berford, Hildebrando Carvalho, Alcides de Andrade Gama, capitão Hostilio Pinheiro e familia, dr. Victor da Cunha, capitão Pantaleão Telles Ferreira, dr. Delio Guaraná de Barros, Mario Tavares da Silva, Lestiomundo de Miranda, Augusto Morques Braga, Duarte Leite, embaixador de Portugal, A. Ferreira de Almeida, 1º secretario da embaixada de Portugal, Justino de Montalvão, J. Fabiano, 1º secretario da embaixada, Jonathas Tancredo Porto, Ludgero Moreira, coronel Horacio Lemos e familia, Edgar de Azevedo e familia, Alcides Lemos, Baptista Junior, coronel Francisco Ruvisio Lemos e deputado Alvaro de Carvalho re[illegible] do pelo dr. Francisco Alvim, de Brasil, Caldas Brito, bacharel [illegible] Pires Sea[illegible] Bandeiro [illegible] deputado D[illegible] sa, José [illegible] Bohrer de [illegible] lho e senhora, Smary Aragão, Isidoro Mara Filh[illegible] Affonso Soares, Soares M. C. [illegible] della Cardoso, Eugenio [illegible] cisco Chacon, José Castro [illegible] mario Tavares da Silva, Frederico [illegible] Campos, Edgard V. de Campos, Luiz Moraes Castro Luiz Alves de Sayão, Francisco de Albuquerque Saraiva, F. de Moraes Brandão, tenente João Jansen Lobo Pereira, Justiniano de Serpa, senador Pereira Lobo, pelo presidente de Sergipe, Pereira Lobo, Esperidião Ferreira Monteiro, deputado Aguiar Mello, major Heitor Coelho Borges, Pereira Rego, deputado maranhense, capitão Carlos Braga, Q. Bocayuva, E. Bocayuva, dr. Edmundo de Oliveira, Barbosa Rodrigues, tenente Aurelio Fiusa, dr. José Alves Motta, dr. Henrique de Ornellas, R. Quinzeiro de Souza Soares, Oscar Soutello, Ildefonso Simões Lopes Junior, dr. Carlos Fortes, dr. Lafayette de Carvalho e Silva, alferes João Albertino Sampaio, Rosaldo de Azevedo Rangel, Afonso da Silva Pereira e familia, dr. Octaviano Azambuja, Felix Miranda, Henrique Caullfraux, Jorge Camiuna Moreira Carlos Malheiro Dias, F. Viratinino de Almeida, Xavier Pinheiro, Hugo Pinto, José Natalicio Martin, dr. Adolpho M. Pastor, Diocleciano Pegado, Affonso Pereira, dr. Oliveira de Sá, O. Carvalho, Alfredo Alves da Silva, dr. Lowigildo Leal da Paixão, dr. Henrique Cintra de Ornellas, dr. José Alves Motta, Luiz Martins da Rocha José de Castro Costa, José Antonio Cidade, Manoel Barreto, Oldemar de Andrade, tenente Eugenio Terral, dr. Alfredo Neves, Adolpho Ferreira dos Santos, Theophilo de Albuquerque dr. Olympio Valladão, João Josetti Junior, dr. J. J. de Ramos Valladão, marechal Marques Porto, Oscar de Almeida Cruz, Manoel de Almeida Cruz, Olavo Bilac, Gregorio da Fonseca, Coelho Netto e senhora, Arthur Pereira Peixoto, Francisco Bueno Paes Lemes, Senero Evaristo do Amaral, capitão Izidro Zeite Ferreira de Araujo, dr. Guaraná de Barros, Themistocles Cardoso dr. Prisco Paraiso, Alberto R. Rosa, A. da Luz, B. Soares Pinto, Mamede Francisco Carvalheira, Evaristo da Veiga, Eloy Pontes, senador João Luiz Alves, dr. Octavio Tarquinio de Souza, João da Silva Rabello, Antonio Washington Silveira, Horacio Magalhães, Mario de Paula, Raul de Azevedo, A. Bachini A. Bachini Filho, Jorge Caminha Muniz, Mario Leal, Carlos Alberto de Carvalho, Manoel Augusto Rodrigues, Nelson Kemp, Salomar Pinheiro, José Francisco Pinheiro, Eduardo de Miranda Reinfantre, dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, tenente medico; Alcebiades Costa, coronel Bento Porto e familia, Brutos Porto, Aldina B. de Lima esposa do major Erasmo de Lima; dr. Luiz Antonio Vieira da Silva e senhora, Eurico Cruz, Gustavo Barroso, Paulo Laboriau, Tito Moraes, Ernesto de Moraes, Manoel F. Capellani, José Augusto Gomes de Faria, deputado Ala[illegible] Peixoto, deputado Natalicio Camboim, Leopoldo Nascimento, dr. Eduardo Ramos, coronel Luiz Teixeira Leomil, dr. Thiers Cardoso, dr. Mario Newton de Figueiredo e senhora, dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, coronel Sampaio Ribeiro, Ararahy Sampaio Ribeiro, capitão-tenente dr. Bonifacio Figueiredo e senhora, João de Deus da Cunha Pinto, dr. Eduardo Rocha, dr. Carlos Souza, Castão da Cunha Ad. Guerra Durval, Carvalho Azevedo, tenente-coronel Estanislão Pamplona, Antonio Carlos, João Penido, Virgilio de Medeiros, Paulino Goulart, Fernando Villela de Carvalho, Venerando da Graça A. N. Venerando Graça, Caetano H. Marcondes de Almeida, conde de Modesto Leal, Alcides de Modesto Leal, Fernando de Modesto Leal, dr. Afranio de Mello Franco, dr. Arthur Costa, deputado federal Pereira Nunes, Conrado Orville de Campos, Julio Strube, Henrique Caullifraux, Eduardo Carneiro dos Santos, dr. Ricardo Meyer Pinto, V. Diogo M. Desmens, dr. Nemezio J. Silveira, dr. Luiz Vianna, Alcides Lemos e senhora, H. Joclo Lemos, Edgard Azevedo, Cruz e Silva, por si e pela União Protectora dos Cantreiros; Octavio Silva, Gabriel da Silva, Venancio Machado, Emilio R. Ribas Junior,

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VAE AO MORRO DA GRAÇA

A's 10 horas da noite, chegou ao Morro da Graça, o dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, acompanhado pelo coronel Tasso Fragoso, capitão de corveta Thiers Fleming e dr. Euzebio de Queiroz Mattoso e os demais officiaes e membros da sua casa civil e militar.

Na mesma occasião chegaram os srs. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda; dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação; dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior; dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, e general Caetano de Faria, ministro da Guerra, todos de rigoroso luto, e o sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, trajando frack claro.

O sr. presidente da Republica foi recebido apenas pelo sr. general Bento Ribeiro e demorou-se poucos instantes na camara mortuaria, passando depois á sala de caça, onde conversou alguns instantes com os srs. dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, e senador Victorino Monteiro.

O presidente da Republica, que não teve occasião de falar a nenhum membro da familia do senador Pinheiro Machado, encarregou o dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, de apresentar pezames em seu nome e do nome do governo.

O CADAVER DO GENERAL

A's 10 horas da noite, quando esteve no Morro da Graça, um dos nossos representantes, o cadaver do senador Pinheiro Machado estava ainda em uma cama de ferro no centro do salão de honra do palacete, coberto por uma colcha de crepe rendado. Diversas pessoas, que rodeavam a cama, manifestavam grande commoção. O palacete estava repleto de pessoas gradas, quasi todas representantes da nossa politica.

De passagem notámos a presença dos seguintes srs.: deputado Irineu Machado do senadores Miguel de Carvalho, Augusto de Vasconcellos e Sá Freire, coroneis Eduardo Reboeira e Arthur Menezes, general Joaquim Ignacio, almirante Alexandrino de Alencar, dr. Carlos Maximiliano, acompanhado por seu official de gabinete dr. Arthur Obino, dr. Edmundo Muniz Barreto, dr. Vieira da Silva e outros.

Nessa occasião era esperado o esculptor Pinto, que estava encarregado de tirar a mascara do senador Pinheiro Machado, por ordem de sua familia.

Ainda não tinha sido feita a autopsia pelos medicos legistas da policia, sabia-se, porém, que estavam encarregados dessa missão os drs. Rego Barros, Elysio do Couto, Rodrigues Caó e Jacyntho de Barros.

Logo que os legistas tivessem dado por findo o seu trabalho, seria o corpo entregue aos drs. Daniel de Almeida e Nabuco de Gouvêa, que procederiam ao embalsamamento, de accordo com os desejos da viuva.

MUNDO OFFICIAL

Receberam a incumbencia de velar o cadaver, durante á noite, em nome do presidente da Republica, o capitão Carlos Eiras e commandante Dodsworth Martins.

Velal-o-ão mais os drs. Urbano Santos, Rivadavia Corrêa e Alberto de Oliveira, consul de Portugal; Soares dos Santos, presidente da Camara dos Deputados; Coelho Netto, Duarte Leite, embaixador de Portugal; A. Ferreira de Almeida, ex-1º secretario da legação de Portugal; Justino Montalvão, 1º secretario da embaixada de Portugal; Alvaro Carvalho, deputado de S. Paulo; senador Pereira Lobo, pelo presidente de Sergipe; Irineu Machado, senador João Luiz Alves, coronel Bento Porto, conde Modesto Leal, dr. Afranio Mello Franco, dr. Pereira Muniz, senador Luz.

A'S 11 HORAS SÃO ACCESAS AS VELAS

A's 11 horas accenderam-se os primeiros 4 toxeiros em derredor do leito, collocando-se á cabeceira um crucifixo de prata. Começou então a diminuir o [illegible] Velavam o [illegible] familia, alvu[illegible] não [illegible] bre o facto.

O ASPECTO DO MORRO DA GRAÇA DEPOIS DA MEIA-NOITE

Depois da meia-noite, o movimento no Morro da Graça começava a entrar em declinio. Todavia, depois dessa hora, no interior do palacio permaneciam innumeras pessoas das relações do morto, notadamente da politica, que se espalhavam pelos salões commentando o attentado que victimou o general Pinheiro Machado.

TAMBEM O SR. MAXIMILIANO VELA O CADAVER

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, acompanhado do coronel Costa, seu assistente em palacio, e do dr. Arthur Obino, seu official de gabinete, em nome do presidente da Republica, conservou-se no Morro da Graça, velando o cadaver do general.

AUTOPSIA DO GENERAL PINHEIRO

A's 12.15 da madrugada, no salão de bilhar da residencia do general Pinheiro Machado, os medicos legistas da policia drs. Julio Brandão e Rodrigues Caó iniciaram a autopsia.

Esses clinicos eram auxiliados pelos drs. Nabuco de Gouvêa, Rodolpho Josetti, Salles Filho e Daniel de Almeida e pelo auxiliar do necroterio Armando.

Ao acto assistiam o commandante Dodsworth Martins e o capitão Eiras.

O POLICIAMENTO NO PALACETE

A' meia noite, o policiamento do Morro da Graça era feito por duas turmas de guardas-civis: uma de dez homens, sob a direcção do fiscal Barreiros, outra de trinta, chefiada pelo fiscal Burlamaqui.

A'quella hora continuava a ser grande o movimento ali.

UM AMIGO REAL DO SENADOR PINHEIRO MACHADO

Na occasião em que, no Hotel dos Estrangeiros, era grande a agglomeração de pessoas que desejavam ver o cadaver, alguns amigos do assassinado esbravejavam contra a "imprensa amarella" e muitas outras coisas que lhes vinham ao bestunto, no que não eram secundados pelos presentes que tinham a verdadeira noção da gravidade da situação.

Um delles chegou até a dizer que de ora avante "havia de ser olho por olho, dente por dente, já que não havia justiça nesta terra". Essa tirada foi apoiada (pasmem todos!) pelo sr. Miguel de Carvalho, que attribuiu á "inercia da policia" a possibilidade de ser praticado o assassinio.

Em nenhum paiz do mundo, policia alguma podia evitar um crime dessa natureza, tanto mais quanto publicamente o sr. Pinheiro não se achava

ameaçado, nem pedira garantias á policia.

O sr. Miguel perdeu assim uma excellente occasião de ser prudente e de pesar as suas palavras, que ja não são as de uma creança.

Contrastou com a attitude do sr. Miguel e dos accusadores da "imprensa amarella" a nobre e correcta compostura do sr. Rivadavia Corrêa.

O illustre governador da cidade nessa mesma occasião approximou-se do cadaver do seu amigo, descobriu-lhe o rosto, empallideceu e sob verdadeira emoção cobriu-o de novo, num profundo recolhimento, que commoveu os circumstantes.

Viu-se que a sua dôr era real e verdadeira, exprimindo um sentimento proprio e não mero effeito, nem exterioridades ridiculas para a galeria.

A boa educação casa-se perfeitamente com os momentos mais solennes, e dessa educação é que, em contrario de outros amigos do senador Pinheiro Machado, o sr. Rivadavia Corrêa deu uma prova flagrante.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBE A NOVA DO ASSASSINATO

O presidente da Republica teve conhecimento do assassinato, por intermedio do deputado Cardoso de Almeida, que, logo após a sua perpetração lhe telephonou.

S. ex., incontinenti, mandou ao local o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Dodsworth Martins, colher mais detalhadas informações.

Momentos depois ali chegava o dr. Aurelino Leal, que confirmando a noticia, informou-o da prisão em flagrante do autor do attentado e das providencias que dera para o inicio do inquerito.

Em seguida foram chegando ao palacio os ministros da Marinha, Agricultura, Exterior, Fazenda, Guerra e Interior, que conferenciaram com s. ex. sobre o facto, ficando accordado se effectuasse uma reunião do ministerio, ás 9 horas da noite, em que se deliberariam as homenagens que o governo prestaria ao extincto e se tomariam outras providencias.

De facto, á hora aprazada, se achavam todos reunidos, ficando resolvido:

que os funeraes serão feitos a expensas do Estado;

que o governo tomará luto por tres dias;

que serão prestadas ao extincto honras especiaes, equivalentes ás de embaixador;

que o ponto, hoje, nas repartições publicas, seja encerrado á 1 hora da tarde.

Terminada a reunião, ás 10 horas, o presidente da Republica, acompanhado de [illegible] ministerio, dos membros [illegible] casa civil e [illegible] secre[illegible] dos [illegible] Senado [illegible]

[illegible] AO GENERAL SALVADOR

O presidente da Republica transmittiu ao general Salvador Pinheiro Machado, em Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"Queira v. ex. aceitar meus sentidissimos pezames pelo fallecimento do preclaro brasileiro e eminente amigo general Pinheiro Machado. (assignado) *Wenceslau Braz.*"

QUEM REPRESENTARA' O SR. WENCESLÃO NO ENTERRO

O presidente da Republica far-se-á representar no enterro do senador Pinheiro Machado por seu secretario dr. Helio Lobo e pelo chefe de sua casa militar coronel Tasso Fragoso.

O TRAJE PARA A CEREMONIA DO ENTERRAMENTO

O traje para as pessoas de representação será o de rigor: casaca, gravata branca, luvas brancas, calça e collete pretos; para os diplomatas fardão e para os militares 1º uniforme.

O DESPACHO COLLECTIVO

O despacho collectivo do ministerio que se devia effectuar hoje, foi adiado, não estando ainda determinado o dia para a sua realização.

O SR. WENCESLÃO RECEBE VISITAS

Desde a hora em que se deu o facto estiveram em visita ao presidente da Republica os srs drs. Gastão da Cunha, sub-secretario do Exterior, Camillo Soares, ministro Guerra Duval, Coelho Rodrigues, Sylvio Romero, Osorio de Almeida, senador João Luiz Alves e Costa Rodrigues, deputados Macedo Soares, Christiano Brasil e Eugenio Muller, general Ilha Moreira e Servulo Dourado.

OFFICIAES DA C. M. DO PRESIDENTE VELAM O CADAVER

Por determinação do chefe da nação os officiaes de sua casa militar velaram o cadaver do senador, durante a noite.

SO' O SR. ANGELO RESOLVERA' SOBRE ONDE SERA' FEITO O ENTERRAMENTO

Sómente depois da chegada do irmão do morto, dr. Angelo Pinheiro Machado, que partiu, hontem, de S. Paulo, será deliberada a hora do enterro e se se fará ou não a trasladação do corpo para o Rio Grande do Sul.

UM TELEGRAMMA DO SR. SEABRA

O deputado Octavio Mangabeira, *leader* da bancada bahiana, recebeu o seguinte telegramma do dr. J. J. Seabra, governador da Bahia:

"Com verdadeira e sincera revolta, acabo de receber a desgraçada noticia do barbaro assassinato do senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

Deixo nestas palavras o meu protesto contra esse facto repugnante e revoltante.

Peço ao amigo apresentar as minhas condolencias á exma. familia, representando-me no sahimento funebre."

A IMPRESSÃO NO RIO GRANDE DO SUL

A viuva do senador Pinheiro Machado recebeu o seguinte telegramma:

"O governo do Estado deseja que preciosos despojos do eminente senador Pinheiro, dilecto filho do Rio Grande, descansem na extremecida terra rio-grandense. Pede e espera a acquiescencia de v. ex. Respeitosas saudações. — *Protasio Alves* secretario do interior."

A familia respondeu nos seguintes termos:

"Attendendo ao desejo do senador Pinheiro de ser sepultado no Rio Grande, a familia acquiesce ao pedido do governo do Estado."

A viuva do senador Pinheiro recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Dominados por acerba magua, enviamos nossas mais sentidas condolencias pela irreparavel desgraça que nos privou, do esposo exemplarissimo e á patria de um de seus maiores filhos.— *Borges de Medeiros.*"

"Pranteando a morte do querido irmão e amigo, vosso extremecido esposo, cuja vida fôra sempre votada ao bem, tudo sacrificando pela Republica, que tanto amava, não tenho palavras com que possa exprimir a incommensuravel dor que dilacera minha alma. — *Salvador Pinheiro.*"

A VISÃO DA MORTE...

No meio daquella agitação politica em que se votou o ultimo projecto financeiro do governo referente á emissão, o sr. Pinheiro Machado sempre revelou no Senado uma apparente tranquillidade. Os boatos se succediam, incertos e cheios de terror, sobre a acção do chefe do partido republicano conservador, quando lá chegaram as medidas propostas pelo presidente da Republica. Uns diziam que o morto de hontem ameaçaria o dr. Wenceslão Braz com o voto da sua maioria parlamentar. Outros affirmavam, que s. ex. tinha um plano definitivo, que poria o executivo em cheque, apoiando-se no commercio e no funccionalismo publico. Poucos tinham a coragem de se approximar do vice-presidente da casa, para lhe sondar a opinião.

E elle esperava o momento de mandar os seus amigos apoiarem o projecto governamental, tranquillo e indifferente áquelles temores, que não escapavam á sua penetração de politico experimentado.

Foi, precisamente, na vespera de se votar o projecto financeiro, que o sr. Pinheiro, conversando com os srs. Victorino Monteiro, Urbano Santos e João Pedro, depois da sessão, disse-lhes, com uma apprehensão sombria nos olhos cheios de vida e energia:

— *Eu ainda hei de cair aqui neste salão, como Cezar, no Senado romano, apunhalado pelas costas... Irei até o fim.*

Os amigos sorriram, havendo quem [illegible] que s. ex. queria apenas fazer [illegible] rase. O sr. Pinheiro não in[illegible] tirando-se do grupo. Quiz o [illegible] elle caisse, não como Cezar, [illegible] Canovas del Castillo, no sa[illegible]

[illegible] ADO

[illegible] dos Es[illegible] do general [illegible] crime, acompa[illegible] arte, chegando [illegible] no pro[illegible] do Senado

Interrogado novamente, á noite, pelo chefe de policia, Francisco Manso de Paiva Coimbra declarou ser solteiro, ter 27 annos e ser empregado em padaria.

Quanto aos motivos do crime, declarou que os tinha, que não se arrependia do que fizera, porque assim procedera porque soffrera muito por causa delle.

Num dos seus bolsos a policia apprehendeu o seguinte bilhete escripto a lapis:

"Si eu morrer não criminem a ninguem do assassinato. Matei por minha livre e espontanea vontade."

NO EXERCITO

Tendo o governo julgado acertado tomar medidas preventivas, o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, esteve hontem, á noite, em sua secretaria, chamando ao seu gabinete o general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, inspector da 5ª região, a quem deu instrucções sobre a promptidão nos corpos.

Em cumprimento dessa ordem, ás 8 horas da noite os quarteis foram avisados, pernoitando em seus respectivos quarteis generaes os generaes Pinheiro Bittencourt, inspector da 5ª região; Manoel Carneiro da Fontoura commandante da 3ª brigada de infanteria; Tito Escobar, commandante da 6ª brigada; Silva Faro, commandante da brigada de cavallaria, e Celestino Alves Bastos, commandante da brigada de artilheria.

De volta da conferencia no Guanabara, o general Faria e seus auxiliares pernoitaram no quartel general.

Tendo o governo resolvido prestar honras excepcionaes ao general Pinheiro Machado, formará uma divisão do Exercito para prestar-lhe as devidas continencias.

AS FORÇAS DE TERRA E MAR ESTÃO DE SOBRE AVISO

Para evitar qualquer perturbação da ordem, o governo tomou as necessarias providencias, mandando ficar de sobreaviso todas as forças do Exercito, Marinha e Brigada Policial. A policia civil tambem está de promptidão.

O CORPO SERA' TRASLADADO PARA A CRUZ DOS MILITARES

As cerimonias funebres realizar-se-ão hoje, ás 4 horas da tarde, na Cruz dos Militares, onde o corpo ficará depositado, afim de ser transportado para o Rio Grande do Sul, de accôrdo com o desejo manifestado pelo governo daquelle Estado.

UMA NOTA ORIGINAL

Na lamina da faca de que se utilisou Francisco Manso de Paiva Coimbra lê-se — Salva-vida.

AS CASAS DE ARMAS VIGIADAS PELA POLICIA

O chefe de policia mandou vigiar por praças de armas embaladas todas as casas de armas existentes na cidade.

Ainda por determinação de s. ex. serão presos todos os individuos suspeitos que procurarem entrar em taes estabelecimentos.

MEDIDAS EXTRAORDINARIAS TOMADAS PELA POLICIA

O chefe de policia determinou varias providencias de caracter preventivo. Para varios pontos foram mandados reforços de praças, guardas civis e agentes da Inspectoria de Investigação e Capturas.

Para a rua Guanabara foram mandadas 30 praças de infanteria e 20 de cavallaria, além de agentes de policia. Essa força guarnecerá o palacio e a residencia do general Pinheiro Machado. Para o Hotel dos Estrangeiros, 10 de cavallaria e 30 de infanteria.

Tambem foi mandada, como prevenção contra algum acto de exaltação partidaria, guardar a residencia do senador Ruy Barbosa.

Todo o policiamento da cidade foi recolhido a quarteis, afim de ser distribuido por forças para os pontos julgados mais necessarios.

O ASSASSINO E' INIMIGO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Antes de prestar as declarações que publicamos, o assassino teve uma demorada conferencia com o chefe de policia. Nessa conferencia, elle contou os motivos todos que o levaram ao crime, salientando muito principalmente o odio que vota no sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

Declarou que odiava ainda mais o general Pinheiro Machado por haver escolhido para seu ministro um homem que o Rio Grande odiava, um homem que tentára contra a vida [illegible] esposa para lançar a culpa sobre um outro, o sr. João Gaya. Esta affirmativa, que não consta do seu depoimento, o assassino reproduziu á reportagem, que o interrogou, cessada que foi a sua incommunicabilidade.

O ASSASSINO NÃO QUER IR PARA A DETENÇÃO

O assassino do general Pinheiro Machado pediu ao chefe de policia para que o não removessem para a Detenção. Tinha receio, e esse receio elle o justificou ao dr. Aurelino Leal.

ULTIMA HORA

O assassino foi removido, ás 2 horas da manhã, para a Central de Policia, onde foi recolhido ao xadrez, incommunicavel, á disposição do 2º delegado auxiliar.

Esta autoridade vae apurar se elle é, realmente, desertor do Exercito, conforme declarou no seu depoimento.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

"RIGOLETTO", NO MUNICIPAL

A carencia de espaço poucas linhas nos concede para a noticia do *Rigoletto*, levado hontem á scena do Municipal.

Titta Ruffo na interpretação, toda pessoal, do papel de protagonista tomou assignalada desforra do fracasso que a chronica registrou na noite do *Hamlet*.

Completamente restabelecido da indisposição que o acommettera, segundo aviso da empresa, o extraordinario artista pompeou as suas mais bellas notas no monologo e na *Cabaletta* do 2º acto; e, consoante o seu systema de recitativo, entre o modulado e o quasi falado, protexto — na opinião de alguns — para poupar a voz, atravessou a opera sempre festejado por applausos enthusiasticos.

No final do 3º acto teve seis chamadas; obrigado a bisar com a soprano a referida cabaletta, recebeu prolongada ovação sendo coberto de flores pelos seus admiradores, aboletados nas galerias.

A sra. Galli Curci tambem foi premiada com muitas palmas antes do remate da celebre cavatina, remate que saiu falho na nota sobreaguda.

O tenor Lazzaro á vontade no Duque de Mantua, tornou-se digno de sinceros encomios pela maviosidade plangente que dissorou na aria do 3º acto, habitualmente omittida pelos seus collegas.

A sra. Perini, apreciavel Magdalena, e o baixo Berardi, truculento Sparafucile, contribuiram vigorosamente para o feliz exito do quartetto do ultimo acto.

A orchestra esteve evidentemente superior ás responsabilidades da partitura.

* * *

AS EMPRESAS THEATRAES E A POLICIA

O sr. José Loureiro, conhecido empresario theatral, como os demais collegas seus, recebeu hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, por intermedio de um guarda civil, intimação para não dar hontem espectaculos, nos theatros em que funccionam companhias sob sua direcção.

A's 8 horas da noite, porém, recebeu da Policia Central permissão para o funccionamento desses theatros.

Era então impossivel, áquella hora, voltar atraz da resolução tomada, resultando dahi a não realização dos espectaculos annunciados.

NOTICIAS

NACIONAES

No Pathé estrear-se-á, a 16 do corrente, o music-hall familiar, onde serão apresentados os mais interessantes films e os mais brilhantes numeros de attracções.

Para esse fim, a empresa daquelle elegante theatro entabolou negociações que lhe permittem contratos com artistas de fama no velho mundo.

— A noite de 16 do corrente é esperada pelos "habitués" do Recreio e pelos amigos do director artistico da empresa Loureiro, Avellar Pereira, com interesse maximo. E não é para menos, sabendo-se do extraordinario espectaculo que lhes está preparado.

Eis o seu programma:

A opereta portugueza — "Amores de Tricana", em que toma parte, em obsequio ao beneficiado, a distincta actriz Abigail Maia, representando o papel de Luiza, a protagonista da applaudida peça. Será egualmente representada "A Sabina", peça em scena no Recreio, delirantemente applaudida todas as noites, e que terá um novo quadro de rua. Pinto filho será o seu principal interprete. Musica a granel, muita luz e illuminação feerica, completarão a noite, verdadeiramente brilhante, do Avellar Pereira.

— A companhia lyrica dar-nos-á amanhã, em "première", a opera — "Il cavalliere della rosa", sendo offerecido aos assignantes um "five-ó-clock-tea".

Domingo será cantada, em "matinée", a popular opera de Puccini — "Tosca".

— Realiza-se amanhã, no Apollo, a 12ª récita e ultima de assignatura da primeira série, subindo á scena, pela primeira vez nesta temporada, a opereta — "Casta Suzanna".

A' noite, termina o prazo de preferencia dos antigos assignantes para a nova assignatura de quatro unicas récitas, com peças novas ou ainda não representadas nesta época, a primeira das quaes será a opereta "Prima Donna".

— No Republica, deve effectuar-se amanhã a estréa da grande companhia equestre e gymnastica Frank Brown.

— O festival de Leopoldo Fróes, no Pathé, a realizar-se amanhã, promette desusado brilhantismo.

Será representada a hilariante comedia "Genro de muitas sogras".

O trio Fróes-Fróes-Fróes trará o publico em continua hilaridade, com a conferencia — "Encrencas".

Serão cantados fados portuguezes, acompanhados de guitarra, e canções brasileiras, com acompanhamento de violão.

— O systema de bilhetes com bonificação da empresa Paschoal Segreto, entre outras vantagens que em seu bojo contém, accusa uma de grande merito que são os dois premios que, mediante sorteio, diariamente e de graça, ella offerece aos frequentadores de suas casas.

— As "matinées" do S. José, cinematographicas, são o ponto preferido pelo que o Rio tem de mais distincto. O programma de hoje nada deixa a desejar.

— Na Maison Moderne, as enchentes contam-se pelos dias que vão passando. Hoje, vae ser por certo mais uma; é dia de mudança de programma e é quanto basta. Os torneios de rambolk são sempre emocionantes.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

MUNICIPAL — A companhia lyrica de que faz parte o grande artista que é Titta Ruffo dar-nos-á hoje, pela ultima vez, a audição da *Aida*.

*

RECREIO — Continúa em maré de rosas a revista de J. Brito — *A Sabina*, a qual está levando ao Recreio a mais escolhida sociedade, ávida de assistir ao brilhante trabalho do estimado escriptor patricio.

A peça, que tem cabal defesa por toda a companhia, chegará ao centenario coberta de louros.

*

APOLLO — A companhia Galhardo repete hoje a linda opereta — *Esposa feliz*.

*

TRIANON — No cartaz para as sessões de hoje, em "matinée" e á noite, figuram as peças de João do Rio — *Não é Adão* e *Que pena ser só ladrão!...*

*

PATHE' — Os espectaculos de hoje, da companhia Lucilia Peres, realizam-se com a brilhante comedia de Pierre Berton — *Zazá*, que constará tanto do programma de "matinée", como das sessões da noite.

A's 5 horas da tarde, effectuar-se-á mais uma das applaudidas conferencias-concerto do trio Phoca-Abigail-Moreira.

João Phoca far-se-á ouvir na conferencia humoristica — *Consequencias do namoro*, havendo um esplendido acto de *cabaret*.

Abigail Maia cantará diversos numeros de musica.

*

S. PEDRO — *A espada de honra*, a espectaculosa peça militar ora em scena no S. Pedro, está ainda em pleno successo. Hoje teremos mais duas representações da movimentada peça.

*

S. JOSE' — A companhia Eduardo Pereira annuncia para hoje o emocionante drama — *A Dama das Camelias*.

* * *

CINEMAS

PARISIENSE — Nesta elegante casa de espectaculos será exhibido hoje em "première" o seguinte programma, destinado a alcançar grande successo: "As tres orquinhas" ou "O testamento original", pungente acção dramatica em tres extensos actos, tendo como principal interprete o festejado artista Psillander; "Carlito, artista dramatico, hilariante film comico da fabrica Keystone.

*

CINE PALAIS — Este luxuoso centro de diversões da avenida Rio Branco annuncia para hoje as primeiras exhibições do seguinte programma que, como verão, está primorosamente organizado: "A madrinha", da grande série patriotica da Eclair; "As que esperam", dois sublimes actos dramaticos, interpretados por notaveis artistas francezes; "Longe do ninho", delicada comedia sentimental em tres extensos actos.

*

ODEON — Estréa-se no Odeon, centro de diversões que todo o Rio conhece e frequenta, um magistral programma, confeccionado com o cuidado que caracteriza o empenho da Companhia em bem servir o publico. Eis o programma: "Alma mater", grandiosa concepção da fabrica Cines, de Roma, commovedor drama, interpretado pela notavel actriz Clara Della Guardia; "Bodas de Prata", comedia sentimental da reputada fabrica Gaumont.

*

AVENIDA — Como sóe acontecer todas as quintas-feiras, o Avenida annuncia para hoje a "première" de um programma, cujas exhibições vão agradar francamente. Eil-o: "Tragico rendez-vous", empolgante tragedia passional, em tres extensos actos; "Sete de Setembro", film nacional da actualidade; "Gaumont Jornal", ultima edição, com interessantes reportagens da guerra.

*

IDEAL — A empresa deste confortavel cinema offerece hoje aos seus frequentadores as primeiras exhibições do seguinte soberbo programma: "Longe do ninho", empolgante drama de amor e aventuras, em tres longos actos; "Pela Patria", outro episodio dramatico sensacional, tambem tres actos; "A madrinha", pungente drama em dois actos; "Rigolinho rheumatico", impagavel comedia pelo actor Prince. Na "matinée", como extra, "Pathé Journal", ultimo numero com informações de todo o mundo.

*

PARIS — Esta popular casa de espectaculos da praça Tiradentes exhibirá em "première", o seguinte sensacional programma: "Alma Mater", doloroso drama de amor materno, em tres longos actos, interpretado pela notavel actriz italiana Clara della Guardia; "As bodas de prata", enternecedora comedia sentimental em dois actos; "Rastro perdido", arrebatador drama policial, em quatro longos actos, cuja acção se desenvolve na India; "A triplice-entente na guerra", capitulos ineditos de uma grande epopéa.

ROUBO DE JOIAS DESCOBERTO

No dia 6 do corrente, o capitão do Exercito Barros Barreto, assistente da 6ª brigada de infanteria, foi victima de um roubo de joias; a policia poz-se em campo, e descobriu os gatunos. Como se tratasse de joias de valor — e tambem de grande valor estimativo — pede-nos o capitão Barros Barreto dar publicidade aos seus agradecimentos, com especialidade ao agente Silva, que muito trabalhou para esse feliz resultado.

Registramos o facto como um incentivo para a propria policia.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Pelo director da Instrucção Publica foi hontem designada a adjunta Deolinda de Paula Marinho Lima para servir na 3ª escola feminina do 4º districto.

Barão de Macahubas

Passa hoje o anniversario da data em que nasceu o grande educador nacional dr. Abilio Cesar Borges, barão de Macahubas.

Seus discipulos e admiradores, prestando-lhe uma merecida homenagem, resolveram encarregar o esculptor Rodolpho Bernardelli de modelar a estatua em bronze do reformador do ensino e do redemptor da infancia no Brasil.

ULTIMA HORA

Angelo E. da Fonseca Ramos

✝ Carolina de Freitas Ramos, seus filhos, nóra e netos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu presado marido, pae, sogro e avô e os convidam para acompanhar seus restos mortaes, hoje, 9, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista, saindo os mesmos da rua Corrêa Dutra 34, Cattete. (1816)

JOCKEY-CLUB

A Directoria avisa que fica transferido para quando annunciar o segundo chá dansante que estava marcado para sexta-feira, 10 do corrente.

Rio, 8 de setembro de 1915.
OCTAVIO GUIMARÃES, Secretario.

BEN. GANGANELLI DO RIO — [illegible] sexta-feira, 10 do corrente, [illegible] em continuação. — R. Pichi..., secr. 1807

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	632	Touro
Moderno	399	Vacca
Rio	171	Porco
Salteado		Carneiro
2º premio	943	
3º »	983	
4º »	300	
5º »	840	

Agave 345
Garantia 823
M 1728

Americana 660
Rio—8—9—915 J 1768

Caridade 627
S 1745

Fluminense 696
S 1747

Variantes 84—68—33—11—27
Rio 8—9—915 S 1748

A Carioca Resultado: 646
Só é valido por este jornal.
Rio—8—9—915. M 1754

Aguia de Ouro 482
16—1—13—12
Rio—8—9—915

Operaria 681
Rio—8—9—915

Noite 683
Rio—8—9—915 J 1718

Loterica da Noite 886
Hoje, ás 19 horas. 8-9-915. M 1726

A Noite 484
Rio—8—9—915. M 172

O Quadro
Venceu o Gato
Rio—8—9—915 M 1770

AMERICANA N. 880
Rio—8—9—915. M 1777

Propaganda N. 246
Rio, 8—9—915 M 1778

PROTECTORA 316
Rio, 8—9—915. R 1789

DR. ALVINO AGUIAR

Molestias de estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5; teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265. C.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Consultas sobre atrazos de vida molestias, adversidades domesticas, negocios, empregos difficeis, etc; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 horas da noite, Praça da Republica 195, sobrado. (11818 J)

CARTOMANTE OCCULTISTA

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam e curas radicaes de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas — Das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 195, sobrado, proximo da rua Visconde de Itauna. (B 3843)

UM SENHOR

Que estava atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose pneumonia, etc., o remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.680

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.
End. Teleg. "Grandhotel"

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 2, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. J. 1693

A's Senhoras e Senhoritas

Bolsas de seda e couro

A casa David Ferro, rua Sete de Setembro 124 (entre Uruguayana e travessa S. Francisco) chama a vossa attenção para as suas vitrines.
S 1854

VENDE-SE

duas boas casas acabadas de construir, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, W. Closet, despensa, banheiro e grande quintal; na rua Figueira de Mello n. 242-4. Trata-se na mesma rua 230. (J 1663)

IPANEMA

Vendem-se uma casa á rua Vieira Souto, que póde ser vista a qualquer hora, e terrenos nas ruas Vieira Souto, Prudente de Moraes e 20 de Novembro, e muitos outros em Copacabana; mais informações á rua do Rosario 158, sob. (R 1644)

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem arder, usando "Gonorrhal". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.
M 1728

Excellentes aposentos

Dispõe a Pensão Russell distante 3 minutos da Avenida Central, só para familias e cavalheiros com apresentação de pessoas distinctas. Telephone 410, Central. Praia do Russell 94. (B 1657)

ARMAZEM

Aluga-se o grande armazem da rua Pereira Nunes n. 159 (Aldeia Campista). Trata-se á rua Senhor dos Passos n. 117. (J 1671)

MOTOCYCLETTE

Vende-se uma Danloper, 3 cylindros, 6 H. P., com perfeito funccionamento por 300$000. Trata-se das 18 ás 19 horas, na rua Jockey-Club n. 362. (J 2841)

DUQUE NO RIO !!

O TANGO CHIC
O maior successo da actualidade! A' venda nos principaes estabelecimentos de musica. J 1689

200$000

Gratifica-se com esta importancia a quem arranjar um emprego de 180$ a 200$, mensaes, para um homem habilitado com fiança para cobrador commercial ou de escriptorio; resposta a Santos, por este jornal. (R 1600)

NICKEL E PRATA

Compra-se nickel a n °|°, de desconto e prata a n °|°, qualquer quantia. Notas da Caixa, letras do Thesouro e Libras Esterlinas, compra-se e vende-se em melhores condições do que em outra parte, com Reis, rua da Candelaria, 32, esquina da rua General Camara. B. 1660

SITIO A' VENDA

Vende-se por pechincha um sitio com 100 alqueires de terra de superior qualidade para café, cereaes e canna, sendo quasi toda em mattas virgens, com boa casa de morada e distando apenas 18 kilometros da prospera cidade de Guaratinguetá. Preço: réis 15:000$, podendo ser metade á vista e metade a prazo, recebendo-se tambem titulos ou predio na Capital. Para mais informações, dirigir-se a Armando Costa em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo. B 1544

CREOSGENOL

Moderno tratamento das tosses, bronchites, rouquidão, resfriados. Rua Alfandega 183 e nas pharmacias. (J 1443)

PREDIO NOVO

Aluga-se um com 4 quartos e mais dependencias, para familia de tratamento, á rua Uruguay, 485, Tijuca. (S 1332)

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor, Jogo, Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida e satisfactoria. Seriedade e discreção.
LARGO DO ROSARIO, 3
Teleph. 2.498 (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. J 1368

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame) kilo a 3$600 — Ouvidor, 149.
LEITERIA PALMYRA

ALUGA-SE

Um sobrado com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; na ladeira de Santa Thereza n. 110, proprio para familia de tratamento, as chaves estão na mesma. M 1430

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que tendo recebido de Paris o seu preparado como da primitiva, continua a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantido por quatro mezes. Não suja roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 128, sobrado. Telephone. Central, 5.806. 2.813

CABELLOS BRANCOS

Cabelleireiro, tinge, com uma formula de primeira ordem, dura um anno, póde lavar a cabeça, não suja a roupa, no seu atheliêr á rua General Camara n. 110, teleph. 3.368, norte. M 1407

!!! Moveis a prestações !!!

Comprem na Fabrica — *Casa Veiga*. Milhares de freguezes attestam a superioridade dos moveis desta casa. Preços e condições ao alcance de todos. Rua Senador Euzebio 222. (S. 918)

Petropolis ou Therezopolis

Compra-se a prestações um sitio pequeno com casa, agua e regular cultivo; acceitando-se propostas com esclarecimentos verdadeiros na rua Diamantina 90, estação do Riachuelo, endereçadas a A. de Moraes. (R 1302)

900 RÉIS O KILO

Café dos Estados, moido á vista. O publico não se illuda com esses cafés que dão brindes, que isso é só para enganar o freguez. O melhor brinde é um kilo certo de café bom e puro como este; rua Uruguayana, esquina da do Hospicio, botequim. (R 1260)

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

20 VAPORES - 55.500 TONELADAS

Serviço regular de transporte de cargas entre os portos do norte e sul do paiz

Sahidas todos os sabbados para o Norte

MOVIMENTO DE VAPORES

IDA

TIJUCA	a entrar na Victoria	hoje
JAGUARIBE	a entrar no Recife	hoje
GUAHYBA	a entrar em Cabedello	hoje
TUPY	a entrar no Ceará	hoje
TIBAGY	a entrar em Norfolk V.	a 15

VOLTA

GURUPY	a entrar no Pará	a 10
PIRANGY	a sair do Pará	a 11
PIAUHY	a sair de Aracaty	hoje
MOSSORO'	a sair de Maceió	hoje
ASSU'	a entrar em Santos	a 10
MAROIM	a sair de Santos	hoje
ARACATY	a sair de Santos	hoje
CORCOVADO	a sair de Santos	a 10
ARAGURY	em Santos	
JACUHY	a entrar em B. Aires	hoje
TAQUARY	a sair de Nova York	hoje
MERITY	em Nova York	
PARANA'	em Norfolk (Virginia)	

RIO DE JANEIRO

MAROIM	esperado do Sul	a 10
ARACATY	esperado do Sul	a 10
CORCOVADO	esperado do Sul	a 11
ASSU'	esperado do Sul	a 13
MOSSORO'	esperado do Norte	a 14

O PAQUETE **MUCURY**
Sahirá sabbado, 11 do corrente, para Bahia, Pernambuco, Macau, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoa'tiara e Manáos

O PAQUETE **MAROIM**
Sahirá no dia 11 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O PAQUETE **Corcovado**
de regresso de Santos sahirá, depois da indispensavel demora, para Nova York

O PAQUETE **MOSSORO'**
Sahirá no dia 15 do corrente para SANTOS

O PAQUETE **ARACATY**
Sahirá sabbado 18 do corrente para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará

Recebem-se cargas desde já pelo armazem n. 14 - CAES DO PORTO

Attenção — Previne-se os Srs. embarcadores de que os vapores sahirão exactamente nas datas annunciadas, pelo que as cargas só serão recebidas até á vespera da sahida. Ordens de embarque e mais informações no escriptorio da Companhia á 37, AVENIDA RIO BRANCO, 37.

Acção entre amigos

A rifa de um espelho que se devia extrair em 11 do corrente fica transferida para o dia 9 do mez proximo. (R 1801)

TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes promptos a edificar, logar secco e saudavel, e tratar directamente com o proprietario no prolongamento da rua Mariz e Barros 514, fim da rua Barão do Amazonas, todos os dias até ás 10 1/2 horas. (296 R

ENSEIGNEMENT DU CHANT

Madame Séguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, reprend ses cours de chant. Se presenter tous les samedis, de 9 ás 11 heures, casa Beethoven.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Lindos moveis do estylo mais moderno, vende a prestações a casa Conveniencia, na rua Senador Euzebio numero 35. Tel. 589, Norte. (4831) J

FABRICA DE BEBIDAS

Vende-se uma bem montada e afreguezada na rua D. Anna Nery n. 586, o motivo é o dono não intender do negocio. (R 1563)

MOBILIA

Vende-se meia mobilia de Jacarandá para sala de visitas, uma mesa de peróba de 4m,X1,20, um guardavestidos, uma commoda e um etager com marmore; para ver e tratar na rua Mariz e Barros n. 129. (Photographo.) (R 1634)

1944

CASA

Compra-se uma casa com 3 quartos, sala e outras dependencias, quintal grande. Paga-se até 10:000$000, prefere-se nos bairros do Estacio ou Cattete. Cartas para B. F., rua Barão de Iguatemy n. 106, casa 4. (J 236)

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9, Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1º de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. (12330) M

JACARÉPAGUÁ

Alugam-se casas de 45$ a 120$000, com todo o conforto, agua e luz. Bondes de 100 réis. Trata-se com Alberto Rocha, rua C. Benicio, 502. (R 1323)

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64

PARTEIRA

Mme. Elisa Coelho participa ás suas clientes e amigas a sua nova residencia e consultorio, á rua Haddock Lobo 463, sobrado, onde acha-se ao seu dispôr. (J. 1384)

THEREZOPOLIS

Aluga-se a boa casa da avenida Provincial 445, tendo seis bons quartos, e os mais commodos, toda mobilada, agua encanada, grande pomar, praia para banhos no rio Paquequer; trata-se com o proprietario, á rua Barão de Mesquita n. 915. Aluguel commodo. (J. 2821)

OURO A 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. (B 1656)

Mme. Zizina

A popular cartomante brasileira, continúa a dar consultas na rua da Quitanda n. 157, das 11 horas da manhã ás 8 da noite. M 1750

ENGLISH HOTEL

Rua Cattete 176. Telephone 2008. Dispõe de bons aposentos para familias e cavalheiros. Tratamento de primeira ordem. Preço modico. (J. 2810)

PHOTOGRAPHOS

Offerece-se um, retocador de negativos photographicos. Cartas neste escriptorio, a N. S. (J. 2811)

THEREZOPOLIS

Vende-se um bom terreno, em um dos melhores logares da varzea, tendo 22 metros de frente e 57 de fundos, todo cercado, com duas frentes; trata-se á rua Barão de Mesquita 915, Andarahy. Preço razoavel. (J. 2820)

COFRES

Superiores, dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros, novos e usados, de uma ou duas portas e de diversos tamanhos, com segredo e chave, a preços baratissimos, para desoccupar logar; na rua Camerino n. 104. (S. 1117)

CHAPÉOS

Lindos modelos e fórmas, a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000. Tingem-se, reformam-se e enfeitam-se palhas, plumas, aigrettes. Lava-se a 3$, 4$ e 5$000. da Carioca, 6, telephone 3106. (R 1372)

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA TAVARES
PRAÇA TIRADENTES, 62 (Largo do Rocio)
Rio de Janeiro

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5.000 rs. pelo Correio mais 400 rs.; 6 tubos 27.000 rs., pelo Correio mais 1.000 rs.

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro. Desvenda qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Siva, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido até hoje; possue tambem um segredo para moças de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil, que só á vista se poderá avaliar a sua importancia. Moradora na praça da Republica n. 84, de onde transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. 730 J

Usae a Agrafina

Unica preparação chimica que apaga instantaneamente qualquer borrão ou mancha de tinta de escrever sem amarellar o papel

Preço da caixinha. . . 2$000
Pelo Correio. . . 2$500

A' VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS
BONS DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Agentes geraes: Muroe & Comp.
97, Rua da Alfandega, 197

Acceitam-se agentes propagandistas com boas commissões.

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.
Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal, cimento e telhas; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. (194)

CALLISTA

J. Gonzalez, grande especialista, que extrae callos e desencrava unhas, sem dôr. Rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado. (S 893)

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª
Successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
RUA DO ROSARIO, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica e do commercio, obras artisticas e litterarias. B 033

JACARÉPAGUA'

Nossa Senhora da Penna
Grandes festas nos dias 8 e 12 de setembro
ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

51026

Tailleurs e todos os vestidos

Executam-se com a maior elegancia e "chics", na casa José Miranda e mme. Julia Miranda, ex-contra-mestres das casas Raunier e Nascimento; na rua Sachet n. 42, 2º andar. Telephone 6.178. Central. 1.105

DENTISTA

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

Gratifica-se generosamente a quem entregar á rua Cotia n. 36 um cachorro de fila, branco, pintado de rajado, rabo torto, entende pelo nome de Calepino. (João Machado Teste). (1447)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana, 3, sobrado. 1460

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3483

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr, garante todos os demais trabalhos; systema americano; preços bastante reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Marechal Floriano 42, esquina da rua dos Andradas. (J 2634)

Primeiro andar e escriptorio á rua Gonçalves Dias

Alugam-se os do numero 30. Trata-se no mesmo, com Satyro. (B 1354)

AOS SRS. MEDICOS

No 1º andar da rua Uruguayana 93, 1 e 3, ha um esplendido consultorio com salas de espera, telephone e electricidade, para se alugar modicamente. J 3434

Clinica de molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz

Dr. Lima Bittencourt

Ex-interno de clinica de molestias dos olhos, da Faculdade de Medicina da Bahia, e das demais clinicas do Hospital de Santa Casa de Misericordia da mesma cidade. Consultorio apparelhado para sua especialidade. Consultas das 3 ás 6 da tarde. Consultas gratis: Rodrigo Silva n. 26, telephone 5.647, Central.

Alta cartomancia

Mme. TACILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 58, sobrado. (S 883)

CINTOS — ALTA NOVIDADE

(PARA SENHORAS)

A casa David Ferro (rua Sete de Setembro, 124), tem á venda os mais chics. R 1403

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quiser. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos (B 8403)

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se Underwood, Continental, Smith Bross, Remington e outras marcas, a preços sem competencia. Rua da Alfandega 127, 1º andar. S 1633

PO' DA PERSIA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta [illegible] quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com [illegible] AÇÕES BARATAS [illegible] ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte marca registrada.

MARCA REGISTRADA

Portanto rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.

Lata 2$000, seis por 10$000 e doze por 20$000. Remette-se pelo Correio 1 lata por 3$000, seis por 12$500 e doze por 25$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66
Perestrello & Filho.
A 132

PENSÃO MINEIRA

28, AVENIDA RIO BRANCO, 28
— SOBRADO —

Completamente reformada, mobiliario todo novo, dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Excellente cozinha, almoço ou jantar 1$200. Diaria de 5$ e 6$000 — LAURO DE SA'. (S 1322)

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. 4834

OURO

Compram qualquer quantidade na officina de relojoaria de A. Julio da Nobrega Junior. S.Christovão, 621. B.1247

OS QUE DESAPPARECEM

Serão sempre lembrados, tendo a sua imagem no tumulo que os guarda. Os *Retratos em Esmalte*, resistem eternamente á acção do tempo e são executados em grandes formatos proprios para jazigos. Pedir catalogo á Foto-Brasil, rua 7 de Setembro 115. (377) B

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista dos hospitaes da Europa, applica o seu processo de EVITAR PARA SEMPRE A GRAVIDEZ, por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar a saude. Quinze annos de pratica, com brilhante resultado. Cura rapida das hemorrhagias, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dor. Rua Sete de Setembro, 106, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Pagamento em prestações modicas. Cons. [illegible] Tel. [illegible] Central (M 1413)

Mme. Cici

Cartomante, diz, com clareza tudo que se deseje saber; faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve e para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. (R 13322)

CARTOMANTE AFRICANO

Desfaz todos os males de feitiçarias, tem um breve para felicidade e jogo. Trabalhos occultos garantidos. Diz o que se deseja com clareza. Consultas das 9 da manhã ás 8 da noite. Domingos até o meio dia. 2$000, rua da Constituição 15, 1º andar. (M 453)

LAMPADAS WESTINGHOUSE

120 V x 75

Vende-se a 800 réis qualquer quantidade; informações na Agencia de Loterias; rua da Lapa n. 47 — Ferreira & Albuquerque. S. 1537

GOTTAS DE OURO

Cura as molestias da bocca. Destróe o máo halito proveniente das caries. Torna os dentes fortes, brilhantes, alvos e hygienicos. Deixa a bocca saudavel, fresca e perfumada. Vidro 1$500. Rua dos Andradas 45. Drogaria e São José 86. Pharmacia. (R 12316)

A' PENDULA BRAZIL

149 RUA DA QUITANDA 149

Casa especial em concertos de relogios e joias

Grande sortimento em relogios Vigie, Torre, e outras qualidades, joias e objectos de ouro e prata. — PREÇOS MODICOS

PIANO

Vende-se um, proprio para estudo, preço bem razoavel. Trata-se á rua Dr. Carmo Netto n. 254, das 2 ás 5 da tarde.

SIDE--CAR

Vende-se um de madeira envernizada com pneumatico novo por 250$000; para tratar na rua Passeio, 42. (S 1334)

CASA MOBILIADA

Traspassa-se uma magnifica á praça do Governador 7, vendendo-se o mobiliario todo novo e superior. (S 1249)

REINE DES PERLES

A nova valsa de Mario Penaforte, dedicada á famosa Gaby Deslys. Casas Mozart e A. Napoleão. (R 1628)

PROFESSOR ALLEMÃO

Quem precisar de professor allemão, queira dirigir-se á praça Tiradentes, 29, 2º andar. (R 1254)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

Ouro de lei a 1$700

Compra-se qualquer quantidade, na COOPERATIVA ESPERANÇA, que tem clube de joias com 6 setteira. Acceitam-se agentes. Rua dos Andradas n. 79.

VIOLINO

Vende-se um, com caixa e arco, em excellentes condições. Para vêr e tratar, por especial favor, á rua do Lavradio n. 61. R. 1461.

PIANO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica; rua Flack numero 152, estação do Riachuelo. R. 2810.

COZINHEIRA E COPEIRA

Com as melhores referencias de conducta e aptidões. Offerece-se um. Alfandega, 10, 1º andar. (R 1391)

Ouro a 1$750 a gramma

Platina e prata, compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano", á rua Uruguayana 77. (S 696)

OURO, PRATA, PLATINA E BRILHANTES

compra-se na joalheria e relojoaria Pedro dos Santos & Lopes, rua dos Ourives 54. Telephone NORTE 5.639. 11177A

ENCADERNAÇÃO

Precisam-se de aprendizes com pratica. Rua da Alfandega n. 256, loja. M 1752

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SALDOS

DISCOS DUPLOS

Nacionaes e estrangeiros de 25, 27, 30 e 35 centimetros a 2$, 3$, 4$ e 5$ a escolher

NA CASA EDISON

Rua do Ouvidor, 135 e Rua Sete de Setembro, 90

Flores Brancas

(LEUCORRHÉAS) Cura certa e radical com o XAROPE de SANDAHYBA, de Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

LOTERIA DO ESTADO DO Rio Grande do Sul

Em 14 do corrente

100:000$000

Por 30$000 rs.

Pedimos a vossa attenção para este plano que em 15.000 bilhetes distribue os seguintes premios:

1	de		100:000$000
1	de		10:000$000
1	de		5:000$000
2	»	2:000$	4:000$000
21	»	1:000$	21:000$000
44	»	500$	22:000$000
61	»	200$	12:200$000
154	»	100$	15:400$000
1715	»	60$	102:900$000
2000	Rs.		292:500$000

Unica que distribue 75 °|° em premios
A venda em toda a parte
M 1763

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

"PEROLINA"

Unico preparado efficaz para o desapparecimento das rugas. Segredo da Mme. Quesada, a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com esse preparado, sem haver necessidade do publico utilizar-se dos consultorios.

Preço. . . . . . . 5$000

PEROLINA ESMALTE!

A ultima palavra para o embellezamento da cutis! O seu effeito é immediato; faz desapparecer qualquer mancha do rosto e dá á pelle o mais fino avelludado, conservando quem a usar, a juventude e belleza eterna. E' a ultima palavra para o embellezamento da pelle!

Attenção: — Não confundir a "Perolina Esmalte" com a "Perolina"!

Preço. . . . . . . 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de São Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:

Rua Barão de S. Gonçalo, 12
SOBRADO
Entre Treze de Maio e Av. Central
(J 1574)

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE
100:000$
Grande e extraordinaria loteria
Por 4$500

Segunda-feira, 13 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 16 do corrente
30:000$000
Por 2$700

☞ Bilhetes á venda em todas as casas loterica do Estado.

CASA EM BOTAFOGO

Traspassa-se o contrato de uma, muito bem situada, para familia de tratamento, com ou sem os moveis.

Cartas nesta redacção a J. N. C. M. Aluguel mensal, 280$000 (B 1571)

Guarda-livros contador

De comprovadas aptidões e honestidade, offerece-se para trabalhar em qualquer estabelecimento agricola, bancario commercial ou fabril, nesta capital ou no interior, mediante modica remuneração. Cartas no escriptorio deste jornal, a E. P. (B 1582)

Nikeladores-Galvanoplastas

Vende-se um dynamo de 50 A. 6 v. ligado a motor de ½ HP. Material para polir, cobrar e nikelar com os respectivos productos, chegado ha pouco da Europa. Rua Camerino n. 120. Telephone 2.968 norte. (B 1636)

PHARMACIA

Offerece-se um rapaz portuguez com cinco annos de pratica em Lisboa e tres no Rio, dando as melhores referencias. Correspondencia ou recados a J. Alvim; rua Senador Euzebio n. 93, sobrado, das 3 em diante. (B 1641)

ENGLISH

An english officers daughter gives lessons on English, French or Spanish. Terms moderate — Lessons given either residence, or pupils own homes. Apply caixa H. S. (1629)

Ovidio Antonio de Oliveira

Pede-se noticia deste senhor que morou na rua do Senado n. 41. E quem souber do seu paradeiro fará o grande favor dar ou escrever ao "O Porque dos Operarios", rua de S. Pedro n. 273. E' para interesse do mesmo a quem se está procurando. Tambem se gratifica, se exigirem. (R 1645)

Banhos de mar em casa

Vendem-se na rua São Pedro n. 41; Ourives n. 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas, e Pharmacia Orlando Rangel. Unicos analyzados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada, onde se lê [illegible] Gomes & [illegible]

MUTILADO

Qual é o seu "tempo de reacção"?

E' uma nova phrase. E sabe o que significa "tempo de reacção"? Muito provavelmente não é o que o leitor pensa. "Tempo de reacção" não significa um interregno para reagir ou sobrepôr-se em um prolongado esforço. Não, não é esta a idéa.

E' o tempo que demoramos para iniciar qualquer coisa depois de recebermos ordem ou depois de termos decidido a executal-a. Por exemplo: um ladrão apparece, aponta-nos um revólver á cabeça e diz: "Levante as mãos"! Que tempo levaria o leitor para levantal-as? E' esse o "tempo de reacção".

Ha um tempo concreto para cada pessoa; o seu não é egual ao de sua senhora, ao de seu irmão, ou mesmo ao do seu vizinho mais proximo.

O "tempo de reacção" de cada pessoa é sempre differente de qualquer outra. Isto está comprovado por meio de apparelhos muito engenhosos e precisos construidos para esse fim. Taes apparelhos são a base de uma nova sciencia — a psychologia experimental, ou, por outras palavras, o estudo experimental das faculdades mentaes.

Se o nosso "tempo de reacção" fosse invariavel durante todo o dia ou em dias successivos, seria possivel estabelecer a identificação por meio desses delicados apparelhos, medindo a nossa "força de reacção" com a mesma segurança com que, por meio da impressão do dedo pollegar e de outros processos complicados do systema Bertillon, são identificados os criminosos.

Mas a rapidez de nossa reacção varia de hora em hora e de dia em dia. Não nos é possivel sommar uma columna de numeros ás 3 horas da tarde com a mesma facilidade com que sommamos pela manhã. O nosso poder mental em um dia pesado, nevoso e humido não é o mesmo de um dia fresco, claro, vivificador. Se temos quarenta annos não somos evidentemente o mesmo de vinte annos atrás.

Já não pensamos com tanta ligeireza; já não nos attrae tanto o "novo". Ficamos jactanciosos e suppondo que sabemos tudo.

Isto significa que o nosso "tempo de reacção" está decadente. E' esta a razão — e talvez a principal — que faz os mais velhos verem os mais moços lhes tomarem a deanteira. E' que o joven aproveita mais promptamente a opportunidade que se apresenta. O exito na vida é unicamente uma questão de decisão rapida, de ligeireza no "tempo de reacção".

O "tempo de reacção" dos nescios e mentecaptos é lento, torpe e pesado.

Jámais aproveitam uma opportunidade; quando tentam aproveital-a é sempre tarde. Os homens de elevada cultura, os bem informados, os profundamente lidos, são estes os que têm sabido aproveitar as boas opportunidades. Os que passam o tempo nos bars, enchendo a cabeça de alcool, tornando o "tempo de reacção" demorado, são os nescios e mentecaptos. Uma das mais interessantes observações obtidas nos "laboratorios psychicos" consiste na comprovação do effeito produzido pela menor quantidade de alcool no retardamento do "tempo de reacção".

Assim é que um typographo não poderá compôr sua tarefa, um guarda-livros não poderá sommar uma série de parcellas, um jogador não dará as cartas, tendo tomado um copo de vinho ou cerveja, com a mesma facilidade com que o fariam se não tivessem bebido.

Se o cerebro não está fresco ainda que se o julgasse cheio de vivacidade e força, os apparelhos dos laboratorios demonstrariam o equivoco.

Qual é o seu tempo actual de reacção?

Por outras palavras, — qual é a sua actual edade mental? (Póde-se ainda ser joven aos cincoenta annos ou relativamente velho aos vinte e cinco. Os annos não indicam tanto como a rapidez mental.)

Por que o leitor não faz um ensaio agora mesmo? Ha uma opportunidade de adquirir neste momento para o seu lar, para a sua familia, a mais notavel, a mais interessante collecção de literatura universal que já se fez. As coisas curiosas são opportunas. E uma boa opportunidade dura muito pouco.

O porquê desta offerta

A Sociedade Internacional de Editores preparou para Portugal uma edição especial da "Biblioteca Internacional de Obras Celebres", cuja venda no Brasil foi superior a 200.000 volumes. Quando a Sociedade se dispunha a offerecer naquelle paiz essa edição especial de 2.000 exemplares, rebentou a guerra européa, ali aggravada pelas lutas constantes dos partidos politicos.

Nesta emergencia, a Sociedade Internacional de Editores resolveu esperar que a situação se modificasse.

Não ha, entretanto, perspectivas de uma paz proxima na Europa. E como não seja o caso de esperar, ou arriscar nessas condições a venda de uma obra que nunca foi mal succedida em nenhum paiz, resolvemos offerecel-a no Brasil, onde a estabilidade de sua fórma de governo e o apreço dos brasileiros por tudo quanto se refere a progresso e cultura são penhores de um franco successo.

Além disso offerecemos a "Biblioteca" a um preço reduzido e por uma fórma de pagamento mensal inteiramente accessivel a todos.

Em virtude dessa nova organização, offerecemos os 24 volumes tão sómente por 10$ á vista — sendo o restante coberto em prestações de 10$, entrando o comprador na inteira posse da "Biblioteca".

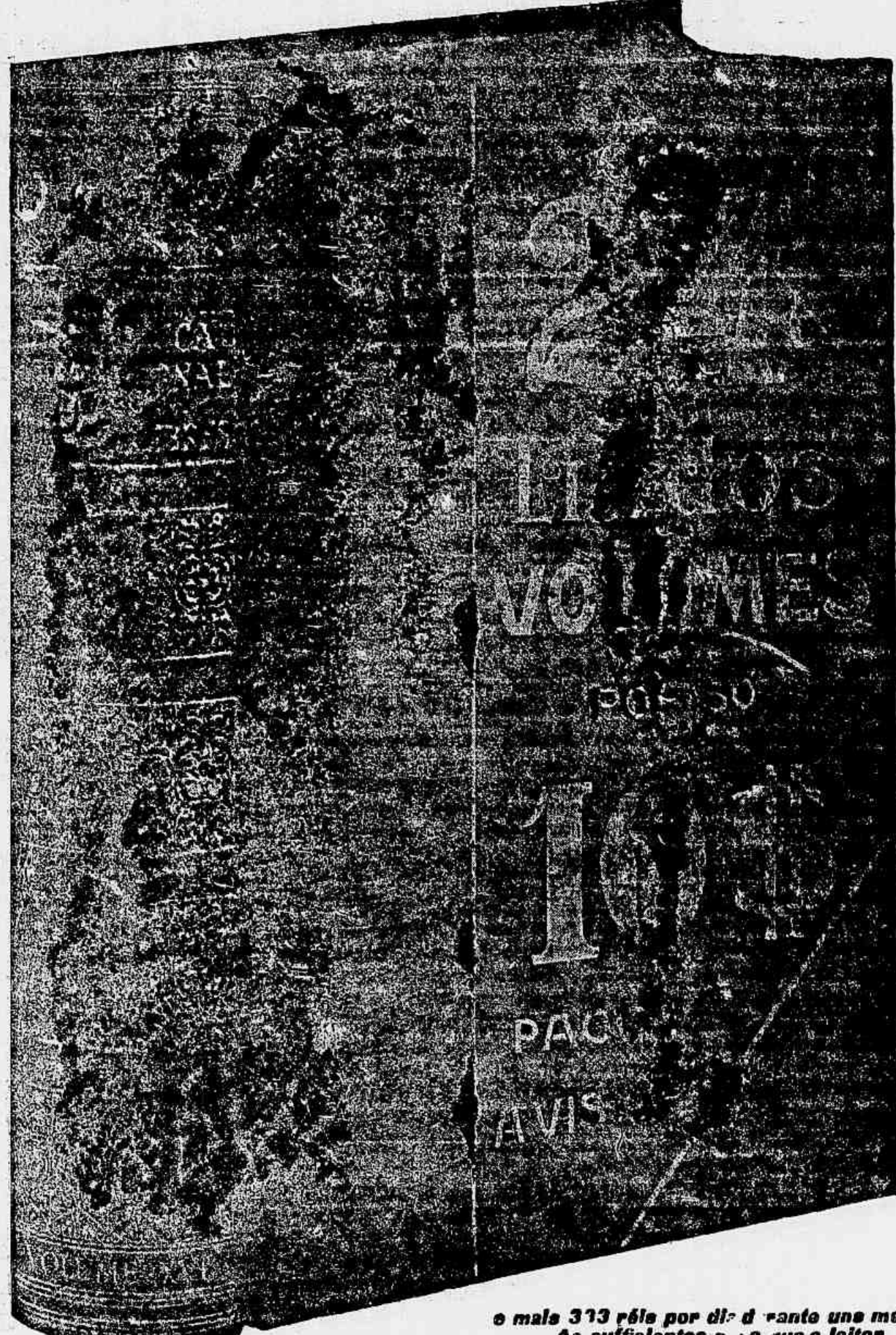
Ora muito bem: que o leitor vae fazer? Apresenta-se-lhe uma opportunidade real. Quando espera "reaccionar" sobre ella?

Ainda vae pensar? Então é o caso de dizer que perdeu a opportunidade. Ainda deixa para amanhã? O leitor vae se informar hoje mesmo?

A resposta a esta pergunta é que será bem a medida do seu "tempo de reacção".

Entre as milhares de pessoas que nos lerem haverá um certo numero que dirá: "Isto é bem qualquer coisa que necessito." "E' isto que me tem feito falta em casa, durante longo tempo." "O primeiro passo que darei será em direcção da exposição, onde examinarei os livros, e, se forem o que espero, vou encommendal-os HOJE MESMO. E se não puder ir á exposição pedirei hoje mesmo o opusculo illustrado que os editores offerecem para fazer a minha escolha esta noite."

Esta é a classe de pessoas que triumpham no mundo. Ellas conhecem as suas necessidades. Para decidir, não vacillam, nem fatigam o cerebro. Suas reacções são directas, suas decisões rapidas; vencem o trabalho diario com energia e facilidade.

E' este o typo do homem sempre satisfeito do mundo, porque está seguro de obter em uma partilha desegual a melhor parte. São os que não protestam; os que se não queixam. E' verdade que muito pouco tem de que se queixar. E' este, emfim, o homem que vae ter em sua casa os 24 volumes, emquanto os outros — os tibios — estão vacillando, deixando para amanhã o que é tão facil de fazer hoje. Estes ultimos são os que dizem: "Vou pensar", "Vou ver", quando na realidade a simples causa está occulta: o seu "tempo de reacção" é demorado. E o vosso? E' demorado? E' rapido?

e mais 313 réis por di[illegible] d[illegible]rante uns mezes [illegible]ão sufficientes p[illegible]a que o leitor realize o pagam[illegible]nto completo

A "Biblioteca Internacional de Obras Celebres" não é uma obra dedicada a um só genero literario, ou aos autores de uma época determinada, ou ainda de escriptores de um só paiz.

E' a cuidadosa selecção de toda literatura humana, em todos os generos, de todas as edades e de todos os povos. São:

24 VOLUMES que mostram a historia em suas multiplas formas; veraz, concisa e exacta em Tacito, em Cesar; real e sobria em Rocha Pitta, em Vaz de Caminha; graphica e attrahente e sem perder sua veracidade em Walter Scott, em Victor Hugo, em Oliveira Martins; deliciosamente bella e humana em Nabuco, em Oliveira Lima, em João Ribeiro em Ramalho Ortigão, e ao lado destes nomes illustres, todos os que se teem sobresahido nos estudos da historia propriamente dita: Cesar Cantu, Taine, Gibbon, Rocha Pombo, etc.

24 VOLUMES em que se encontra a poesia em todos os seus generos, desde o mais vetusto e bucolico verso, até as brilhantes e variadas formas da poesia actual.

Camões, o Jupiter da poesia portugueza; Dante, Petrarca, Ariosto, a augusta trindade italiana; Sá de Miranda, Heredia, Bilac, Guerra Junqueiro e todos os bons poetas que existiram na antiguidade e os que existem nos nossos dias.

24 VOLUMES que encerram o mais selecto do genero "romance".

Alencar, Castello Branco, Dumas, cuja prodigiosa fantasia ainda não encontrou rival; Macedo, Flaubert, Amicis, Machado de Assis, Eça de Queiroz, dois incomparaveis estylistas; Tolstoi, Victor Hugo e Dickens, que tão enternecidamente descrevem a vida dos miseraveis.

24 VOLUMES que levam o leitor a todos os recantos da terra, que fazem sentir as delicias das viagens pitorescas ou as peripecias das viagens aventurosas.

Nelles Marco Pollo descreve as suas celebres viagens; Badis Loblick mostra os mysterios da exotica Turquia; Tocqueville descreve a vida rustica nos Estados Unidos; Carlos de Laet, com a mordacidade e graça que lhe são peculiar, narra uma visita a S. João d'El-Rey; Oliphante conta as suas aventuras na America Central; em uma palavra, todos os bons escriptores de viagens fazem conhecer no encantador estylo que lhes é proprio, os usos, costumes, natureza e curiosidades de todos os pontos do nosso globo.

24 VOLUMES que o leitor deve possuir em seu lar por muitas razões bem poderosas.

A "Biblioteca" é uma necessidade no seio da familia, onde irá reformar o bom gosto literario dos jovens e repellir o livro tolo ou pernicioso, cuja influencia é sempre fatal aos espiritos em formação. Além disso faz economisar tempo e dinheiro, porque se presta a ser dentro do lar um passatempo agradabilissimo, evitando que o leitor e as pessoas de sua familia procurem nos divertimentos publicos o recreio necessario ao espirito.

E, acrescente-se a todas essas vantagens visiveis o preço reduzido a que offerecemos presentemente a "Biblioteca", preço que veio collocar essa obra ao alcance de todas as classes.

De certo, se o leitor reflectir maduramente não deixará de obter para si e para os seus esse valioso elemento educativo que será a alma do seu lar.

Os diversos estylos em que se acham encadernados os 24 livros da "Biblioteca", assim como a litteratura dos volumes, podem ser livremente examinados á vontade em nossos escriptorios:

RUA THEOPHILO OTTONI, 129
RIO DE JANEIRO

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4
SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO, 7

O Brazil na Biblioteca

Para que se possa formar um juizo approximado do valor da "Biblioteca" damos em seguida uma resenha das producções de escriptores brasileiros que figuram na "Biblioteca Internacional de Obras Celebres".

E' preciso dizer que os nomes e titulos foram tomados ao accaso e que só representam uma parte da literatura contida na obra. Da mesma ou parecida fórma estão representados não sómente os demais povos americanos, como os paizes do mundo inteiro.

Capistrano de Abreu, Guerras Flamengas; **Casimiro de Abreu**, Minha alma é triste, Meus oito annos; **José de Alencar**, Cecilia e Pery, Iracema; **Mario de Alencar**, Meus tristes olhos, Risada dos Deuses; **Paes Leme**, Fundação do Rio de Janeiro; **Alvarez de Azevedo**, Lembrança de Morrer, Macario e Penseroso; **Constancio Alves**, literatura da Bahia; **Goulart de Andrade**, Conspiração Descoberta; **Araripe Junior**, Em casa de Miss Kate; **Affonso Arinos**, Pedro Barqueiro, Uma noite sinistra; **Assis Brazil**, O Brazil não tem condições para o Governo Parlamentar; **Garcia Redondo**, Através da Europa; **Aluizio de Azevedo**, Japonezas e Americanas; **Arthur Azevedo**, Bilhete de Loteria, Um susto; **Gonçalves Dias**, Canção do Exilio, Canção do Tamoio, Os suspiros; **Graça Aranha**, O Quinhão de Terra; **Ruy Barbosa**, Processo do Capitão Dreyfus, Minhas Conversões; **Tobias Barreto** Genio da Humanidade, Os Tabaréos; **Clovis Bevilaqua**, Naturalismo Russo; **Amelia Bevilaqua**, Therezinha; **Olavo Bilac**, Incendio de Roma, Canção de Romeu; **Quintino Bocayuva**, Dois Usurarios; **José Bonifacio (o velho)**, Ode aos Bahianos; **José Bonifacio (o moço)**, Redivivo; **Humberto de Campos**, Tua Belleza; **Cardoso de Oliveira**, Scenas Brasileiras; **Adherbal Carvalho**, Brinde ao Maranhão; **Henrique Castriciano**, O mar; **Castro Alves**, Vozes de Africa, Cachoeira de Paulo Affonso; **Coelho Netto**, O Enterro, A Voz das Pedras; **Lindolpho Collor**, Literatura do Rio Grande do Sul; **Raymundo Corrêa**, As Pombas, Mal Secreto, Viver!; **Viriato Corrêa**, Sinhá Dona; **Claudio Manoel da Costa**, Estes olhos são de minha amada; **Euclydes da Cunha**, O Sertanejo; **Duque Estrada**, Folklore Cearense; **Luis Edmundo**, A Galera Fatal; **Escragnolle Doria**, A Morte; **Fagundes Varella**, Napoleão, Desengano; **Farias Brito**, A Noção do Direito Natural; **Antonio Feijó**, Pallida e Loira; **Fontoura Xavier**, A Mulher do Palhaço; **Domicio da Gama**, Canção do Rei de Thule; **Alcindo Guanabara**, A Dôr; **Bernardo Guimarães**, A Mulher Americana; **Guimarães Passos**, Amor, Amor..., **Carlos de Laet**, Frade Estrangeiro, S. João d'El-Rey; **João Francisco Lisboa**, A Primeira Estada do Padre; **Joaquim Manoel de Macedo**, Historia de Amores; **Machado de Assis**, Braz Cubas, Versos a Corina; **Valentim Magalhães**, O Tio Pacheco; **Medeiros e Albuquerque**, As calças do Raposo; **Lucio de Mendonça**, Coração de Caipira; **Salvador de Mendonça**, Noite de Insomnia; **Barão do Loreto**, Menina; **Monte Alverne**, Panegirico de Santa Isabel; **Luiz Murat**, Laura; **Joaquim Nabuco**, Massangana; **Alberto de Oliveira**, A Alma e o Sol, O Sonho de Bertha; **Oliveira Lima**, O Rio no tempo de D. João VI; **Arthur Orlando**, Literatura Pernambucana; **Felix Pacheco**, Longe; **Barão de Paranapiacaba**, Musa Latina; **José do Patrocinio**, Uma desafronta da Sociedade; **D. Pedro II**, Sonetos do Exilio; **Eduardo Prado**, Arrogancia Yankee; **Laurindo Rabello**, A Saudade Branca; **Julio Ribeiro**, A Moagem; **Sylvio Romero**, Caracter da Dominação Romana; **Silva Jardim**, a Republica do Brasil; **Silv. Ramos**, A Epistola; **Sotero dos Rios**, Gonçalves Dias Poeta Lyrico; **Visconde de Taunay**, Idylio; **Franklin Tavora**, Prenuncios de Guerra; **Virgilio Varzea**, Miss Sarah; **José Verissimo**, Literatura Brasileira; **Padre Antonio Vieira**, A Crucificação do Senhor.

Por esses nomes largamente conhecidos o leitor verifica que o Brasil foi bem representado na "Biblioteca".

E' conveniente, porém, que se tenha em mente uma coisa: nesta rezenha apontamos apenas uma ou duas das producções com que muitos desses diversos escriptores contribuiram para a parte brasileira da "Biblioteca Internacional de Obras Celebres".

O que se tem dito da Biblioteca

Senador Ruy Barbosa
da Academia Brasileira

"E', no seu genero, um monumento litterario, de que só uma grande empresa poderia assumir a iniciativa. Os volumes apresentam numa selecção de magnificos especimens todo o desenvolvimento intellectual da humanidade. Elles constituem, por si sós, uma excellente livraria em resumo, que honra a nossa lingua, a nossa cultura, e deve prestar optimos serviços á educação de todas as classes no Brasil e em Portugal.

Cardeal Arcoverde Cavalcanti
Arcebispo do Rio de Janeiro

"Esse é um trabalho de vulto, que põe em evidencia a energia e dedicação de todos quantos nelle se empenharam para levarem a cabo.

Dr. Sylvio Romero
da Academia Brasileira

"Tanto quanto pude rapidamente apreciar, a "Biblioteca Internacional" representa bem o fim que se propoz, em uma bella collecção, que dá idéa nitida da literatura universal de todos os tempos.

A nós, brasileiros, agrada-nos sobremodo o destaque em que se acha na pugna dos espiritos a nossa amada terra."

Dr. Lauro Muller
Ministro das Relações Exteriores

"Peço-lhe que me mande sem demora os volumes existentes da "Biblioteca Internacional". Serão meus companheiros de viagem o que me obriga a agradecer, por antecipação, as horas felizes de contacto com os grandes espiritos lusitanos e [illegible] que nella collaboram."

Clovis Bevilquaa
da Academia Brasileira

"Considero de alto valor a "Biblioteca Internacional de Obras Celebres", sob o ponto de vista da educação literaria, porque, destacando excerptos das obras primas da literatura, desde os hellenos até os contemporaneos, e pondo ao lado delles trechos de composições menos brilhantes, mas representativas, ainda assim, de uma phase da evolução mental da humanidade ou de um povo, habilita o leitor a formar uma idéa geral precisa do progresso realizado na arte da escripta, da expressão dos sentimentos e da traducção do pensamento por meio da palavra, e, ao mesmo tempo lhe proporciona muitas horas de goso intellectual suave, purificador e reconfortante.

E' um curso de literatura mundial feito com arte.

Dr. João Mendes Junior
Ex-Director e lente da Faculdade de Direito de S. Paulo

"A Sociedade Internacional concedeu o [illegible] de uma biblioteca portatil, contendo as producções literarias mais celebres do mundo.

E' evidente a utilidade de um tal emprehendimento, tanto mais quanto a selecção dos textos está confiada a bibliothecarios officiaes, muito conhecidos por sua illustração e pratica, assim como a collaboradores distinctissimos, muito conhecidos como bibliophilos, como bibliographos e como criticos."

Se o leitor quizer ficar certo de adquirir a "Biblioteca" nas condições vantajosas em que AGORA offerecemos, visite hoje mesmo nosso escriptorio. E se isto não for possivel encha e remetta o coupon junto. Enviaremos então livre de qualquer despeza o bello opusculo descriptivo.

ENCHA E REMETTA ESTE COUPON

COUPON

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE EDITORES
CAIXA DO CORREIO N. 1711
RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me, gratis e porte pago, um opusculo descriptivo.

Nome ______
Profissão ______
Endereço ______

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages
ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 6 a 11 de setembro de 1915

HOJE, QUINTA-FEIRA, 9, á 1 hora:
Leilão da Fabrica de Calçado á rua General Pedra, 175.

HOJE QUINTA-FEIRA, 9, ás 4 horas:
Leilão do predio assobradado á rua Clarimundo de Mello, 222, espolio d. Maria de Jesus Romaris.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 10, á 1 hora:
Leilão de molhados e comestiveis, á rua Santa Alexandrina, 256, massa fallida de Francisco Pereira de Castro.

SABBADO, 11, á 1 hora:
Leilão de moveis á rua do Hospicio numero 85.

SABBADO, 11, ás 4 horas:
Leilão do predio á rua Mariz e Barros, 123, massa fallida de Joaquim Alves da Silva.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 88 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Matosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma menina para ama secca de uma creança. Rua S. Christovão n. 563. (1164 A) S

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua Viuva Lacerda n. 37 — Humaytá, Botafogo. (1586 A)R

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e serviços leves; na ladeira da Gloria n. 52. (1560 A)B

PRECISA-SE de uma moça até 13 annos, para ama secca, que seja carinhosa; rua da Relação n. 3. (1723 A)M

PRECISA-SE de uma ama secca para uma creança de sete mezes e tratar de outros serviços leves, á rua do Coronel Pedro Alves n. 233 (Praia Formosa). (1524 A) S

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras, lavadeiras e arrumadeiras, sem commissão; pedidos ao tel. Central 203. (1375 B)R

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira do trivial ou forno e fogão; quem precisar dirija-se á rua de Sant'Anna n. 103, a B. da Conceição Ribeiro. (1295 B) J

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, prefere-se em casa de familia de tratamento ou estrangeira; na rua Tavares Bastos n. 119. (1319B)R

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Assis Bueno 32, Botafogo. (1462B)R

ALUGA-SE uma cozinheira ou lavadeira, brasileira; trata-se á rua do Cattete n. 67, quitanda. (1707 B)

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS — Guaranesia

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal, que lave e durma no aluguel; rua Magalhães Castro n. 171 — Estação de Riachuelo. (1603 B)R

PRECISA-SE de boa cozinheira; rua dos Bandeirantes n. 38 — Mariz e Barros. (1704 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Ipanema n. 82. (1652 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua General Severiano 170. (1755 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, e de uma pequena, á rua Lopes Quintas n. 78 — Jardim Botanico. (1599 B) R

PRECISA-SE de uma moça que saiba cozinhar e fazer os demais serviços da casa de um casal sem filhos. Rua Theophilo Ottoni 32, 2º andar. (1491C) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave e engomme roupa, em casa de pequena familia e paga-se bem; na Junqueira Freire n. 57. (1311 B) B

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, de côr, para casa de familia, dando referencias de sua conducta; rua Andrade Pertence 38 Cattete. (1681 C)S

PRECISA-SE de uma criada para o serviço trivial de um casal, á rua do Coronel Pedro Alves n. 233 (Praia Formosa). (1525 C) S

PRECISA-SE de uma arrumadeira; rua Viuva Lacerda n. 37 — Humaytá, Botafogo. (1585 C) R

PRECISA-SE, para casa de um casal sem filhos, de uma rapariguinha que passe a roupa a ferro e entenda um pouco de cozinha; rua Francisco Eugenio n. 213 — S. Christovão. (1501 C)R

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Flack n. 171 — Estação do Riachuelo. (1460 C)R

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de pequena familia (tres pessoas) sem creanças. Trata-se á rua Marechal Mariano n. 131, 1º and. (1735C)R

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e mais serviços leves, familia pequena; rua Theophilo Ottoni numero 118. (1306 C) R

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; rua D. Candida 39, Barro Vermelho, S. Christovão. (1467 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, sabe lustrar, leva um filho de anno e meio; na travessa João de Matta n. 27, bonde de Cascadura; estação Quintino Bocayuva, antiga Frontin. (1326C) R

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira e mais serviços leves para casa de familia, dando fiança de sua conducta; trata-se na rua do Riachuelo n. 147, quitanda. (1152 C) R

ALUGA-SE uma boa empregada, para casa de casal sem filhos ou para lavar e engommar em casa de pequena familia; trata-se na rua Botafogo n. 65, estação da Piedade. (1456 C) R

COSTUREIRAS — Precisam-se para roupa branca de senhora, na rua D. Thereza Guimarães n. 14 — Botafogo. Paga-se bem. (1295 S)M

OFFERECE-SE uma boa costureira; corta e cose por qualquer figurino, qualquer moda e vestidinhos de creança; informações na avenida Mem de Sá numero 16. (1754 D) M

MIMOSAHIL
Para aformosear a cutis não ha egual. *Os pannos, cravos, espinhas, sardas e manchas da pelle* desapparecem com pouco tempo de uso. O MIMOSAHIL faz da pelle mais rugosa, uma cutis assetinada, dando-lhe encanto e belleza. A' venda em todas as perfumarias. Vidro, 4$000. — Exijam sempre *Mimosahil*. DEPOSITO — RUA JOCKEY CLUB N. 310. (12449) A

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 18 annos para limpeza em casa de tratamento; na rua Rodrigo Silva n. 28, sobrado. D

PRECISA-SE de um official sapateiro, que trabalhe em obra nova e concertos, para ir para Minas; trata-se na rua do Rosario n. 171, casa de Couros. (1731 D) M

PRECISA-SE de uma ajudante costureira; rua do Lavradio n. 102, andar terreo. (1753 S) M

PRECISA-SE alugar, arrendar ou comprar uma grande casa para installação definitiva do Gymnasio Federal. Propostas á rua S. Francisco Xavier numero 866. (1654 D)R

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço domestico; á rua Affonso Penna n. 132. (1661 D)J

PRECISA-SE de officiaes de sapatos, ponto esteira; rua Araujo n. 78 — D. Clara. (1672 D)J

PRECISA-SE de um pequeno de 11 a 13 annos para servente de pharmacia; á rua D. Anna Nery n. 2 — Largo do Pedregulho. (1685 D) B

PRECISA-SE de um empregado com pratica de casa de moveis; rua do Hospicio 231, loja. (1840 D)B

PRECISA-SE de uma empregada; á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 11, antiga trav. dos Ferreiros. (1740 C)

PRECISA-SE de um nickelador e bom polidor, paga-se bem. Com o sr. Carvalho, rua 7 de Setembro 167. (1313 S) R

PRECISA-SE de um empalhador e lustrador, na rua Candido Benicio 486, Praça Secca, Jacarépaguá. 1424 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira, que saiba coser bem e que apresente referencias; 219, Senador Vergueiro. (293 D) B

PROCURA-SE uma pessoa de toda a confiança para acompanhar uma senhora para o interior; sabendo coser; 219, Senador Vergueiro. (284 D) J

ALUGA-SE o sobrado n. 96 da rua Senhor dos Passos. (1248 E)S

ALUGA-SE para pensão chic, bello predio de aluguel modico; informes, 136, Uruguayana. (1285E) R

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; na praça da Republica n. 189, proximo á casa da Moeda. (1536E) S

ALUGA-SE a loja do becco do Moura n. 10, com commodos para familia; as chaves á rua da Misericordia n. 54 (serraria), onde se trata. (1505E) S

DO BOM O MELHOR — SANTAL MONAL
CURA RAPIDA E RADICAL dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.
Laboratorios MONAL NANCY (França).

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, a uma moça; na rua do Senado n. 180, sobrado. (969E) J

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, com pensão, a cavalheiros; na avenida Central 95, 2º andar. (1532E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros; na avenida Passos numero 103. (1540E) S

ALUGA-SE
Em casa de familia, com pensão, um excellente commodo para dois moços de conducta afiançada. Rua Francisco Muratori n. 26. E

GRATIS
Rico e feliz é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, obter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, 98 ou rua da Lapa, 55 (terreo) — Caixa Postal 604 — Capital Federal.** (J 728)

PRECISA-SE de um official de alfaiate para roupa de senhora. Rua Uruguayana 117. (1513 D) S

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade para cuidar de um menino de 6 annos. Dá-se casa, comida e pequeno ordenado; Laranjeiras 451. (1372 C) J

PRECISA-SE de costureiras para camisas e ceroulas, tambem se dá costuras para fóra; rua Aristides Lobo n. 95. (776 D) B

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE um esplendido "apartement" com janellas para a rua, a casal sem filhos ou a cavalheiro de fino tratamento, com ou sem pensão, no predio novo apalacetado da rua Francisco Muratori numero 42. (1300E)J

ALUGA-SE um bom quarto independente, a pessoa decente, tem telephone 3031 e luz electrica; na rua Frei Caneca n. 84. (1356E) R

ALUGA-SE um bom sobrado, proprio para familia, na rua Visconde da Gavea n. 117. Aluguel 140$; a chave está na loja, onde se trata, com o sr. Carrilho. (1306E)R

ALUGA-SE um lindo escriptorio com frente para o mercado de flores, tem electricidade e telephone; na rua Sete de Setembro 155, canto da travessa de São Francisco. (1318E) R

ALUGA-SE parte do sobrado da rua Silva Manoel n. 130, casa de familia, a um casal ou moços do commercio, tendo todo o conforto, preço convidativo. (1352E)J

ALUGAM-SE optimos quartos e salas de frente, com chic mobiliario e boa pensão, a senhores de tratamento ou casaes sem filhos; na rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar. (1533E) S

ALUGA-SE uma casa para familia, na travessa João Affonso n. 11, casa 3; informa-se na rua do Hospicio n. 130. Preço, 60$000. (1539E) S

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, mobilada; na avenida Rio Branco n. 43, 2º andar. (1520E) S

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, com luz electrica, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Camerino n. 170, perto da rua Larga. (1529E) S

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Carioca 26, 2º andar. (1530E) S

ALUGA-SE uma boa casa moderna, com duas salas, quarto, cozinha, quintal e todas as commodidades, por 81$; as chaves na rua D. Felicidade n. 179, açougue. (1162E) S

ALUGA-SE uma esplendida sala e um grande quarto, na rua do Rosario 162, 2º andar. (1393 E) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, quartos bem mobilados, com janellas para rua; na rua da Candelaria 85. (1518 E) S

ALUGA-SE na avenida Gomes Freire, 127, loja, duas alcovas de frente, a pessoas respeitaveis, do commercio. Preço modico. (1453E)

ALUGAM-SE duas boas salas, com janellas para a rua, independentes, uma mobilada; na rua Barão do Rio Branco n. 23. (1598 E) R

CAIXA DE CONVERSÃO E LIBRAS
Compra-se qualquer quantia de notas desta Caixa, pagando-se 6 ½ o/o de agio, e de um conto de réis para cima paga-se 70$ por cada conto, de agio.
Libras compra-se e vende-se em melhores condições que em qualquer outra casa. Esta casa é a que paga melhor agio pelas notas. — BELTRAN VIVES & C. — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 84 — Telephone, 2555, Norte — Endereço telegraphico "MONERÓ". (R 12510)

ALUGA-SE por 135$ uma boa casa assobradada, na rua do Mattoso n. 33, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, quintal e electricidade; chave no açougue; trata-se na rua Gonçalves Dias 52-A. (1327E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços ou casal sem filhos, na rua S. Pedro 264, sob. (1515 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; á rua do Hospicio 85, 2º andar. (1441 E) E

ALUGA-SE uma loja; tem uma porta, com dois metros e 65 centimetros de largura; rua Theophilo Ottoni n. 172. (1380 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Arcos n. 25, casa propria para uma boa pensão, com 11 quartos sala de visitas, sala de jantar, cozinha e banheiro, tendo electricidade; trata-se na loja. (1131 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto de frente, por 40$ e um outro por 30$; na rua do Riachuelo, 230. (1831E)J

ALUGA-SE uma casa com sala e cozinha, tanque, grande terreno, na rua Conceição n. 23, Catumby. Aluguel 30$000. (1336E) R

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Primeiro de Março n. 106, composto de dois grandes salões, proprios para escriptorios commerciaes; trata-se na loja do mesmo predio. (1326E)R

ALUGAM-SE dois quartos mobilados; na rua Silva Manoel 134. (4844E)J

ALUGAM-SE os segundos e terceiros andares do predio n. 4 da rua Municipal, proprio para familia de tratamento, tendo illuminação electrica, quarto sanitario com banheira esmaltada, cozinha, etc., em ambos os andares e são servidos por elevador electrico. Trata-se na avenida Rio Branco n. 20, 1º andar. (772E) R

ALUGAM-SE os armazens da rua General Pedra ns. 233, 205 e 207, com excellentes commodos para familia. Preço de cada um, 140$ mensaes. As chaves no 199 (carvoaria). Trata-se na rua Frei da Cunha n. 36. (744E) J

ALUGA-SE o sobrado 31 da rua da Quitanda, proprio para escriptorio ou companhia; trata-se no n. 29. (J 1447) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com bonita vista, em casa de familia; na praça Tiradentes 43, 2º and. (1320E)S

ALUGAM-SE duas boas salas para consultorio de medico ou dentista; na rua Rodrigo Silva 28 sobrado. (B 770) E

ALUGAM-SE duas espaçosas salas de frente, juntas ou separadas, com pensão e um excellente quarto, a pessoa decente; na rua do Riachuelo 12. (1301E) S

ALUGA-SE um esplendido sobrado com luz electrica, duas salas, quatro bons quartos, cozinha e grande terraço; na rua Frei Caneca 80; trata-se na loja. (1138E)M

ALUGAM-SE por 35$, bons quartos para moços solteiros; na rua Frei Caneca n. 89 (avenida). (1157E) S

ALUGA-SE por 130$ o 1º andar da rua dos Andradas n. 60; as chaves no 2º; trata-se na rua Frei Caneca 89. (1136E)S

ALUGA-SE um bom sobrado na rua de S. Pedro 345, proximo á Prefeitura; tratar á rua José Mauricio 144, venda. (1516 E) S

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, com luz e limpeza, na avenida Central 203. (473 E)M

ALUGA-SE por 60$, um escriptorio, na rua do Ouvidor n. 108, com luz electrica e telephone gratis. (303E) B

ALUGAM-SE bons quartos a moços do commercio; na rua da Candelaria numero 53. (642E) B

ALUGA-SE uma casa com bons commodos para familia, por preço razoavel; na rua Dr. Ezequiel n. 40; trata-se na rua General Camara n. 38. (1350E)

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR Guaranesia

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Santa Luiza 65, Maracanã; a chave no n. 3; trata-se á rua Constituição 66. (1592 E) J

ALUGA-SE o grande predio n. 58 da rua Silva Manoel, com todo o conforto moderno, para familia de tratamento. Aberto para ver e tratar das 9 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (1409E) R

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua General Caldwell 162, com 4 salas, 3 quartos, cozinha, etc. (1178 E) J

ALUGA-SE uma sala e alcova para escriptorio ou officina; na rua Uruguayana n. 144, perto da rua do Hospicio. (1137E) S

ALUGA-SE linda sala com sacada, a moços do commercio; na rua Barão de S. Gonçalo n. 6, perto da avenida Central. (3812E) J

ALUGA-SE o sobrado n. 353 da rua do Senado; a chave está na avenida Rio Branco 125 2º andar. E

ALUGAM-SE dois bons escriptorios de frente, á rua de S. Pedro n. 72, sobrado. (1145E) M

ALUGA-SE o vasto sobrado da rua de S. Pedro n. 283, com muito bons aposentos e bem no centro da cidade. (1141E) M

ALUGA-SE para familia a boa casa n. 37 da rua General Pedra, a dois passos da Estrada de Ferro Central do Brasil. (1142E) M

ALUGA-SE para pequena familia a boa casa n. 218 da rua General Caldwell. (1146E) M

PREDIO COM SOBRADO 110$
Aluga-se com 7 peças, electricidade, quintaes; na rua Doutor Mesquita Junior n. II (Mangue). M (71)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, por 60$; praça da Republica 139. (798E) R

ALUGA-SE para qualquer negocio a casa n. 159 da rua General Pedra, tendo nos fundos morada para familia. 1147E)M

ALUGA-SE para familia a vasta loja da rua do Hospicio n. 308, com muito bons commodos. (1148E)M

ALUGA-SE o sobrado, 1º andar da casa da rua Camerino 64, proprio para grande familia ou para casa de commodos; trata-se no armazem, meagem. (1282 E) S

ALUGA-SE a um cavalheiro do commercio um quarto de frente com duas sacadas, sem pensão, em casa de familia, no centro da cidade. Rua Rodrigo Silva 26, 2º andar, esquina da rua da Assembléa, á vista da avenida. (1317E)

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 23 sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, bem mobilados e com pensão; para uma pessoa 100$, 120$ e 130$; para duas 200$ e 220$000. (S 1151) E

ALUGA-SE um commodo, a moços ou casal; rua do Lavradio n. 188, sobrado, casa de familia. (1174 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada muito bem mobilada, a casal ou rapazes; á rua S. Dantas 27. (1174 E)S

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, a um ou dois rapazes; á rua S. Dantas 27. (1544 L)

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia, dois bons quartos de frente, a moços educados ou casal sem filhos; á rua do Rosario 157. (1177 E) S

ALUGAM-SE tres bons quartos a moços e moças ou a casal sem filhos, em casa de familia, com luz electrica; no becco do Carioca, 26. (1306E) M

ALUGA-SE um bom quarto com pensão; na rua Sete de Setembro n. 211, 1º andar. (1803E) M

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um casal, tem quintal e tanque para lavar; na rua de S. Pedro 254, sobrado. (1801E) M

ALUGA-SE magnifico 1º andar, salão acorrido, esplendido para officina, escriptorio, sociedade ou atelier, preço barato. Rua da Alfandega, 170. (1785E) M

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel n. 107, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (J 2813) E

ALUGA-SE o 2º andar da casa da rua General Camara n. 45; trata-se na mesma. (1669 E) F

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um rapaz que trabalhe fóra; na rua Senador Dantas 42, sobrado. (4840E) B

ALUGA-SE a loja do predio n. 294 da rua General Camara, lado da sombra, perto da Prefeitura, dois quartos, quintal, etc. (1695E) J

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua do Senado n. 6, sobrado. (1715E) J

ALUGA-SE uma sala independente, propria para escriptorio; na praça Tiradentes 43, 1º andar. (1556 E) R

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; á rua do Hospicio 85, 2º andar. (1441E)J

ALUGAM-SE os predios ns. 24 e 26 da travessa do Patrocinio, Andarahy, recentemente construidos, por 170$, com 6 quartos, 2 salas, sala de banho, fogão a gaz, electricidade, etc.; as chaves na mesma rua n. 16; trata-se na rua Theophilo Ottoni 90. (1645 E) B

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, a moços do commercio; na rua dos Andradas n. 36. (1431 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua da Alfandega 187, lado direito, para pequena familia; chaves do lado esquerdo. (1690E)S

ALUGA-SE um bom commodo, no esplendido sobrado, tendo todas as commodidades precisas para familia e luz electrica, á rua Evaristo da Veiga 156-A. (1569 E)B

ALUGA-SE uma sala de frente para rua da Assembléa, sendo a entrada pela rua da Misericordia 6, 2º andar. (1721 E)J

ALUGAM-SE o armazem e sobrado, juntos ou separados, da rua S. Pedro n. 251; trata-se á rua 1º de Março n. 22. (1713 E) J

ALUGA-SE o 2º andar da rua General Camara 119; informa-se na loja. (1692 E) R

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e gabinete de frente, mobilado ou não, com ou sem pensão; na rua do Rezende 48, sobrado. (1680 E) J

ALUGA-SE, por contrato, o vasto armazem do largo da Carioca n. 11; trata-se no 1º andar, das 11 ás 2 horas. (1686 E) B

ALUGA-SE um bom quarto, com janella, chaveiro, casa de familia, por 30$; rua Senhor dos Passos n. 19. (1772 E) M

ALUGAM-SE a cavalheiros, bons quartos mobilados, em casa de familia; avenida Passos 40, sobrado. (1771 E)M

ALUGA-SE um bom sobrado, para casal ou pequena familia de tratamento, tendo banho quente, chuveiro, fogão a gaz, areo e bem arejado; aluguel modico; avenida Gomes Freire 99; trata-se na loja. (1769 E) M

ALUGAM-SE salas e quartos com janellas, mobilados ou não, luz electrica, e limpeza, de 35$ a 25$; na rua Costa Bastos 16, a pessoas do commercio. (1774 E) M

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, para um casal ou duas senhoras que trabalhem fóra, com toda serventia na casa; aluguel 62$; na rua Senador Euzebio 236. (1731

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, em casa de familia; avenida Passos n. 41, sobrado. (1742 E) M

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, com ou sem mobilia e com ou sem pensão; na rua do Hospicio 171 sobrado. (1766 E) M

ALUGA-SE um esplendido quarto novo, em casa de familia; na rua da Constituição 39, sobrado. (1737E) S

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Senhor dos Passos n. 18. Trata-se no 2º andar. (1739E) M

CASA — Aluga-se um esplendido sobrado; rua Uruguayana n. 93. Casa New York. (1728 E) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE o bom predio da rua Silva Manoel 154; serve para 2 familias; trata-se no n. 164. (1172 F)S

ALUGA-SE por 135$ o predio do largo das Neves n. 2, com cinco quartos e duas salas. Chaves no n. 10 (venda). Trata-se na rua Ida n. 36, estação do Rocha, ou na avenida Passos n. 121, sobrado, das 10 ás 2, com o sr. Cardozo. (1326F)R

ALUGA-SE a casa da travessa do Cassiano n. 19, com bons commodos para familia; tem electricidade e quintal; aluguel, 90$000. (1125 F) R

ALUGA-SE um bom armazem com armação e balcão por 150$ mensaes; na rua da Lapa n. 49; para tratar com o sr. Campos á rua Visconde de Maranguape n. 9. (A 11162) F

ALUGA-SE ou traspassa-se um sobrado, mobilado, com electricidade, gaz e telephone, proprio para um casal de tratamento, á avenida Gomes Freire 64. (1475 F)R

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente e um bom quarto, ambos mobilados, com ou sem pensão só a pessoa de tratamento; na rua Monte Alegre n. 15, proximo á rua Riachuelo. (1578 F) J

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos 105; as chaves estão no n. 47 e trata-se no mesmo, 4 quartos altos e baixos; vista bonita (J 2840) F

ALUGA-SE o esplendido predio á rua Petropolis n. 138 (Santa Thereza), com magnificas accommodações para numerosa familia de tratamento; foi recentemente pintado e forrado; as chaves, no predio junto, 136; para informações, rua de São José n. 78, sobrado. (1703 F) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, quartos a rapazes ou a casal, com pensão; preço razoavel; á rua da Lapa 79. (1651F) J

ALUGA-SE uma salinha, para casal sem creanças, tendo direito á cozinha e quintal, por modico preço; na rua Costa Bastos 10, perto da rua do Riachuelo. (1280F)S

ALUGA-SE, por 150$, a casa pintada de novo, da rua das Neves 46, tendo grande terraço, bella vista, 4 quartos, 3 salas, etc., trata-se na mesma, bondes de Paula Mattos, na Carril-Carioca. (1283 F)S

ALUGA-SE um bom armazem e sobrado junto ou separado, na avenida Mem de Sá n. 67. Trata-se na rua Sete de Setembro 38-A, casa de familia, onde estão as chaves. (511F) M

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala de frente, com tres janellas, toda a serventia, a casal solteiro, por 52$; quartos, 20$ e 32$; na rua dos Arcos n. 13, sobrado. (1507L) S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 bons quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica; á rua S. João Baptista 86-A; trata-se no n. 94; preço 100$. (1141 G) M

ALUGA-SE para familia de tratamento, a esplendida casa n. 457 da rua Voluntarios da Patria, com magnificos aposentos. Preço, 350$000. (1153G) M

ALUGA-SE a boa casa de dois andares da rua Farani n. 39, Botafogo; a casa tem luz electrica, campainha electrica, fogão a gaz e a coke, aquecedor para banho, etc. Aluguel 350$ mensaes. Póde-se ver das 9 ás 2 h. da tarde. (1491 G) R

ALUGA-SE, em avenida distincta, uma boa casa, com 2 salas, 4 quartos, quarto para creados, etc., banheira com agua quente e fria e mais commodidades, gaz, luz electrica, para casal ou pequena familia querendo viver com conforto; Voluntarios 63; chaves no n. I. (1175 G)S

ALUGA-SE, só a cavalheiro, um optimo dormitorio excepcionalmente fresco e bem mobilado num elegante predio de construcção moderna, banhos quentes e frios e todas as commodidades. Em casa de familia estrangeira sem creanças; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 166. (S 1140) G

ALUGAM-SE esplendida sala e quartos, com vista para o mar e jardim da Gloria, para moços solteiros; ladeira da Gloria n. 37. (1423 G) R

ALUGA-SE a casa da rua Annita Garibaldi 55, antiga Salomão, Botafogo, pintada e forrada de novo com boas accommodações para familia; a chave está na mesma rua 57; trata-se na Villa Martins da Motta, casa 1, Cattete 92; o aluguel é de 200$000. (1459 G) R

ALUGA-SE ou vende-se um bom casa, com cinco quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, agua nascente, electricidade grande terreno; rua Indiana 83, Aguas Ferreas; trata-se na rua Andrade Pertence n. 19. (1466 G) R

ALUGA-SE uma magnifica sala, propria para moços decentes ou casal; na rua Silveira Martins 56, Cattete. (1514 G) S

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas, banheiro, W. C. e mais dependencias, gaz e electricidade, proximas ao collegio S. Ignacio, com todo o conforto, preços rebaixados, na rua de São Clemente n. 250. (1215G) J

ALUGAM-SE 2 casinhas, de 60$; informa-se Praia de Botafogo 78. (1339G)J

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, incl. gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I, ant. Santo Amaro, 94. Cattete. 1260G)R

Receitas Medicas

Aviam-se fielmente, empregando DROGAS PURAS e NOVAS dos melhores fabricantes, por preços baratissimos.
Alberto Dias Carneiro & C., pharmaceuticos, fornecedores da Liga Brasileira Contra a Tuberculose Avenida Mem de Sá 115 — PHARMACIA ALBERTO — Telephone. 5081, Central. (J2813)

ALUGA-SE em Botafogo, na travessa D. Marciana n. 23, uma bonita casa moderna, por 140$, para pequena familia de tratamento, tem grande quintal e logar muito saudavel; a chave está no n. 21; tratar na rua do Hospicio n. 73, loja. (1717 G) J

ALUGA-SE bom aposento de frente, com bella vista e todas as commodidades, proximo aos banhos do flamengo; na rua Silveira Martins, 10. (1653G) R

ALUGA-SE o armazem da rua Pedro Americo n. 25. Informa-se no n. 27. (1691G) R

ALUGA-SE por 150$ o predio da rua Eronena n. 6; as chaves na praia de Botafogo n. 370; trata-se na rua Primeiro de Março n. 2. (1567G) R

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua Aluizio Barreto; as chaves na praia de Botafogo n. 370; trata-se na rua Primeiro de Março 2. (1589G) R

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 140, aluguel 132$; as chaves estão no n. 138. (1568G) J

ALUGA-SE, a pessoa distincta, boa sala de frente, mobilada, no bello predio da rua Costa Bastos n. 84, casa de familia. (1683 G) S

ALUGA-SE uma casa á rua Faro 17, Jardim Botanico, construcção moderna, fogão a gaz, luz electrica; trata-se com Paulino n. 469. (1579G) J

ALUGA-SE uma casa á rua Faro n. 17, Jardim Botanico, construcção moderna, fogão a gaz, luz electrica; trata-se com Paulino n. 409. (1579G) J

ALUGA-SE em casa de familia, muito socegada, uma sala de frente, bem mobilada ou não para casal o cavalheiros; r. Voluntarios da Patria, 429. (956G) J

ALUGA-SE por 130$, á rua Christovão Colombo n. 50, casa n. 8, com duas salas, tres quartos, luz electrica e demais commodidades; chaves na venda ao lado e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16. (1646G) R

ALUGA-SE a 120$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89, com duas salas, dois quartos, pequeno jardim, na frente, quintal e mais commodidades para pequena familia. (1642G) R

ALUGAM-SE casinhas proprias para moças solteiras, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 12; as chaves no n. 16, onde se trata. Preço 55$000. (1614G) R

ALUGAM-SE os predios 13 e 15 da rua Maria Angelica. Trata-se na praia de Botafogo n. 296. (1619G) R

ALUGA-SE, a um moço decente, um quarto, com ou sem mobilia; travessa Oliveira 22 Botafogo. (1710 G)J

ALUGA-SE um commodo de frente, a senhora que trabalhe fóra ou senhor do commercio com ou sem pensão; rua S. Clemente 265, c. 18. (1649 G) B

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, mobilada, com electricidade, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 78. (1792 G) M

ALUGA-SE uma boa casa nova e com todas as commodidades modernas, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 228, Laranjeiras; trata-se no n. 246, onde estão as chaves. (1738G) M

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 11 da rua Bento Lisbôa 791; as chaves estão no 72. Aluguel 142$. (1752G) M

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisbôa n. 85; as chaves estão no n. 72, com tres quartos, duas salas, quintal, etc. (1783 G) M

ALUGAM-SE as casas 113, 110 e 121, á rua Guimarães Caldeira (Copacabana); as chaves estão na rua Dr. Domingos Ferreira 90, onde se trata. (1041 G)S

ALUGA-SE por 40$ um quarto perto do mar, com electricidade e mobilia em casa de familia estrangeira; rua Corrêa Dutra 78. (R 1473) G

ALUGAM-SE na rua D. Maria Angelica, boas casas, recentemente construidas a 70$ e 90$, e um armazem por 150$, com morada para familia; trata-se na avenida n. 9, casa VII, Gavea. (1383G)R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim, em casa de familia, a cavalheiros de tratamento; casa nova mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra 132. (1151 G)R

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, independentes, em casa de familia; na rua do Cattete n. 98, sobrado. (237G) B

ALUGA-SE um bom predio novo, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel commodo, na rua Senador Octaviano n. 260, Aguas Ferreas; as chaves no armazem. (1270G) J

ALUGA-SE na rua General Severiano, a 100$, boas casas com dois quartos, e duas salas e grande quintal, electricidade, a 100$; informação na mesma rua 103, armazem (Botafogo). (1377G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117. Aluguel, 125$. Botafogo. (1283G) R

ALUGA-SE em casa de familia uma espaçosa sala de frente, a cavalheiros, casa de familia; na rua do Cattete n. 56, sobrado. (4384G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Bambina n. 23, por 150$; trata-se no pavimento terreo, jardim. (1219 G) M

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente e outro annexo, com mobilia e pensão, por 110$; sendo para dois, 180$; pensão farta e maximo asseio; pagamento adeantado; rua General Severiano 186, Botafogo. Só pessoa de tratamento. Tem mais quartos. (868 G)B

ALUGA-SE um sobrado, por 200$, na rua do Cattete 210; 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, forrado de novo. (902 G)R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, electricidade, a casal ou moços, juntamente, um pequeno quarto muito em conta; informações na rua do Cattete n. 23 (armazem), com o sr. José Machado. (615G) R

DROGARIA Granado & Filhos
Drogas muito novas dos mais afamados fabricantes a Preços baratissimos
RUA URUGUAYANA, 91

ALUGA-SE um quarto mobilado por 75$ e uma sala por 85$, em casa nova de familia; na rua 'Paysandú'; informações na rua Marquez de Abrantes 22. (1169G)R

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, 1º andar, juntas ou separadas, a moços ou a casal, em casa de casal sem filhos; na rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo. (640G) B

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 8 da rua Honorio de Barros perto da avenida da Ligação, com todo o conforto moderno; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 177. (910 G) R

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Bento Lisbôa n. 51 (Cattete), proprio a um casal de tratamento; trata-se na rua Silveira Martins 72, casa 12. (633G) R

ALUGAM-SE bons commodos bem arejados, com mobilia, a moços solteiros ou casaes que trabalhem fóra; na rua D. Luiza n. 31. Gloria. (1223G) S

ALUGA-SE casa nova com todo conforto moderno; na rua Dona Marciana n. 93. G

ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente e quartos mobilados a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone Pensão Colombo. Praça José de Alencar, 14, Cattete. (B 5) G

ALUGA-SE uma casa mobilada; na rua General Polydoro n. 87, onde se trata. (1401G) R

ALUGA-SE uma casa, toda reformada de novo, na rua D. Carlos 18, antiga Santo Amaro n. 138; as chaves no 103; trata-se na rua do Rosario 168; aluguel 90$000. (1394 G) J

ALUGA-SE, em Botafogo, á rua General Severiano n. 124-A, um predio para pequena familia, de construcção moderna, com todos os requisitos da hygiene e conforto, como sejam: tres quartos arejados, salas de visitas e de jantar, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, W. C. e tudo mais necessario para pessoas de fino tratamento; para ver no proprio local e tratar, á rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado. Aluguel 150$000 mensaes. (2349G) J

ALUGA-SE o predio da rua Alice 46, Laranjeiras; as chaves no n. 56, ao lado. (1559G) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE uma casinha hygienica, boa apparencia, por 74$; á rua Farme Amoedo 137; trata-se Prudente de Moraes 121, Ipanema. (1495 H) R

ALUGA-SE o predio da rua Santa Clara n. 100, Copacabana, constando do andar terreo, 1º e 2º andares, com esplendidas accommodações e terraço, com linda vista; está aberto e trata-se na Avenida Rio Branco, 171. (S 891) H

ALUGA-SE uma casa nova, com jardim na frente, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, gaz, electricidade e grande quintal, á ladeira do Leme 18. (1176 H)J

ALUGAM-SE por 84$, 106$ e 117$, boas casas com todo o conforto para pequenas familias; na r. D. Polyxena 63. Botafogo. (1722G) M

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Valladares n. 211, Ipanema, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W.C; trata-se no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde estão as chaves. H

ALUGA-SE o grande armazem da rua de S. Clemente n. 89, Botafogo, tem accommodações para familia. (1713G)M

DR. A. HYGINO
Operações, Hernias, Vias urinarias, hydrocele, Molestias de senhoras, Tumores dos seios e do ventre.
Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. C. Bomfim 835. Tel. 969, V.

ALUGA-SE uma casa nova, com jardim na frente, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, gaz, electricidade e grande quintal, á ladeira do Leme 18. (1716H)J

ALUGA-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, casa com 3 bons quartos e 2 salas por 150$; as chaves na mesma rua 666, loja de ferragens. (598 H)R

ALUGA-SE, por 100$, boa casa, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e mais dependencias; na rua Pereira Passos 53 Copacabana; informações á avenida Atlantica 762. (1665 H) J

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL — Guaranesia

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE a casa da rua Sara n. 72; a chave está na mesma rua n. 25, e trata-se na rua dos Ourives n. 54; tem installação electrica. (816 I) B

ALUGA-SE, por preço barato, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, bom quintal e electricidade; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua Santo Christo 151, escriptorio. (1499 I)R

ALUGA-SE a casa da praia do Retiro Saudoso ns. 134 e 138, preços razoaveis, bonde de $200 e $100; trata-se na rua Visconde de Itauna, 128. (1330I) R

ALUGA-SE a casa á rua Attilia n. 18, Praia Formosa; 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal; 80$; as chaves estão no n. 16; informa-se á rua do Hospicio 153. (1383 I) S

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 347, com quatro quartos, tres salas, cozinha e dois quintaes; as chaves estão por favor na mesma rua esquina da rua Visconde de Sapucahy. (894I) R

ALUGA-SE por 142$ cada um dos dois novos sobrados da rua da Gamboa 133 e 135, com quatro bons quartos, duas salas, banheiro e grande terraço. As chaves estão na rua do Livramento 192 e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja. (1843I) J

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Santo Christo dos Milagres numero 136. (1342 I) M

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE metade de uma casa com sala de frente de escadas, por 50$000; rua Ermelinda n. 7. (1238J)S

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 8, Catumby, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, quintal e luz electrica; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, loja. (1317J) R

ALUGA-SE por 170$ uma casa nova, na rua Barão de Itapagipe n. 22, ponto dos bondes de cem réis, com quatro quartos, duas salas, dois quartos com banheiros, fogão a gaz e coke. (1368J) R

ALUGAM-SE quatro bons commodos, tendo banheiro e cozinha privativa, á rua de Santa Alexandrina n. 251, por 80$000. (1364J) R

ALUGA-SE a casa da rua Laurinda Rabello n. 26. Aluguel 81$; as chaves estão na rua de S. Carlos 51. (1407J)J

ALUGA-SE a casa da rua de S. Carlos n. 49; as chaves estão no n. 51. Aluguel, 150$000. (1408J) J

ALUGA-SE a casa n. 1 da avenida Maria, á rua Gonçalves n. 40-A, com duas salas, dois quartos e mais commodidades. Chaves na casa n. 4. (1331J) J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Agra 22 (Catumby), com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina da rua dos Coqueiros, e trata-se á rua do Senado 230. (261 J)R

ALUGA-SE a magnifica casa de sobrado á frente e terrea nos fundos, com optimas accommodações para familia de tratamento e grande chacara, á rua da Estrella n. 67; está franca á visita e trata-se na rua do Bispo n. 219. (831J) S

ALUGAM-SE para familias, junto ou separado o sobrado e duas lojas do predio n. 59 da rua Eleone de Almeida, em Catumby. (1154G) M

ALUGAM-SE para familias o sobrado do n. 62 e as lojas dos ns. 62 e 64 da rua do Cunha, Catumby, illuminadas a luz electrica. (1155J) M

ALUGA-SE a casa da travessa da Paz n. 16, com quatro quartos e duas salas; chaves no armazem da esquina da rua da Paz; trata-se na rua Estacio de Sá numero 30. (1197J) M

ALUGA-SE, na rua Dr. Carmo Netto 66, uma casa com 2 quartos sala, cozinha e um grande quintal; trata-se no 72; aluguel 90$000. 1254 J) S

ALUGA-SE, na rua Senador Euzebio 184, uma casinha, um quarto, sala e cozinha; informar, na loja, pegado; tratar, rua Carmo Netto 72; aluguel 50$. (1255

ALUGA-SE a magnifica casa da rua dos Coqueiros 141; 3 quartos 2 salas, porão habitavel e mais serventias; 100$ mensaes; as chaves no 89. (1451 J) R

ALUGA-SE, para familia, o predio n. 87, da rua Aristides Lobo; tem electricidade e bons commodos; as chaves estão no n. 85. (1470 J) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Itapirú n. 344, esquina da rua D. Eugenia As chaves estão na rua de S. Bento n. 18, onde se trata. (1810J) J

ALUGAM-SE boas casinhas, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca n. 252; trata-se na avenida Salvador de Sá, 114. (1483J) R

ALUGA-SE o armazem da rua da Saude n. 707; informações no 109. (1602 I)R

ALUGA-SE o predio com sobrado, da rua do Proposito n. 35, Saude, com muitos commodos; preço 100$. (1610 I)R

ALUGA-SE o armazem da rua General Pedra n. 128, pelo aluguel mensal de 80$; as chaves estão no 148. (1651 I) B

ALUGA-SE, por 110$, um predio com sobrado, luz electrica, quintal; na rua Mesquita Junior 11, Mangue. (1704 I) M

ALUGA-SE um quarto a uma senhora, em casa de um casal; na rua Carmo Netto n. 34, antiga D. Feliciana. (1705J)M

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE superiores commodos, com luz electrica; rua Haddock Lobo numero 96. (1303 K) B

ALUGA-SE por 280$ o predio novo da rua Affonso Penna n. 86; as chaves no mesmo. (1362) J

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 417, magnificos quartos mobilados, a capricho, a pessoas de familia. Cozinha á mineira. (368K) R

ALUGA-SE na rua Pinto Guedes, 126, uma casa nova, com luz electrica e fogão a gaz; trata-se na mesma, Muda da Tijuca. Aluguel 100$. (192K) M

ALUGA-SE o predio da rua Machado Coelho n. 70, com dois quartos, tres salas, cozinha, etc.; as chaves no n. 72 e trata-se na rua do Hospicio n. 3, escriptorio n. 2. (1163K) S

ALUGAM-SE quartos sem mobilia, a empregados no commercio ou a casaes sem filhos; na rua Conde de Bomfim n. 1110, onde se trata. (2842K)J

ALUGASE um quarto, em casa de um casal, a outro casal, com electricidade; á rua Bom Pastor n. 29 casa V. (1338K)A

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua D. Delphina n. 61, proximo á rua Conde de Bomfim, dividido em dois quartos, duas salas, saleta, etc., bom terreno, achando-se em perfeito estado de asseio. As chaves estão na rua Uruguay n. 340, onde se trata. 1553K) S

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, na travessa Navarro 16, bondes de 100 réis, linha Itapirú, com 4 quartos, 2 salas, banhos quentes e frios; aluguel 180$; para tratar, á rua da Quitanda n. 72. (1300 J) R

ALUGAM-SE bons quartos independentes, com cozinha, logar saudavel; preço 35$; na rua do Léste 55, Rio Comprido. (1768 J) J

ALUGA-SE, em casa de uma senhora estrangeira, um quarto mobilado, só para pessoa de tratamento; rua Santa Alexandrina n. 62, casa III. (1673 J)B

ALUGA-SE um quarto mobilado, para rapaz solteiro, em casa de familia; preço 45$; á rua Navarro 141, Itapirú. (794J)S

ALUGA-SE a casa á rua Attilia n. 18; as chaves estão no n. 16; 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; 80$; bonde de 100 rs.; informa-se Hospicio 153. (1768 J)

ALUGA-SE a casa n. 89 da rua Dr. Maia Lacerda (antiga Santos Rodrigues); trata-se no 85. (1683 J) B

ALUGA-SE um predio, para pequena familia, com bastante quintal; rua Nova S. Luiz 45, Rio Comprido. (1682 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto 199, com 3 quartos, 2 salas, tanque, cozinha quintal: as chaves no 201. (1688 J) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Aristides Lobo 188; tem 4 quartos, 2 salas, gaz e luz; trata-se na travessa da Luz 10. (1593 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 247, ponto dos bondes; trata-se na travessa da Luz n. 10. (1592 J)R

ALUGA-SE, por 140$, uma boa casa, contendo duas salas, tres quartos, luz electrica, cozinha, despensa, banheiro e W.C. tanque para lavagem de roupa, situada na rua Dr. Campos da Paz 85, Rio Comprido; trata-se com Cunha Quarto & C. á rua dos Ourives 112. (1643 J) F

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com pensão, a pessoas de tratamento; preço barato; rua Itapirú 363. (1631 J) R

ALUGA-SE grande commodo de frente, bem mobilado e com boa pensão, a casal ou senhora de fino trato, com direito a sala de visitas, com bom piano, e a banhos quentes; na rua Junqueira Freire, 31, canto de Affonso Penna, casa de familia. (1802K) M

ALUGAM-SE duas casinhas, com um e dois quartos, salas e quintal; na rua da Paz 68; estão abertas. (1770 J) M

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casa n. 13 da rua Colina, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, electricidade, gaz, etc. (1510L) S

ALUGAM-SE á rua Figueira de Mello n. 383, em casa de familia, a pessoas distinctas, dois esplendidos quartos, um grande por 60$ e outro menor por 40$, bondes de cem réis. (1512L)

ALUGA-SE, por 90$, a casa nova á rua Conselheiro Costa Pereira n. 43, com 4 quartos, 2 salas pequeno jardim e bom quintal; as chaves na rua Barão de Mesquita 376, Andarahy. (1303 L) R

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Torres Homem n. 124, em Villa Isabel, com grande terreno e bem tratado, jardim, banheiro com agua quente e fria e optimas accommodações para familia de tratamento; as chaves na mesma, e trata-se com Machado á rua do Rosario 124, loja. (1231 L) R

ALUGA-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 487, com 3 quartos, 2 salas, jardim, quintal e mais dependencias; as chaves na padaria; aluguel 100$. (1099L)

ALUGA-SE, por 90$ cada uma, casas chics e novas, á rua Uruguay 104 com duas grandes salas, dois bons quartos, banheiro, electricidade e grande quintal; as chaves estão na mesma avenida 104, c. VII. (1310 L) M

ALUGA-SE bom quarto, em casa de pequena familia; no Mattoso 200. (1342 L) R

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, etc.; na rua Mariz e Barros 259. (1331 L)R

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua Dr. Garnier n. 19, com boas accommodações, Jockey-Club; as chaves no n. 17 da mesma rua. (1361 L)R

ALUGA-SE, por 80$, casa com 2 quartos, 2 salas etc.; para ver e tratar, Villa Candida, rua Dr. Ferreira Pontes 36, Andarahy Grande. R

ALUGAM-SE dois commodos, independentes, a pessoas sérias e sem creanças; na rua Ribeiro Guimarães 64, Aldeia Campista. (1370 L) R

ALUGA-SE bonito quarto mobilado, em logar saudavel, a preço barato; 148, Barão de Petropolis, bonde Estrella á porta. (1253 L) R

ALUGAM-SE os predios novos de sobrado, para familia de tratamento, logar saudavel, no prolongamento da rua Mariz e Barros 517 e 523, fim da rua Barão do Amazonas; trata-se no 514, onde estão as chaves. (3434L) R

ALUGA-SE a casa da rua Emerenciana n. 45, com boas accommodações, as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua da Assembléa n. 123, charutaria Paris. (1359L) R

ALUGAM-SE magnificos quartos com janellas, á rua General Canabarro n. 44, perto da Quinta, o predio é em centro de terreno ajardinado, tendo luz electrica e todas as commodidades, ha muita hygiene e o maximo respeito. (3813L) S

ALUGA-SE por 100$ uma casa á rua de S. Christovão n. 46, com dois quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; as chaves estão na casa 15. (1661L) M

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 417, quartos mobilados a capricho, a pessoas de familia. Cozinha á mineira. (1234L) R

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A Guaranesia

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Alugueis 100$000 e 90$000. L

ALUGAM-SE para pequenas familias, magnificas casas novas na moderna e hygienica "Villa Eugenia", á rua Mariz e Barros n. 259. (1149L) M

ALUGA-SE para familia a boa casa 47, da rua José Clemente, em S. Christovão, logar muito saudavel. (1149G) M

ALUGA-SE para familia a boa casa 59, da rua José Clemente, em S. Christovão, logar muito saudavel. (11493L) M

ALUGA-SE por 90$ mensaes a casa nova VIII da Villa, á rua Oito de Dezembro n. 85-A, com sala de visitas que tambem póde servir de quarto por ser independente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, W. C. e banheiro com communicação interna, tanque para lavagem, luz electrica e quintal. Para informações na mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (1436L) R

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Barbosa da Silva nº 54, tres quartos, duas salas, despensa, vasto quintal para creação, porão habitavel, dois fogões, jardim. Uma bella vivenda. Aberta até ás 4 horas. (1779L)

ALUGAM-SE por preço modico os predios ns. 202 a 206, á rua Barão de Bom Retiro 53, 17, 25, 27 e 29, á rua Werner Magalhães. (1787L)M

ALUGA-SE a casa á travessa Belleza de n. 31. As chaves estão na rua Dr. Lina de Vasconcellos n. 49. Aluguel 120$000. (1736L) S

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 70, com 2 grandes quartos, 1 sala, cozinha, quintal, agua em abundancia, toda pintada de novo; aluguel 55$; as chaves estão no mesmo; trata-se á rua S. Christovão 557. (1679 L) R

ALUGA-SE a magnifica casa da rua São Christovão n. 136 com 2 bons quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se na mesma rua n. 122. (2716 L) R

ALUGAM-SE espaçosos commodos, com janellas, á rua Oito de Dezembro n. 85-A (casa grande); aluguel barato, porém só se alugam á pessoas decentes. (1437 L) S

ALUGA-SE a casa da rua de São Januario n. 185, podendo sublocar e já tendo inquilinos, se quizer jardim, em toda casa grande terreno com arvores fructiferas e horta; o motivo é ter o dono de ir para fóra. (J 2841) L

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria 101 (Aldeia Campista), com quatro quartos; chaves no 103. (1562L) R

ALUGA-SE um quarto com janella para o jardim, grande quintal, serventia na cozinha e despensa, em casa de familia, a casal ou pessoas sérias e outro mais pequeno nas mesmas condições; na rua General Canabarro n. 60, S. Christovão. (1642 L) B

ALUGA-SE uma casa por 100$, na rua Duque de Caxias n. 96, casa 1, com electricidade. Trata-se no 2. (1673L) R

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa e luz electrica, no melhor ponto da praça da Bandeira, proprio para familia, escriptorios ou gabinetes medicos. Ver e tratar na rua Mariz e Barros n. 115, Praça da Bandeira. (2813L)

ALUGA-SE um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, bom quintal, tem gaz e electricidade. Preço 160$; na rua da Alegria n. 171; informa-se na mesma rua, 167. L

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Campo Alegre no 98, proximo á rua Mariz e Barros: trata-se na mesma rua n. 126. (1652L) R

ALUGA-SE uma casinha por 35$, no prolongamento da rua Vianna Drummond n. 28, com entrada pela rua Barão do Cotegipe n. 149, V. Isabel. (1288L) R

A LIVRARIA QUARESMA
ACABA DE PUBLICAR

O SECRETARIO MODERNO

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

EDIÇÃO PARA 1916

MUITISSIMO AUGMENTADA — Trazendo a *Nova Tabella do Imposto do Sello* — Dos papeis sujeitos ao sello, tanto proporcional, como fixo, em todo o territorio da Republica. Sello de verba e sello de estampilha, para recibos de casas commerciaes, para cartas de fiança, contratos commerciaes, procurações, recibos de aluguéis, operações de cambio, contratos de compra e venda, de cambiaes, etc.; de fretamento de navios, contratos de seguro e outros, escripturas, letras de risco, cheques, nota promissoria, sociedades anonymas, etc., etc. Emfim, todo e qualquer papel em que tenha de entrar o sello, tanto o de verba como o de estampilha, e tudo de accordo com a ultima lei do Congresso Nacional.

Obra dividida em quatro partes a saber:

PRIMEIRA PARTE — CARTAS [illegible], com mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho; de filho para mãe; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre [illegible]; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pezames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE — CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: epoca de pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria, correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional em todo o territorio da Republica brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 847, e seu regulamento; circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarado em praça, carta de fiança; recibos para aluguel de casa; aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL — Instrucções para o curso que os contratos commerciaes devem seguir depois de lavrados; petição para registro de contrato; petição para registro de firma commercial; declarações para registro de firma commercial; petição para matricula de commerciante; abertura de casa filial, ou mudança do negocio de uma para outra casa; formula de contrato; archivamento de contrato; deposito de marca; registro de marca; distrato commercial; attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES — Procuração para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices; para requerer inventarios; para representar em inventarios; para venda de predios; para vender apolices ou quinhões, e transferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica; para recebimento de vencimentos; para um processo criminal; para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa criminal; para tratar de acções civis, ou criminaes; procuração telegraphica; pessoas que não podem constituir procurador; os que não podem ser procuradores; poderes que podem ser conferidos nas procurações; das procurações em geral; procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE — REQUERIMENTOS E PETIÇÕES, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos Ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos Juizes, aos Tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos Governadores dos Estados, á chefia de Policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, Estaduaes, aos commandantes dos Districtos Militares, á Policia Administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registro de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distrato commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELOS DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL — 25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de dansa, carnavalescas, etc., etc. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento de convite, de apresentação de balanços, mappas, receita e despesa, alterações, nomeações, demissões, remessas de papeis, requisições, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos, de convocação de assembléas, de excusa de não comparecimento, de proposta de socio, acceitando socio, concessão de titulo, diploma, etc. — com todas as explicações necessarias — maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE — FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento, como os complicados casamentos de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Terminando com a — CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Um grosso volume encadernado de 435 paginas, contendo as quatro partes reunidas. . . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando houverem de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa que incumbida for desta compra o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, "edição da Livraria Quaresma", é um grosso volume encadernado, de 435 paginas, impresso em 1916 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despesas de porte ao correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$000 em dinheiro) em carta registrada ou vale postal dirigido á LIVRARIA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 -- Rio de Janeiro

ALUGA-SE casa para grande familia, á rua José Clemente n. 37, S. Christovão; para ver na mesma e tratar na rua Luiz de Camões n. 6. (424L) S

ALUGAM-SE os predios da rua S. Luiz Gonzaga A-346, 352 e 354; trata-se na mesma rua 356, com Arthur que tem as chaves, ou na rua Sachet n. 15, com Tavora. 1233 L

ALUGA-SE ou vende-se a bella casa de cimento armado, construida ha um anno, com todas as commodidades, propria para familia de tratamento, com altos e baixos, bons dormitorios, banheiro com agua quente, terraço ajardinado, copa, quartos para creados, grande chacara, arvores fructiferas, varanda, jardim a grande terreno para horta; na rua General Silva Telles n. 28-A (Andarahy); aluguel mensal 280$, pode ser vista a qualquer hora. (2844L) B

ALUGA-SE a casa da rua General Silva Telles n. 28, com optimas accommodações para familia; as chaves estão no n. 28-A; trata-se na Associação Defensora dos Proprietarios, rua da Assembléa n. 23, das 13 ás 17 horas. (2819 L) B

ALUGAM-SE por 101$ mensaes, casas completamente reformadas de novo; na rua Conde Leopoldina n. 148, S. Christovão. Trata-se na mesma rua n. 170. (669 L) R

ALUGA-SE por 220$ a confortavel casa de recanto, construcção sita á rua José Clemente n. 61, em S. Christovão, com cinco quartos e todo o conforto moderno, tendo jardim e quintal; as chaves na mesma. (1188L) M

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Luiz Gonzaga n. 15, com esplendidas accommodações, todo reformado; as chaves no n. 14. (1105L) R

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia; na rua Bella de S. João numero 259. (707L) R

ALUGA-SE a casa nova da rua Araripe 37, Andarahy, com 3 quartos, 2 salas, quintal, ventilação e luz electrica; trata-se no 41; aluguel 110$. (1368 L) J

ALUGA-SE por 270$ o lindo e confortavel predio assobradado n. 65, da Avenida Pedro Ivo, com optimas installações para familia de tratamento. Trata-se no n. 61, casa 3, no mesmo local. S1153 (L

ALUGA-SE, por 85$ uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, installação electrica, quintal, etc., á rua Dr. Ernesto de Souza n. 72, Andarahy; trata-se no n. 76. (1369) R

ALUGAM-SE dois bons predios pintados de novo, com quatro bons commodos e mais dependencias, á rua Dr. Maciel ns. 28-B e 28-E; uma outra casa na avenida n. 28-C. Aluguel 110$ e 80$; para informações na casa III. (1269L) J

ALUGA-SE, por 25$, um quarto, a um casal em casa de familia; rua Liberdade 36, S. Christovão. (1278 L) B

ALUGA-SE por 102$ mensaes, a casa da rua Visconde de Itamaraty n. 11, casa II Villa Alliança, com duas salas, tres quartos, sendo um para creado, cozinha, tanque de lavar, W. C. e quintal; trata-se na mesma rua n. 17, onde estão as chaves. (1275 L) J

ALUGA-SE por 170$ na Avenida Pedro Ivo 61, casa 3, um predio quasi novo, a familia de tratamento, tendo quatro quartos optima installação electrica com tomadas de corrente em todos os compartimentos, banheiro de agua quente e fria, dois chuveiros, dois fogões, sendo um a gaz, bidet, dois W. C., etc. (S 1152) L

ALUGA-SE uma casa á rua D. Anna Nery n. 315, em frente á matriz de Nossa Senhora da Luz, tres quartos, duas salas e mais dependencias, com jardim e quintal, etc.; as chaves na mesma rua, armazem da Luz. Trata-se na rua Jockey-Club n. 157, casa 27. (1485L) R

ALUGA-SE uma boa casa com quatro commodos, grande quintal e luz electrica. Aluguel 102$; na rua Avila n. 18, Bondes Alegria. (1486L) R

ALUGA-SE por 81$ uma casa na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis a 20 minutos da cidade. (1484L) R

ALUGA-SE por 91$ mensaes, a casa da rua Torres Homem n. 25, para pequena familia; trata-se na rua do Hospicio n. 224, loja. (2910) L

ALUGAM-SE por 45$ em casa de um casal, sala e quarto, a outro casal ou quarto só, por 35$, com serventia; na rua S. Maria n. 11, casa 4. Aldeia Campista. (1442L) J

ALUGA-SE por 75$ a casa da rua Uruguay n. 127, com dois quartos, duas salas, e quintal. As chaves II. (1454L) R

ALUGAM-SE a 80$, os predios assobradados ns. 9 e 15 da rua Umbelina 23, Cancella, quatro quartos, commodos, cozinha, quintal, luz electrica. (903L) R

ALUGA-SE a casa n. 7 da Villa Muriahé, sita á rua General Silva Telles n. 60, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 W. C., luz electrica e quintal; as chaves estão no n. 2, onde se informa. Preço 110$000. (J 943) L

ALUGA-SE a casinha V da avenida á rua de S. Januario n. 12; as chaves na casinha IV e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 108. Aluguel 45$. (1397L) R

ALUGA-SE por 90$ uma casa nova, com dois quartos, duas salas e bom quintal; as chaves na rua Barão de Mesquita 376, Andarahy. (1584L) R

ALUGA-SE um predio, á rua Lins de Vasconcellos n. 29, com duas salas, sete quartos, grande terreno, defronte á estação do Engenho Novo; as chaves estão no n. 19 da mesma rua, armazem Colombo. (1687L) S

ALUGAM-SE os predios n. 385 da rua Barão de S. Francisco Filho e ns. 15 e 17, á rua Werna de Magalhães. (1780L) M

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Torres Homem 124, Villa Izabel, servindo para moradia de duas familias, completamente independente. Tem jardim, optimo quintal, luz electrica, agua quente e fria. Trata-se na rua Conde de Baependy 90. Cattete. Preço modico. A casa está aberta e póde ser vista a qualquer hora. J1660 (L

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz e lenha, banheiro, tanque, etc., luz electrica; á rua Major Avila n. 94, por 100$ mensaes; as chaves estão no n. 92, onde se trata. (2813 L) J

ALUGAM-SE, por 65$ e 70$, casas, com 2 quartos, 2 salas e installação electrica; na rua Leopoldo 22, "Villa Esperança", no Andarahy; trata-se á rua Theophilo Ottoni 90. (2813 L) J

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, serve para dois casaes; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy. Preço, 70$. (1609L) R

SALA de frente, aluga-se uma muito arejada, em casa de pequena familia, com pensão, serve para escriptorio, casal ou para moços; rua de São José numero 2, A. (1810 E

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica em todos os compartimentos, perto da estação de Quintino Bocayuva, rua Dr. Prudente de Moraes n. 104; as chaves estão na quitanda, em frente, e trata-se na rua da Republica n. 93. Aluguel mensal, 65$000. (1305M) J

ALUGA-SE por 100$ a esplendida casa da rua Duque Estrada n. 113, pertinho da estação do Meyer, com tres salas, dois quartos, luz electrica, etc.; chaves na venda defronte e trata-se na rua Anna Barbosa 22, Meyer. (1468M) R

ALUGA-SE, por 41$ mensaes, a casinha n. IV da travessa Rio Grande do Norte 84, Meyer. (1517 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Amalia 474, Dr. Frontin, com dois quartos, duas salas, agua, tanque; trata-se na rua Nogueira n. 42, Frontin, em frente á capella de S. Sebastião. (1484M) R

ALUGA-SE casa nova, luz electrica, jardim, rua Barão de S. Francisco Filho n. 56, aluguel 120$, tratar com o sr. Pintor, 132, rua Silva Manoel ou rua do Ouvidor n. 82. (1457M) R

ALUGA-SE para qualquer negocio a casa n. 21 da rua Carolina Meyer, com um bom armazem, a dois passos da estação do Meyer. (1152M) M

ALUGAM-SE, baratissimo, a 70$ e 75$, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes podendo servir para duas familias; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. (1161M) S

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo n. 19, em frente á estação do Meyer, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, jardim e quintal; as chaves estão no n. 15; aluguel 100$000. (1287 M) S

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, agua com abundancia e W. C., á rua das Andorinhas n. 89, estação de Ramos, por preço modico. 874M) R

ALUGA-SE o predio da rua S. Paulo 35 (Sampaio); as chaves estão na venda da rua Vinte e Quatro de Maio, em frente á rua S. Paulo; trata-se á rua Theophilo Ottoni 90, sobrado. M

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 13 e 18, entre os ns. 113 e 115, com dois quartos, duas salas, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 156, padaria, e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado, das 12 ás 2; aluguel 81$000. (1235 M) S

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e cozinha, á rua Teixeira Ribeiro 41, Bomsuccesso. (1333 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 115, com o n. 2, tendo bons commodos e grande quintal; as chaves estão no n. 126, padaria; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 2 horas; aluguel 101$. (1236 M) S

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e luz electrica; na rua Marechal Machado Bittencourt n. 89, casa 3. Aluguel 71$000, estação do Riachuelo. (1297M) R

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Servante n. 15, com tres quartos, duas salas e grande quintal, por 65$; a chave está no n. 15-A, Meyer. (1305M) R

ALUGA-SE uma casa, por 75$; tem duas salas, tres quartos, cozinha, agua de bica, installação electrica; trata-se na rua da Republica n. 73, estação Quintino Bocayuva, 5 minutos distante. (1305 M) R

ALUGA-SE uma casinha, sala quarto e cozinha, pelo aluguel de 31$; na rua Clarimundo de Mello 234 casa 5; a chave está na frente, 232, e trata-se á rua Figueira 207, Rocha. (1321 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, com bons commodos, jardim e quintal; aluguel 101$; as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 156, padaria; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sob. das 12 ás 2 horas. (1236 M) S

ALUGA-SE a casa da Estrada de Santa Cruz n. 2856, para qualquer negocio, commodos para familia e grande quintal; em Cascadura. (1350 M) R

ALUGA-SE a casa n. 28 da travessa Souza Dantas, estação de S. Francisco Xavier; trata-se á rua Mariz e Barros numero 394. (1246 M) S

ALUGA-SE o predio da rua D. Alice 74-A (Rocha); as chaves estão no 76; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado. M

ALUGAM-SE na estação Dr. Frontin, á rua Durão 79 e 91, tres casas a 45$, 60$ e 65$, com dois quartos, duas salas, agua, etc., proximo do bonde e trem e outra na Estrada de Santa Cruz n. 2.051; estão abertas. (1786M) R

ALUGA-SE uma casinha por 40$, á rua Vinte e Um de Abril n. 20, com sala, quarto, agua, cozinha, banheiro e W. C., proximo á estação Q. Bocayuva. (1787M) R

ALUGA-SE por 71$ a casa IV á rua Imperial n. 271 com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, grande quintal e agua em abundancia. As chaves estão na casa I e trata-se na rua de São Pedro n. 207. (1775M) M

ALUGA-SE uma excellente casa, em local salubre, a dois minutos da estação de Todos os Santos, e perto de tres linhas de bonde; na r. Augusto Nunes n. 29; a chave está no Armazem Central, á r. Dr. Archias Cordeiro 468, onde se informa. (1719M) M

ALUGA-SE a casa da rua Parahyba n. 16; a chave no armazem da esquina, e trata-se na rua Senador Euzebio 118; aluguel 220$. (1744 M)

ALUGA-SE uma esplendida casa nova, com accommodações amplas para numerosa familia, em logar de clima incomparavel á rua Verne de Magalhães, esquina da rua Cabuçu', bonde Lins de Vasconcellos. (R 1618) M

ALUGA-SE uma casa, por 65$ com 2 salas, 2 quartos, quintal, banheiro luz electrica, perto da estação de Ramos; rua Victoria 313; as chaves no 311; tratar na rua S. José 116. (1674 M) B

ALUGA-SE a casa da rua Vaz de Toledo 119-A, Engenho Novo; tem 2 salas 2 quartos, cozinha, quintal; as chaves no 119-A, e trata-se na rua Dr. Aristides Lobo 92, Rio Comprido; preço 70$000. (1557 M) B

ALUGA-SE o predio novo, com tres quartos, duas salas e electricidade; na rua Borges Monteiro n. 45, Engenho de Dentro; as chaves no n. 47 e trata-se na rua do Hospicio 125. (2840 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 116, estação do Meyer; as chaves estação, por favor, no n. 118, e trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (1432 M) S

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, quatro salas e mais dependencias. Tem muito terreno e arvores fructiferas, á rua Adelaide n. 103 (Meyer), Bocca do Matto; as chaves estão na mesma, onde se trata. (1690M) J

ALUGA-SE, em Paquetá, á Praia da Guarda n. 157, por 100$, um grande armazem, com accommodações para familia e todas as commodidades hygienicas; numa zona onde tem muito povo e não tem outras casas de negocio; trata-se na casa junto, com o proprietario. (1639 M) R

ALUGA-SE uma casa tendo dois quartos, duas salas e uma saleta e cozinha com mesa e pia, agua encanada e tanque para lavar, tres minutos da estação Quintino Bocayuva, na rua Goyaz n. 902 e trata-se na rua de Cascadura n. 13. Aluguel, 70$000. (1607M) R

ALUGAM-SE casas na Villa Bastos; uma sala e dois quartos, aluguel 35$; na rua D. Maria 101, na Piedade. (1606M) R

ALUGA-SE uma boa casa para negocio, com commodos para familia, bom ponto, em frente á estação da Piedade, rua Goyaz n. 368; as chaves estão no armazem n. 366 e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 108. (1598M) R

ALUGA-SE um quarto em logar saudavel; na rua Maria Calmon n. 29, perto da estação do Meyer. Preço 20$. (1685M) S

ALUGA-SE a casa n. 21 da rua Dona Adelaide, Bocca do Matto, com tres quartos, duas salas, luz electrica, bondes á porta, etc. Chaves na casa n. 19. Trata-se na avenida Rio Branco 38. (2810M) J

ALUGA-SE por 65$ uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua, W. C., com caixa automatica, bastante terreno, distante cinco minutos do bonde de Cascadura, oito do trem da Linha Auxiliar e dez da Central, na travessa Dezeseis de Maio n. 21 (Dr. Frontin); as chaves estão na rua Amalia n. 22, onde se trata. (1676M) J

ALUGA-SE um bom predio com jardim e accommodações para familia; na rua Magalhães Castro n. 91, estação do Riachuelo; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 297. (1666M) B

ALUGA-SE por 75$ o predio da rua Antunes Garcia n. 15, estação do Sampaio; as chaves no n. 11 e trata-se na rua Leopoldina 66, Piedade. (1658M) R

ALUGA-SE por 60$ uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro e bom chacara; na rua de São José 118, est. de Madureira. (1629M) R

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de familia, com entrada independente; na rua Miguel Fernandes n. 38, com muito quintal. Perto da estação do Meyer. Aluguel 40$000. (1624M) B

ALUGA-SE um chalet, preço 25$, com dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro hygienico; na rua da Estação 126 D. Clara. (1481M) J

ALUGA-SE o chalet da rua Vinte e Quatro de Maio n. 202, tem duas salas, dois quartos, sendo um pequeno, bom quintal, jardim, agua com abundancia, porão, bonde e trem á porta, estação do Riachuelo. Aluguel 80$; carta de fiança; as chaves estão no n. 198; trata-se na mesma. (1570M) J

ALUGAM-SE dois pequenos armazens em optimas condições para negocio e familia, á Estrada Marechal Rangel n. [illegible] esquina da rua Goyaz; tratar com Paulino á rua Domingos Lopes 250, largo de Madureira. (1133 M)

ALUGA-SE o predio da rua Ignacio Goulart n. 134; as chaves estão no 132; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 99, sobrado. M

ALUGAM-SE bons commodos, á rua Francisco Manoel n. 81; as chaves estão no proprio local; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado. M

ALUGA-SE na rua Minas n. 151, esquina da do Engenho Novo, um esco casa armazem com cinco portas, proprio para qualquer negocio. (887M) P

ALUGA-SE a casa n. 203 da rua Lopes da Cruz; as chaves estão na rua Lins de Vasconcellos 348. (1320 M)

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros n. 27, Sampaio, propria para pequena familia, tem bonde á porta e está muito perto da estação, porão ao lado, entrada independente para os diversos commodos. Informação por obsequio na casa ao lado. (1478M) R

ALUGA-SE a casa da rua Arthur Vargas n. 23, dois quartos, duas salas, cozinha, abundancia de agua, tanque e grande terreno. Piedade. (2840M) J

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã Amanhã
330 — 11ª	331—15ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde—309—34

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 18 do corrente

A's 3 horas da tarde—300—22

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 9 de outubro— A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA — Novo plano 335-1ª

200:000$

POR 16$000 EM VIGESIMOS

Este importante plano além do premio maior, distribue mais: 2 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 30 de 500$000.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, caixa do correio numero 1.371.

ALUGA-SE o palacete da rua Flack 51, estação do Riachuelo, recentemente preparado, morada principesca para familia de tratamento e gosto; tem boas accommodações, chacara ajardinada, arvores fructiferas e dependencias com cocheira e quartos para creados; trata-se na rua Primeiro de Março n. 104. (R 1328) M

ALUGAM-SE por 81$, as esplendidas casas IV, VI e VII da Villa Mariqueta, á rua D. Anna Nery n. 452, estação do Rocha, com duas grandes salas, dois espaçosos quartos, quintal e abundancia de agua; servidas pelos trens da Central e bondes do Engenho de Dentro e Piedade. (11429M) A

ALUGA-SE um bom armazem de esquina, com accommodações para familia, cozinha, banheiro, latrina, agua, installação electrica, grande terreno ao lado, com portão de ferro, telheiro coberto; na rua Minas n. 67, proximo á estação do Sampaio, distante apenas dois minutos. Faz-se qualquer accordo; para tratar na rua das Andradas n. 145 (acabadada de construir). (1404M) J

ALUGA-SE o lindo predio da rua Affonso Ferreira, 56, no Engenho de Dentro, perto do bonde de Cascadura e da estação, com tres quartos, duas salas, installação electrica, grande terreno, jardim e mais confortos. Muito em conta. Chaves no n. 54. (1191M) M

ALUGA-SE uma boa casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, luz electrica e muita agua, distante cinco minutos do Encantado. Aluguel 60$; trata-se na rua Pernambuco n. 167, esquina da rua Luiz Carneiro, Encantado. (1474M) R

COMPRA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal, por tres contos; até Cascadura. Cartas [illegible] a rua Cesaria n. 30. (1608 N) R

COMPRA-SE até 6:000$, em logar não muito afastado da estação do Meyer, uma casa, dando-se em pagamento, até o valor de 3 ou 4 contos, bons terrenos de esquina, em excellentes pontos para negocio, na Penha, medindo 36 por 50 e 18 por 50, e o restante em prestações mensaes, conforme a combinar. Informações com o sr. J. J. Moraes; rua Aymoré n. 8 — Penha. (1314 N) B

FAZENDOLA—Compra-se ou arrenda-se uma com dez a vinte alqueires, boa casa de morada para familia de tratamento, bom clima, terras apropriadas ao cultivo de bananas, capinzal e agua nascente, que não diste mais de duas horas da Avenida Central. Não se entende com intermediarios e pede-se informações detalhadas, pois o pretendente só irá ver sabendo as condições e onde fica situada. Cartas a Figueira, caixa Postal numero 1.814. (349 N) R

PREDIOS — A Empresa Americana de Informações e Publicidade acaba de organizar a sua secção predial e territorial; achando-se em condições de, por conta de terceiros, alugar, arrendar, comprar, vender, hypothecar predios, terrenos, fazendas, etc. Avenida Central 137, 1º andar. Solicitam-se representantes. (1392 N) B

PREDIOS, terrenos e emprestimos sob hypothecas. Lemos & Comp.ª; rua do Rosario 158, sobrado, proximo da rua Gonçalves Dias. Telephone n. 1.53, Norte. (900 N) R

VENDE-SE o predio da rua Menezes Vieira n. 190, com jardim ao lado, proprio para familia de tratamento; informa-se no mesmo. (1273 N) B

Agua Sulfatada Maravilhosa

25 ANNOS DE INTEIRO SUCCESSO

O medicamento de mais confiança e de seguro effeito em todas as DOENÇAS DA VESTA

A'venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS G. AMADO & C. RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE a casa da rua Castro Alves n. 31, em frente á estação do Meyer, tem dois quartos, duas salas e mais dependencias, bom quintal e entrada independente; as chaves estão no n. 21, e trata-se na rua Figueiredo 15 Meyer. (1286 M) S

ALUGAM-SE os predios da rua Guineza ns. 107, 111, 113, 127, 129 e 125 (casa VIII), Engenho de Dentro; rua Boa Vista n. 62, Todos os Santos; trata-se á Avenida Rio Branco n. 171, Companhia Perseverança Internacional. (S 892 M

ALUGA-SE, por contrato, uma grande casa, propria para uma fabrica ou um grande deposito, em Juiz de Fóra, no centro da cidade; trata-se á rua Uruguayana 39, na casa de louças "O Chrystalino", ou na mesma cidade, á rua S. Sebastião n. 2-A, com Joaquim Loureiro; preço muito razoavel. 2286 S

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a excellente casa da rua Flack n. 138, estação do Riachuelo, com os seguintes commodos: sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, sala de almoço, cinco quartos dormitorios, quarto com banheiro, stander, agua quente e fria, boa cozinha com mesa de marmore, esplendido porão todo ladrilhado, com grande salão para bilhar, boa despensa, tres quartos para criados, quarto ladrilhado e azulejado com banheiro de chuveiro e immersão, quarto com latrina para criados, bom quintal com bello pomar, gallinheiro, linda entrada com carramanchão, jardim, boa varanda, etc.; aluguel 285$; trata-se na rua 24 de Maio n. 223. (2843 M) J

ALUGA-SE uma magnifica casa com todas as commodidades, tendo grande jardim e bom terreno nos fundos, preço, 145$; na rua Nova America n. 20, proximo ao largo do Pedregulho. (1453M) R

VENDE-SE, por preço de occasião, bom terreno de esquina, duas ruas, de 500 ms. quadrados, no Andarahy servido por duas linhas de bondes, muito apropriado para a construcção de quatro casas, ou armazem para negocios; trata-se com o sr. Motta, á rua da Alfandega n. 30, 2º andar. (451 N) M

VENDEM-SE terrenos em lotes, a diversos preços, desde setecentos mil réis a dois contos, a 3 minutos da estação do Meyer, bondes de José Bonifacio; planta e mais informações á rua da Assembléa n. 76, armazem. (1174 N) S

VENDEM-SE, na avenida Mem de Sá n. 333, grades de ferro, portas e janellas, portaes, assoalho, forro, caibros, ripas, cimalhas, estuque, vigas de ferro e de madeira de lei e de pinho, de 3 a 12 metros de 22X22 e de 23X8 e de 8X17, calhas de cobre, columnas de ferro, caixas d'agua, latrinas, lavatorios, canos de esgoto, ventiladores, telhas de canal e francezas, sete escadas em perfeito estado, 13 tesouras de pinho em perfeito estado e uma escada boa de peroba, em perfeito estado, e de caracol. (1232 O) S

VENDEM-SE terrenos em lotes de 10X25, 15X50, a 500, 600 e 700 mil réis: na melhor zona dos suburbios: plana e muito salubre, servida por bonde. A construcção é livre e não paga imposto predial: moradas desde 1:200$. Com Paulino, á rua Domingos Lopes 250, todos os dias, das 8 ás 12 horas ou ás ruas Chry Borborema Tapajoz. (R 1334) N

VENDE-SE um bom terreno, no Meyer, logar saudavel e alto. Preço 500$, na rua Lopes da Cruz n. 121. E' pechincha; trata-se á rua Dias da Cruz. (1396 N) R

MAES EXTREMOSAS se quizerdes preservar vossos queridos filhinhos das molestias da pelle que os affligem, banhae-os com o SABONETE DE RIFGER. Rua S. Pedro 127.

ALUGA-SE a boa casa da rua Alice n. 38, estação do Rocha, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, bom quintal; chaves á rua Tavares Ferreira n. 20; para tratar, na rua Felix da Cunha 34. Aluguel 85$. (1370 M) J

ALUGAM-SE casas, á rua 24 de Maio 47, Villa Emilia; aluguel 91$; trata-se na mesma rua 15. (1547 M) S

ALUGAM-SE optimas casas na Villa da rua Cabuçú n. 50 por 56$ e 86$ bondes de Lins de Vasconcellos. Chaves na mesma rua n. 50 e trata-se na Associação Defensora dos Proprietarios, rua da Assembléa 23, das 13 ás 17 h. (983M) B

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; tem grande quintal; na rua Cardoso dos Santos n. 250; a chave está, por favor, na mesma rua n. 352 com o sr. Araujo, e trata-se com o mesmo ou na rua do Rosario n. 1 das 11 ás 4 da tarde, com o sr. Mendes. (1385 M) R

ALUGA-SE na casa do Matto, rua Maranhão n. 58, predios a 81$000 mensaes. (1427M) R

ALUGAM-SE as esplendidas vivendas da rua Maranhão, Bocca do Matto Meyer, ns. 99, 101 e 141 para grandes familias de tratamento; as chaves e informações no n. 99, por preços modicos e por contrato, com maior differença. (1360M) J

NICTHEROY

ALUGA-SE, em Icarahy, á rua Coronel Moreira Cesar n. 150, em casa de familia, bons quartos, a casaes sem filhos ou a rapazes do commercio. Muito proximo da praia. (5040T) J

VENDE-SE um terreno, á rua Francisco Muratori, de 9X18; informa-se e trata-se á r. do Hospicio n. 198. (2813 N) J

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita um terreno de 10 por 40; informa-se e trata-se á r. do Hospicio 198. (2813 N) J

VENDE-SE, á rua Barão do Bom Retiro, um terreno de 10 por 17; trata-se á rua do Hospicio 198. (2813 N) J

VENDE-SE uma quitanda, fazendo bom negocio, á avenida Gomes Freire n. 22. O motivo se dirá ao pretendente. (1760 N) M

VENDE-SE uma fazenda, proxima á Estrada de Ferro, Bananal, Estado de S. Paulo, 9 kilometros da estação de Rialta com 232 alqueires, excellente predio para residencia, abundante agua para machinismos, engenho de café e canna, moinho, confortaveis tulhas para café e cereaes, com 100 mil pés de café, novos, producção para 3 mil arrobas, terrenos especiaes para cereaes, vasta vargem para plantação de canna, 10 alqueires de matta virgem, 60 alqueires de capoeirões, 40 alqueires de capoeira fina, 92 alqueires de campos e 30 alqueires em lavoura, num total de 232 alqueires, medidos, conforme consta do mappa, tropa, carro, troly, boiada, clima magnifico para a saude; quem pretendel-a, dirija-se á rua de S. Bento n. 18 para informações. (2841 N) J

VENDE-SE a casa da travessa do Paço n. 22; trata-se com o sr. Thomaz Pereira, á r. de S. Bento 18. (2841 N) J

VENDE-SE por 2:800$ (preço de occasião), uma boa casa com cinco commodos, cozinha, W. C., tanque e boa caixa d'agua, com bom terreno para horta, etc., tem jardim e muitas arvores fructiferas, á rua Iguassú n. 79, Cascadura; tambem se vendem tres lotes de terrenos á rua Itaquaty. (847 N) B

ELIXIR DAS DAMAS

Do DR. RODRIGO DOS SANTOS

Cura as irregularidades da menstruação

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito, S. Pedro 127

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha bom terreno e que seja perto de bonde. De Todos os Santos para baixo. Não se faz negocios com intermediarios. Cartas a Sylvio neste jornal. (1336 N) R

COMPRA-SE um predio em centro de terreno com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, boa construcção até 15:000$, do Engenho Novo á Matriz, ou na transversa 15 Cattete, proximo ao bonde; carta para A. B. S. Avenida Mem de Sá 127 A, terreo. (1151 N) S

VENDE-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com 11 metros de terreno de frente e 39 de fundos. Preço 1:900$, na rua Pedro Jordão, em Cordovil, E. F. Leopoldina; trata-se na mesmo. (1601 N) R

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, nivelados, desde 2:800$ a 10:000$ cada lote de 10X22 até 10X62, ás ruas José Vicente, Visconde de S. Vicente e Barão de Mesquita, tudo no Andarahy-Grande; trata-se á r. Barão de Mesquita n. 740. (1152 N) R

VENDE-SE um terreno, na rua Erelvina, de 22X66; trata-se á rua Dr. Dias da Cruz n. 158, Meyer. (1563 N) R.

VENDE-SE a 4:500$ cada um, dois predios novos e de bella construcção tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal murado, a 5 minutos do Encantado, rua José Domingues ns. 78 e 80; trata-se á r. Felippe Camarão n. 50, casa n. 1. (N)

VENDE-SE um magnifico terreno com 10X40 ms., na rua Julieta, em frente á rua da Piedade, junto aos bondes de Cascadura e 5 minutos da estação da Piedade; trata-se com o sr. Marçal á rua Berquó n. 94 (Piedade). Preço modico. (1361 N) B.

Dr. Virgilio de Aguiar

Em minha longa estadia no Acre, com ambulancia, observei uma grande procura do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico e chimico Sr. João da Silva Silveira, e, em multiplos casos o empreguei com feliz resultados.

Fortaleza, 20 de Setembro de 1913.

Dr. Virgilio de Aguiar.

(Firma reconhecida).

VENDE-SE um terreno, á rua Visconde da Gavea, com 24m,50 por 6m,80; informações á rua do Rosario n. 86, loja. (4840 N) J

VENDEM-SE os seguintes predios e trata-se no becco das Cancellas n. 10, sobrado, com Ismael Moita e com quem se arranja qualquer quantia sobre hypothecas desde que a propriedade offereça a devida garantia e os sufficientes documentos habilitem o proprietario:

300:000$, 28 predios que dão renda equivalente ao capital, situados em Botafogo;

120:000$, um lindo palacete novo, em centro do terreno, na rua das Laranjeiras. Vale a pena ver;

60:000$, um bonito palacete, moradia de gosto, situado na rua Parahyba;

32:000$, um bem construido predio, muito forte e com um bom terreno situado na rua Joaquim Meyer, na estação do mesmo nome;

30:000$, um bom predio novo, com porão de 2,20, na rua Silva Manoel, no melhor ponto;

22:000$, um lindo e bem situado predio novo, com 2 pavimentos, na ladeira de Santa Thereza;

(Compram-se palacetes em Botafogo, assim como no centro commercial);

20:000$, dois predios novos na rua D. Maria Antonia, Engenho Novo;

110:000$, um grande predio novo e occupado por negocio, alugado por contrato, na praça dos Governadores; dá-se dinheiro sob hypothecas, qualquer quantia com muita rapidez;

20:000$, um predio novo na rua Monte Alegre;

18:000$ o predio da rua de S. Carlos n. 62;

35:000$ uma grande chacara na Piedade;

45:000$, 2 predios novos na rua Dr. Prudente de Moraes;

55:000$ o predio novo da rua do Mattoso;

12:000$ um predio na rua da Concordia e um terreno ou predio, em ruinas na rua do Oriente, Santa Thereza;

14:000$, dois predios na rua S. Luiz Gonzaga;

16:000$ uma pequena avenida (3 casas), na rua Barão de Cotegipe;

120:000$, um palacete novo em centro de terreno, nas Laranjeiras;

60:000$ um predio na rua Marquez de Olinda;

34:000$ um predio na rua Alice, Laranjeiras;

100:000$ um predio na Avenida Gomes Freire;

70:000$ um predio na rua do Rezende;

65:000$ um predio na rua Santa Christina;

130:000$ um predio na rua do Riachuelo perto dos Arcos;

80:000$ um predio no Campo de Sant'Anna;

150:000$ um predio na rua da Assembléa;

40:000$ um predio na rua Costa Bastos;

4:000$ um predio novo na Penha;

24:000$ um predio na rua da Gamboa; e

55:000$ grande chacara na rua Maria Luiza. Independente dos que aqui annuncio, tenho muitos outros no centro commercial para renda e arrabaldes para renda ou morada. Dinheiro para hypothecas commigo arranja-se rapidamente; mais informações detalhadas dão-se no escriptorio do annunciante no becco das Cancellas n. 10 — Ismael Moita. N

VENDE-SE por 700$ um terreno e barracão; mede 11 metros de frente por 10 metros de fundos; para ver, á rua Galileu n. 98, bondes de Cachamby, Meyer, e para tratar á rua Domingo Lopes 459, estação de Madureira, com Paulino. Negocio urgente. (1624 N) R.

VENDE-SE, na praça Ferreira Vianna, em [illegible] rua do Hospicio n. 198. (174 N) M.

VENDE-SE a casa n. 28 da travessa Souza Dantas, estação de S. Francisco Xavier; trata-se á rua Mariz e Barros n. 394. (1237 N) S

VENDE-SE um lindo e novo predio na rua Elisa Albuquerque 51, antiga da boa Vista, E. de Todos os Santos, ver e tratar no mesmo. (452 N) R

VENDE-SE uma boa casa, por preço baratissima, na rua Barbosa da Silva n. 6, estação do Riachuelo; está aberta, podendo ser visitada á qualquer hora; trata-se na Associação Defensora dos Proprietarios, rua da Assembléa n. 23, das 13 ás 17 horas. (2843N) B

VENDE-SE em Ipanema, um terreno nivelado, prompto para edificar, com 30 metros de frente, por uma rua e 20 por outra. Preço 10:000$; trata-se na rua 2 de Dezembro n. 38 (Cattete), com o sr. Antonio. (283 N) B

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento em terreno de 13X265, proximo ao centro; trata-se á rua Visconde de Nictheroy, 46, Mangueira. Preço modico. 2813 N

VENDE-SE um predio, á rua Theodora da Silva n. 199, Villa Isabel, com 2 quartos, duas salas, um quarto fóra para creados, jardim, varanda ao lado, 3 janellas de frente, luz electrica e gaz e bom quintal, podendo ser parte á vista e parte em prestações, entre as ruas Souza Franco, Rocha Fragoso e Dr. Silva Pinto; para ver e tratar com o dono, no n. 107. (882 N) S

VENDEM-SE em prestações por 3:500$, pequenas casas em estylo moderno com fachadas de cimento branco, etc. Os srs. pretendentes deverão se dirigir á rua dos Cardosos n. 352. Aproveitem as ultimas em acabamento de construcção.

VENDE-SE um excellente predio, com terreno, em tres ruas, solida construcção de tijolo dobrado, perfeitamente novo; tem duas boas salas, tres amplos quartos, despensa, etc., muito proximo a duas linhas de bondes, logar salubre e alto da rua Honorio; informações, por favor, com o sr. Mazuza, á rua das Dores n. 17, Todos os Santos. (4840 N) B

VENDE-SE uma casa nova, na Fabrica das Chitas, com 3 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; trata-se com o sr. Sá, á rua Bom Pastor n. 61. (1375 N) R

VENDEM-SE os predios da rua Paulino Affonso, em Petropolis, ns. 355, 361, 249 e 259; informações, no Rio, com o sr. commissario Soares, á rua Sete de Setembro n. 115, das 11 ás 3 horas. (1266 N) B

VENDE-SE no becco João José, na Saude, um terreno por 2:000$; trata-se na rua da Alfandega n. 28, sr. Arruda.

VENDE-SE um grupo de duas casas, rendendo 35$ cada uma, construcção solida (Villa Lalinha), situada á rua Sargento Ferreira n. 6, Ramos; para tratar em Madureira, na travessa Horacio, esquina da mesma rua. Preço 6:000$000. (1382 N) R

VENDE-SE um grupo de predios, na rua Pernambuco, esquina da rua Tavares, Encantado, com 5 casas, rendendo 320$ mensaes, tudo em boas condições. Preço 14 contos; trata-se á rua do Ouvidor 108, sala 3, com o sr. Candido. (1332 N) R

VENDEM-SE em pequenas prestações, no Jardim Botanico, bellissimo local desta capital, descortinando magnifica vista, diversos lotes em ruas recentemente abertas e denominadas Oitis, Magnolias, Accacias, Jequitibá e outras. Este novo bairro muito se recommenda pelo seu clima fresco, saudavel e onde já estão construidos magnificos palacetes. Os preços variam desde 250$ o metro de frente, podendo ser adquiridos os metros que necessitarem. Os srs. pretendentes poderão se dirigir no escriptorio na localidade á rua dos Oitis n. 57, para verificarem os lotes, a planta e outras informações poderão tambem obter no escriptorio da C. Predial, á rua da Alfandega n. 28.

VENDEM-SE, proximos á estação do Meyer rua da Gloria, lotes de terrenos de 11X21,50, a 1:500$; trata-se á rua do Ouvidor 108, sala 3, com o sr. Candido. (1335 N) B

VENDE-SE, na estação de Ramos, uma boa casa, por 2:600$; trata-se á rua André Pinto n. 93. (1348 N) R

VENDEM-SE directamente a quem precisar ou a quem quizer comprar, os seguintes lotes de terrenos e trata-se no becco das Cancellas n. 10, sobrado, das 11 ás 17, com Ismael Moita:

32:000$, lote de 24X80, na rua Jardim Botanico;

40:000$, lote de 19X50, na praça Malvino Reis

22:500$, lote de 25X100, na rua Barão de Mesquita;

7:800$, lote de 12X44, na rua Araujo Lima;

30:000$, lote de 46X44, na rua Araujo Lima;

20:000$, lote de 9 ½ X27, na rua Dr. Frontin;

28:000$, lote de 13 ½ alargando para 20 metros por mais ou menos 200 de fundos, na praia das Saudades, junto ao palacete Gama;

22:000$, lote 20X60, na travessa S. Salvador;

7:000$, cada lote de 10X49, na rua Silva Telles, em Copacabana;

16:000$, lote de 112X50, na rua Garibaldi, Muda;

9:000$, lote de 8X37, na rua Barão de Itapagipe;

22:000$, lote de 25X47, na rua Dr. Joaquim Murtinho;

20:000$, lote de 14X53, na rua Dr. Joaquim Murtinho;

30:000$, lote de 12X53, na rua Dr. Joaquim Murtinho;

35:000$, preço fixo, lote de 35X57, na rua Lucio de Mendonça ou á 11:000$ cada lote de 10X57;

12:000$, lote de 10X27, á rua Campos Salles; o

18:000$, lote de 44X75, com 3 casinhas, na rua Condessa Belmonte, suburbios; independente dos que aqui annuncio tenho outros mais; informações com Moita, becco das Cancellas 10. N

VENDE-SE o predio n. 160 da rua da America; trata-se na Pereira Nunes n. 61. (1521 N) B.

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, de 10X50 e 10X67, 50, suburbio da Leopoldina, estação de Vigario Geral, 40 trens diarios, construcção livre, agua encanada, passagem de ida e volta 1ª classe, $500; 2ª, $300; brevemente força e luz. Na localidade tem pedra, tijolos e outros materiaes proprios para construcção, a preços baratissimos. — Em Vigario Geral, na praça Barbosa Lima, armazem do sr. Fernandes, os compradores encontrarão diariamente pessoa encarregada de mostrar os terrenos e, para mais informações, com Corrêa Dias, á rua Visconde de Itau'na n. 179 sobrado, das 3 ás 6 da tarde.

Attendendo á crise que atravessamos, os terrenos serão vendidos a prestações, ao alcance de todos, entrando logo de posse do lote na primeira prestação.

Chamo a attenção dos senhores compradores para a tabella que segue:

PREÇO	1ª prestação	40 prestações
1:500$000	75$000	a 36$000
1:200$000	60$000	29$000
1:000$000	50$000	24$000
800$000	40$000	19$000
700$000	35$000	17$000
600$000	30$000	15$000
450$000	22$500	11$000
350$000	17$500	9$000
250$000	12$500	6$000

(11454 N) S.

VENDE-SE, na estação da Piedade, uma boa casa, bem dividida, de forte construcção, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, terreno medindo 22X60, com arvores fructiferas, logar salubre; ver e tratar á rua Christovão Penha n. 57, estação da Piedade. (1596 N) R.

VENDE-SE o excellente terreno, plano, do lado direito da entrada da grande Alameda de S. Boaventura, com 42 metros de frente e fundos até á rua Soledade, tem mais de 200 metros, prompto para receber qualquer edificação; trata-se na mesma Alameda n. 118, moderno, Nictheroy. (1620 N) R.

VENDE-SE uma casa apalacetada no bairro de S. Christovão em centro de terreno de 20X67m. de fundos, todo murado e plantado de arvores fructiferas já dando fruto, com 3 grandes quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, copa, installação electrica de primeira e mais commodidades, construcção feita a capricho, solida, moderna e elegante; 1 minuto do bonde, perto do centro da cidade; preço unico para liquidar 20:000$; para ver e tratar com o proprietario A. Mello, rua 1º de Março 66. Casa Forte. (J 2814) N

VENDE-SE uma casa, á rua Barcelona n. 16 Meyer; trata-se á rua Dr. Dias da Cruz n. 158. (1564 N) R.

VENDE-SE, por 110:000$, um grupo de pequenas casas, rendendo mensalmente 1:600$; trata-se com Veiga, á rua Theophilo Ottoni 90. (2813 N) J

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, corredor e cozinha, em condições hygienicas, tendo 11 ms. de frente por 53 de fundos; todo o terreno é arborizado, á rua Gomes Serpa n. 115; informa-se na mesma. (1381 N) R

VENDE-SE por 8:500$ um bom predio, mesmo na estação do Meyer; rua do Rosario 151, sobrado. (1349 N) R

VENDE-SE á rua da Egrejinha, um grupo de dois predios modernos; informes e tratos á r. do Hospicio n. 168. (1732 N) M.

VENDEM-SE, á rua Real Grandeza, quatro predios modernos; informes e tratos á r. do Hospicio n. 198. (173 N) M.

VENDE-SE um predio dividido em duas boas moradas, á rua Miguel de Frias n. 64; informações á rua Machado Coelho ns. 148 e 150. (1756 N) M.

VENDE-SE uma casa, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.323, E. da Piedade, por 2:700$000. (1567 N) B.

VENDEM-SE a prestações de 100$, entregando-se logo as chaves, casas novas, com terreno de 12X50 todo cercado e com plantações, por 3 contos de réis, e, bem assim, esplendidos lotes de terrenos, a prestações de 20$, na saluberrima e prospera Villa de Santa Thereza, proxima á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se aos domingos e feriados, no mesmo local, com Henrique Walter Junior, e nos dias uteis, á rua do Hospicio n. 119, 1º andar. (1647 N) B.

VENDEM-SE terrenos, ás ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 28. (1359 N) R

ARTIGOS PARA USO DOMESTICO

Artigo	Preço
MEIAS elasticas para varizes e inflammações nas pernas, a	6$000
ATADURAS elasticas para varizes e inflammações nas pernas, de 1$500 a	6$000
SACCOS de borracha, forrados de flanella, para applicação de agua quente no ventre, contra as colicas, de 7$000 a	12$000
THERMOMETRO para febre, um	4$000
THERMOMETRO para banho um	3$000
THERMOMETRO para ver a temperatura atmospherica, um	2$000
OCULOS de metal ou nickel, de 2$000 a	3$000
PINCE-NEZ de metal ou nickel, de 1$500 a	3$000
OCULOS doublé, semi-ouro, com grão, um	8$000
PINCE-NEZ doublé, semi-ouro, com grão, um	8$000
TESOURAS para familias, de 3$000 a	6$000
TESOURAS para unhas, de 2$ a	3$000
TESOURAS para córte de officina, de 8$000 a	10$000
IRRIGADORES de zinco para 1 litro, 3$500. Idem de 2 litros	4$000
IRRIGADORES de vidro para 1 litro, 7$000. Idem de 2 litros	8$000
IRRIGADORES esmaltados para 1 litro 7$000. Idem de 2 litros	8$000
SONDAS para extracção de urinas, de 2$000 a	1$200
FUNDAS para hernias inguinaes, uma, de 2$000 a	4$000
SERINGAS todas de borracha para lavagens de fistulas, ouvidos e nariz, uma, de $600 a	1$000
SERINGAS, pipo de osso para lavagens intestinaes em creanças recem-nascidas, de 1$000 a	3$000
AGUA OXIGENADA para lavagens, e uso no toucador, de 1$500 a	9$000
MAMADEIRAS, uma, de 1$500 a	2$500
CHUPETAS para creanças, uma, de $300 a	$500
CINTAS "Teufels" para senhoras, evitando as molestias geraes do ventre, e occasionando um bom parto, uma, de 15$ a	22$000
ELEGANTIOR (suspensorios para costas), para corrigir lentamente as viciosidades do busto e dando assim saude e belleza, um	10$000
SERINGAS Eclysoars, para lavagens intestinaes e de asseio, uma, de 2$500 a	5$000

CONCERTOS: encarrega-se de concertos de oculos e pincenez, e bem assim de amolações de cutelaria e ferros cirurgicos, tudo por preços razoaveis.

GAZES, algodões, ataduras, muletas, fundas para todas as qualidades de quebraduras, copos graduados, funis de vidro, thermometros, caixas de papelão e madeira para todos os usos pharmaceuticos, especialidades pharmaceuticas estrangeiras, sondas, canulas, adhesivos; completo sortimento de vidros para medicamentos e rolhas de cortiça, etc., etc. na Casa Geraldes

GERALDES & C.ª

118, rua do Hospicio, 118

(em frente á praça Gonçalves Dias)

VENDE-SE uma casa, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 413 com 2 salas e 3 quartos, tendo um porão com sala, quarto e cozinha, bom terreno com arvores fructiferas; o terreno mede 16 por 53 de fundos, dando estes para outra rua; bondes á porta, com o mesmo nome acima. Preço 5:800$000. (1362 N) R

VENDE-SE o importante palacete da rua Figueiredo de Magalhães n. 101, Copacabana, com duas salas, cinco quartos, copa, despensa, cozinha terraço, agua, jardim, etc.; trata-se á rua General Pedra n. 139, Fabrica de Calçado Condor. (269 N) J

VENDEM-SE em prestações mensaes por 5:000$000, diversas casas na rua Primavera, em Cascadura, inteiramente novas e não habitadas, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, banheiro, W. C., com agua e quintal, solidamente construidas com material de primeira ordem. Aproveitem as ultimas. Os srs. pretendentes deverão se dirigir á rua dos Cardosos 352, escriptorio da Companhia Predial.

VENDE-SE um magnifico lote de terreno, medindo 11X57, na rua Lopes, dois minutos da estação de Madureira; trata-se á mesma rua n. 213, casa de quitanda. (1301 N) R

VENDE-SE uma casa de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas cozinha e bom quintal, á rua Miguel de Paiva 181; para tratar das 10 horas ás 4 da tarde. (1344 N) R

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na rua Zeferina, Todos os Santos com 11 de frente por 110 de fundos cada um. Preço dois contos de réis cada um; trata-se no Bar Mineiro, á rua Archias Cordeiro n. 201, Meyer. (1282 N) F

VENDE-SE uma casa nova, com agua encanada e tres commodos, tendo bom terreno de esquina, para outra construcção, na rua Neemia Nunes n. 3, esquina da rua Victoria, estação de Ramos. (1295 N) R

VENDEM-SE em pequenas prestações magnificos lotes de terrenos situados no local denominado Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem servida pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal, situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e a prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fructeiras, e centenas de magnificos predios já construidos e em construcção. Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para esses magnificos lotes de terrenos, cuja valorização está á vista de qualquer um, devido ás magnificas ruas recentemente abertas e perfeitamente limpas e niveladas. Para outras informações no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. Os srs. pretendentes deverão se dirigir ao escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições.

VENDE-SE o predio da rua S. Paulo n. 40, com 4 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria; as chaves acham-se á rua Francisco Manoel n. 41, estação do Riachuelo. (1615 N) R

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415); para informações na Avenida Rio Branco 46, até meio dia ou depois de 1 ½. (R 10584) N

VENDEM-SE terrenos nas ruas N. S. de Copacabana e Dr. Domingos Ferreira, promptos a edificar; rua Sete de Setembro n. 132, sob., com o proprietario. (1311 N) R

VENDE-SE um predio, por 700$, á rua Sete de Março; trata-se com o dono, á rua Carolina Reydner n. 52, Catumby das 8 ás 10 horas. (2840 N)

VENDE-SE o predio novo para familia de tratamento; na rua Valparaiso 32, transversal á Conde de Bomfim, com 4 quartos, 3 salas, quarto de banho, dispensa e cozinha; o predio póde ser visto das 8 ás 6 horas da tarde; trata-se no mesmo com o proprietario. (B 1263) N

VENDEM-SE os predios completamente novos da rua Dr. Campos Salles n. 59 e 63, podem ser vistos das 7 da manhã ás 5 horas da tarde. (823 N) R

VENDE-SE um bom terreno medindo 11X55 de fundos, com agua encanada, á rua Maripipary n. 171. Preço 1:600$; tratar á rua Martins Costa n. 31 A, Piedade. (1134 N) R

ACTOS FUNEBRES

Georgina Jordão Cruz

João de Souza Cruz e seus filhos, Albino de Souza Cruz e senhora (ausentes) e José Francisco Corrêa & Comp., marido, filhos, cunhados e socios de seu marido, agradecem a todas as pessoas que fizeram o favor de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de d. GEORGINA JORDÃO CRUZ, e de novo rogam o favor de assistir á missa do setimo dia, que por sua alma mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos. (J 1712)

Virginia de Araujo Oliveira

Isolina de Oliveira Borges, seus filhos e nóra Francisca da Veiga Cabral convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigessimo dia que mandam celebrar por alma de sua saudosa mãe, avó e irmã, amanhã, ás 9 horas, na egreja do Carmo. Agradecem penhoradas. S 1730

Fernando José Cordeiro

A viuva Arthur Azevedo, Luiz Cordeiro e senhora; José Luiz Cordeiro, José Calmon, senhora e filhos; Arthur Azevedo Filho, Rodolpho Azevedo, Americo Azevedo, Aluizo Azevedo e mais parentes do finado FERNANDO JOSÉ CORDEIRO, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada seu pranteado filho, irmão, cunhado e tio e de novo as convidam para assistir á missa que, por sua alma mandam rezar, hoje, ás 10 horas no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. M 1745

Maria Rita Brandão

Julieta Clarice de Oliveira Brandão, Alberto Brandão e Luisa Maria de Oliveira, agradecem a todos os amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã e sobrinha MARIA DITA BRANDÃO e se confessam penhorados a todos que se dignaram confortal-os por occasião do fallecimento e enterro e novamente convidam para assistir á missa do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S. Sacramento; desde já ficam summamente gratos. M 1757

Dr. Agilberto Muniz Telles

O 2º tenente Paraguassú e sua familia, resolvendo suffragar, de accordo com os principios catholicos da familia brasileira, a alma de seu muito amigo e jámais olvidado companheiro de infancia, o DR. AGILBERTO MUNIZ TELLES, manda celebrar missa hoje, quinta-feira, 9 do corrente, na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas, e convida para esse acto os parentes e amigos do finado e as pessoas de sua amizade. (— 1709

Antonio Ferreira Baptista

(SETIMO DIA)

Bertha Lihmstam Baptista convida seus parentes e amigos para assistir á missa, que por alma de seu esposo ANTONIO FERREIRA BAPTISTA, manda celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente. (J. 1705)

Affonso Marau

(2º OFFICIAL DA ALFANDEGA)

Candida Marau e todos de sua familia participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu esposo AFFONSO MARAU, o qual será sepultado hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o enterro da rua Bella de S. João, 63. (R 1650)

Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira

O dr. Hollanda Cunha, esposa e filhos mandam celebrar sabbado, 11 do corrente ás 9 horas na Cathedral, a missa de 7º dia por alma de seu sogro, pae e avô dr. AUGUSTO CARLOS VAZ DE OLIVEIRA fallecido no Recife, para a qual convidam, agradecidos, os parentes e amigos. (B 1659)

Heleodóro Velloso Castro Maciel

(30º DIA)

Amelia Salvaterra Castro Maciel convida aos seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma do seu prezado esposo, será rezada na egreja de São José, no altar de N. Senhora da Conceição, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas. Antecipadamente agradece. (R 1633)

Georgina Jordão Cruz

America Jordão Luz e seu marido; Alberto Goulart Jordão, sua mulher e filhos, e José Alves Marques Jordão, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa de 7º dia por alma de sua irmã, cunhada e tia, GEORGINA, e convidam para assistil-a as pessoas de suas relações e da finada. (J 1677)

Dr. Agilberto Muniz Telles

Maria Balthazar da Silveira Muniz Telles e filha, general Gonçalo Muniz Telles e esposa, viuva almirante Balthazar da Silveira e filha, capitão José Balthazar da Silveira, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, commandante Priamo Muniz Telles e senhora, dr. Mario Gitahy de Alencastro e senhora, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro do seu querido esposo, pae, filho, genro e cunhado e as convidam para assistir á missa que em suffragio de sua alma, farão rezar, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (R. 1449)

Maria das Dôres Pinto dos Santos

Antonio dos Santos Azevedo, Francisco Pinto dos Santos, João Alberto Pinto dos Santos e mais familia, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sepultura os restos mortaes de sua pranteada esposa e mãe MARIA DAS DORES PINTO DOS SANTOS, e participam que será celebrada a missa de setimo dia do seu passamento, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (R. 1458)

Agradecimento

A viuva, filhos e genro de JOÃO FRANCISCO CORRÊA, as familias Corrêa, visconde de São João da Madeira e Dias Garcia, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes e que assistiram á missa de 7º dia de seu saudoso chefe e parente, fazem-n'o por este meio, hypothecando-lhes a sua gratidão. (R 1469)

Carlos José Machado

Manoel José Machado, Diva Candida Machado convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, por alma do seu sempre lembrado irmão, CARLOS JOSÉ MACHADO, que será celebrada hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. Apparecida, do Meyer, e desde já agradecem. (R 1482)

D. Leopoldina da Cruz Gonçalves

Francisco Martins Gonçalves, dr. Casião Gonçalves e esposa (ausentes), Euclides Martins Gonçalves, esposa e filhos, João da Costa e Brotas e esposa, agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que levaram conforto e acompanharam o feretro de sua querida esposa, mãe, sogra e avó D. LEOPOLDINA DA CRUZ GONÇALVES, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar na egreja do Santissimo Sacramento hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas. S. 1545.

Olindina Candida Vieira

(NINA)

Gertrudes Candida Vieira e seus filhos, Alfredo Musso, senhora e filhos, Raul Soares, senhora e filhos, agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia OLINDINA CANDIDA VIEIRA (Nina), e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (J. 1694)

Bernardo Ferreira Vianna

Carmen e Dyla (ausentes), Anna de Jesus Ferreira Vianna, marido e filhos (ausentes), Julios Ferreira Vianna, esposa e filhos, José Ferreira Vianna, esposa e filhos (ausentes), Rosa Ferreira Vianna e filhos (ausentes), Albano Ferreira Vianna, esposa e filhos, e Bernardo Vianna & Comp., agradecem penhorados a todos os amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso pae, irmão e chefe, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, hoje, quinta-feira 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos. B 1318

Luiza Roma

Caetano Roma e filhos, Frederico Roma e familia, Pepita Teixeira e familia e Dolores Roma Lima convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua filha, irmã e tia, que terá logar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; por esse acto de caridade se confessam immensamente gratos. (R 1800)

Professor Antonio José Marques

Os parentes e amigos do professor ANTONIO JOSÉ MARQUES, mandam celebrar uma missa de 7º dia, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa. (J 1580)

Maria Julia de Freitas Pereira

Eduardo Antunes Pereira e familia, Accacio Antunes Pereira e familia, Arthur Antunes Pereira e familia, José da Silva Braga e familia, Ignacia Pereira de Souza, Leocadio Pereira e Antonia Leocadio de Seixas, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua querida mãe, avó, sogra, cunhada e sobrinha, d. MARIA JULIA DE FREITAS PEREIRA, e participam que será celebrada missa de 7º dia do seu fallecimento, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. (R 1612)

Oscar João Moreira

Ercilia Moreira Mendes convida todos os parentes e amigos de OSCAR JOÃO MOREIRA que quizerem assistir á missa de 30º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos. (1815)

Marco-Aurelio de Britto Abreu

Napoleão Magno de Abreu, seus filhos, genro e nóras, mandam rezar uma missa por alma de seu saudoso filho, irmão e cunhado MARCO-AURELIO DE B. ABREU, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens. (J 1678)

Vide annuncio na pagina 4ª

MUTILADO

VENI, VIDI, VICI!...

A's Damas Cariocas

Brevemente: — Nova apresentação da sua predilecta...

HOJE
Uma grande favorita do publico:
CLARA DELLA GUARDIA

DOMINANDO SEMPRE

NA PROXIMA SEMANA

Madame Corentine

Romance de René Bazin

Companhia Cinematographica Brasileira — Arbitra suprema da Cinematographia no Brazil

1.º film: Assumpto grandioso, execução primorosa, protagonista insuperavel, edição CINES-ROMA

ALMA MATER

Apreciação

Edição da Cines, 3 actos — Protagonista CLARA DELLA GUARDIA, interpretando um cruciante conflicto entre o amor da Patria e o amor de mãe.

A sra. Clara Della Guardia deixou entre nós a memoria de uma das mais completas actrizes que nos têm visitado. Apresentada ao publico carioca com as credenciaes que lhe conferiu o saudoso Ferreira de Araujo numa chronica inesquecivel, foi ella a reveladora desse escrinio opulento do moderno theatro italiano, cujas creações sempre incarnou com o maior brilhantismo, merecendo os mais calorosos applausos. O vigoroso temperamento da sra. Della Guardia triumphou gloriosamente da interpretação da ALMA MATER, em cujo correr vamos de novo encontrar a actriz de porte fidalgo que as cariocas applaudiram em tantas notaveis creações: — *Gioconda, Come le foglie, Zazá, La figlia di Jorio, Tragedie dell' Anima*, um sem numero de dramas que se traduziram sempre para Clara Della Guardia, num seu numero de glorias.

CLARA DELLA GUARDIA

Os grandes actores, escravos da lei geral, estão agora seguindo a [illegible] menor resistencia. O cinema veiu franquear-lh'a e, mesmo entre os mais celebres, raros consequentemente tem resistido á seducção da objectiva cinematographica. Huguenet, Signoret, Grasso, Novelli, Zaccone, para não citar muitos nomes, são hoje figuras obrigadas desse theatro do tempo, tanto mais facil e tanto mais difficil do que o outro, onde o representar sem falar constitue ao mesmo tempo o facil e o difficil.

Razões de varia ordem para isso contribuem. Primordial entre ellas, a que governa o mundo — o dinheiro. Outras, porém, acompanham essa, e algumas de um interesse psychologico muito especial.

Uma actriz americana, a quem se perguntou recentemente se alguma [illegible] encontrara no representar ante a objectiva cinematographica, [illegible] simplesmente que a [illegible] actividade artistica lhe proporcionava um gozo que jamais sonhara obter, o gozo que era de toda a gente menos seu: ver-se representar! E accrescentou que desde que incarnava pela "arte do silencio" as grandes heroinas do amor e do crime, parecia-lhe que representava mais para si do que jamais representara no theatro da palavra.

Agora, acaba o cinema de ganhar uma nova ovelha ao seu rebanho. Dá-nos essa noticia uma linha perdida em meio do annuncio de uma das grandes empresas cinematographicas do Rio de Janeiro. E a méra citação do nome da estrella que começou a brilhar no theatro da luz e sombra acorda no espirito dos intellectuaes cariocas um mundo de saudosas recordações.

Effectivamente, quando se reflecte que a estreante é Clara Della Guardia, o pensamento remonta instinctivamente ao passado e recorda com reconhecimento a actriz a quem deve o Rio de Janeiro a primeira revelação das riquezas do moderno theatro italiano. Que outra cantou, antes della, para os nossos ouvidos enlevados, as paginas lapidares de D'Annunzio na "Gioconda" e na "Figlia di Jorio"? Quem, senão ella, nos revelou Rovetta, e Giacosa, e Bracco, todos os grandes vultos do theatro contemporaneo da Italia?

Desamparadas embora de um auxilio que as tornava mais deleitosas no theatro, as suas creações cinematographicas, estamos certos, não se hão de apagar á falta da linda voz que nos fez tantas vezes rir e chorar com *Zazá*, palpitar de horror com *Disonesti*, soffrer as agonias de *Magda* e as angustias da *Gioconda*. Mas nem por isso deixa a saudade de invocar o timbre musical, a vibração fundamente humana daquella voz que outr'ora soube tão bem unir-se a nós pela sua grande dôr, e fazer-nos vibrar no soluço, no arquejo, na agonia que na sua musica tão dolorosamente perpassavam!

Alma mater é — segundo o annuncio — o nome do drama em que Della Guardia nos apparece agora na tela luminosa. Que será? Seja o que fôr, porém, se a obra em que vamos ver Della Guardia se inspira de facto no sentimento que aquelle titulo exprime e, se esse sentimento nos tem de ser suggerido por ella, aventuramo-nos a garantir que a sympathica actriz italiana, rica de um temperamento em extremo affectivo, vae triumphar no cinema ao chorar as suas lagrimas de mãe, como outr'ora triumphava quando soluçava a dôr da sua alma e da sua carne torturada, na nénia pungente que soluçava a *Gioconda*!...

(Transcripto do jornal *A Tarde*, de 8 de setembro de 1915).

ESTREA CINEMATOGRAPHICA DE:

CLARA DELLA GUARDIA

2º Film — Edição da mais artistica fabrica do mundo: "GAUMONT" — Um grande rasgo de caridade sobre-humana

BODAS DE PRATA

Argumento

Os esposos Peyrard, proprietarios de uma importante fazenda que exploram por conta propria, vivem felizes rodeados por seus filhos João e Joanna.

No anniversario do 24º anno de casamento, 8 de fevereiro de 1914, os filhos, promovendo uma pequena festa, offerecem a seus paes bellos ramos de flores que são acceitos entre sorrisos, com o coração cheio de alegria. No [illegible] vindouro, teremos então as bodas de prata...? Naturalmente, e mme. Peyrard quer mesmo uma festa bem bonita para solemnizar tão importante data, uma festa como ha tempos não se vê nenhuma na aldeia.

O tempo, porém, passou rapidamente. A principio nada veiu alterar a situação do paiz, mas um dia, rebentou a guerra maldita. E' então a desolação, a grande carnificina, o sangue humano correndo por sobre as terras ferteis da França, que enrubecem ao pôr do sol, ao mesmo tempo que os gritos lancinantes dos feridos repercutem no ar, de envolta com o troar do canhão, que se ouve á distancia!

João ha tempos combate os invasores da Patria. No dia 7 de fevereiro de 1915, como se recorde do anniversario paterno, escreve uma longa carta, em que faz votos pela victoria final, manifestando ao mesmo tempo o desejo que os dois velhos não deixem de festejar as bodas de prata e de erguer o copo cheio do bom vinho da França, á saude do filho e da victoria final...

A grande festa projectada não terá logar. Os esposos Peyrard, á vista das circumstancias, resolvem reduzil-a a um modesto almoço na mais estricta intimidade. Sentam-se todos á mesa. Subito, mme. Peyrard, lembrando-se do filho que nas trincheiras está combatendo para expulsar o invasor, propõe que do bom almoço se retirem algumas iguarias para mandal-as ao filho ausente. O *maire* da aldeia chega, porém, antes de ser feita a remessa e é portador de uma má noticia; João morreu no posto de honra, cumprindo fielmente o seu dever. As suas ultimas palavras foram para os seus entes queridos. Então, os velhos reflectem: Não haverá por acaso alguns outros soldados que possam beneficiar do presente reservado ao filho morto? Não haviam elles de bemdizer a velhinha, se recebessem, em logar do filho perdido, as iguarias que eram a este destinadas? E a esposa Peyrard resolve então mandar ao capitão do Regimento o embrulho para ser entregue a um soldado qualquer. Um mez passou, mez triste, cujos dias foram banhados de lagrimas. A' entrada da fazenda, divisa-se um soldado ferido, convalescente talvez, que se vem approximando. E' o soldado a quem tinham sido entregues as iguarias destinadas a João. E' um amigo intimo dos filhos dos Peyrard, e annuncia que João, antes de morrer, pediu-lhe que entregasse á sua velha mãe o seu relogio de ouro e a carteira... Agora, cumprida a promessa, agradece commovido aos dois velhos. Mas, onde irá elle convalescer e recuperar as forças abatidas? Onde encontrar familia? elle que não tinha nenhuma? Não poderia ficar ali mesmo, aos pés dos dois velhos, como o OUTRO? E, baixinho, a esposa expõe ao marido a sua idéa. O velho acceita e os dois velhos decidem acceitar este soldado, como um novo filho. E' um homem honesto, corajoso e trabalhador. O seu procedimento comprova. Já nasceu uma certa sympathia entre elle e Joanna, e os esposos Peyrard, que vêem com bons olhos essa inclinação, resolvem o enlace dos dois, para depois da victoria final. Assim recobram elles o filho que a patria lhes levou...

HOJE -- Cinematographo Parisiense -- HOJE

MATINE'E CHIC - QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO -- SOIRE'E DA MODA

Waldemar Psillander Ha já bastante tempo que na tela do nosso querido cinema não apparecia a figura sympathica e insinuante do apreciado artista Psillander, o astro de primeira grandeza, do elenco artistico da poderosa Nordisk. Hoje para gaudio da nossa distincta platéa, o glorioso artista reapparecerá como protagonista de um drama bellissimo. **Carlito** Carlito é tambem já um nome firmado de artista comico; os films por si representados já se impuzeram a estima do publico que lhe aprecia a graça irresistivel e «humour» hilariante.

E como chave a este programma incomparavel, um bello film do natural, intitulado HEROES DOS ARES—Dia a dia o «Parisiense» vae exhibindo os programmas mais bellos os quaes não tem rival nem o minimo confronto

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,20 — 2.10 — 2.35 — 3.25 — 3.50 — 4,35 — 5 h — 5,45 — 6.10 — 6,55 — 7.20 — 8.5 — 8,30 — 9.15 — 9.40 e 10 30

AS TRES ARQUINHAS

OU

O TESTAMENTO ORIGINAL

Drama em 3 actos — PERSONAGENS: Julia Gobar, Gyda Aller; Suzanna, sua irmã, Christel Holch; Edmundo, seu primo, Arne Weel: Guilherme Hamar, Waldemar Psillander; Raverto, tabellião, Frantz Skondrup, João velho, creado, Frederico Jacobsen.

DESCRIPÇÃO

Abriram a arquinha branca

Mais um primoroso trabalho artistico da Nordisk, é este. O seu enredo é como sempre, dum brilho surprehendente. A sua interpretação é impeccavel e, basta notar-se que cabe ao laureado Psillander o papel de protagonista, o elegante Guilherme Hamar, o homem cuja vontade de ferro e energicas deliberações, conseguem dar cabal desempenho á empresa a que se dedicou ante um convite posthumo. E' em redor das tres arquinhas que encerram as ultimas vontades dum morto, que se desenrolam as scenas bellissimas deste film, que representa uma historia pouco commum, mas de grande resultado.

Resumo:

PRIMEIRA PARTE

CONVITE POSTHUMO

Na presença de Julia e Suzanna Godar, filhas do fallecido barão de Godar, e, bem assim, com a comparencia de Edmundo Godar, primo das duas orphãs, o tabellião Raverto abriu o testamento do fallecido titular. Causaram espanto aos presentes, pois todos julgavam o barão muito rico, as palavras do testamento:—"Não deixo nenhum dinheiro em moeda. Tenho apenas a minha propriedade que lego a minhas duas filhas, cabendo a sua administração a meu sobrinho Edmundo. Devo trinta mil francos ao tabellião Raverto, que Edmundo se encarregará de pagar com os lucros da propriedade e, não sendo possivel pagar todo de uma só vez, o fará em tres prestações. Se no prazo designado, não houver a importancia necessaria para esse fim, abrirão a arquinha branca cuja chave fica em poder do meu fiel creado João." A surpresa foi grande e pouco agradavel, porém, que fazer? Foram todos para a magnifica propriedade de Godar, e Edmundo tomou a si o grande encargo de administrar aquelles bens: faltava-lhe, porém, a capacidade para isso. Bastante moço, o seu espirito até então ocioso não se prendia muito com a materialidade dos negocios. Dava-lhe mais inquietações a viva sympathia, quasi amor que dedicava á sua prima Julia, que todas as escripturações que havia a fazer. E assim é que todos os dias se passavam em correrias pelo campo, atrás de sua gentil prima, que, diga-se, amava bastante o cabello rapaz. Naquelle dia, porém a charrette do tabellião Raverto, parou á porta da propriedade. O velho João o attendeu no escriptorio, pois Edmundo andava passeando e viu com pezar que o tabellião vinha receber a primeira prestação. João sabia que não havia dinheiro; mostrou a Raverto os livros em que se encontravam as más transacções feitas. Mas Raverto esperou que Edmundo chegasse e, deante das duas orphãs lhe reclamou aquelle pagamento. As duas moças, bastante magoadas com aquelle tacto, lembram ao primo que se abra a arquinha branca. Assim se fez. Commovidamente, João Abre a arquinha, de dentro da qual retiram o seguinte papel escripto: — "Junto a esta está uma carta dirigida a Guilherme Hamar, California. Logo que este papel lerem, devem dirigir aquella carta pelo correio. Hamar virá tomar conta e administrar a propriedade. Se por acaso minhas filhas não derem bem, devem nesse dia abrir a arquinha parda." Que mysterio encerraria aquella carta para o desconhecido Hamar? Acaso ella viria melhorar de alguma fórma a precaria situação financeira do momento? Dinheiro ali não havia nenhum; o que é certo porém, é que Raverto concordou em esperar a chegada do novo administrador.

. . . .

Vamos acompanhar até á America do Norte a carta que naquelle mesmo dia tinha sido lançada no correio pelo velho João. Principiaremos por tomar conhecimento com Guilherme Hamar, a cargo de quem estava a administração das vastas propriedades de um rico millionario.

Homem energico, juntava a palavra á acção e assim é que naquelle dia vendo que um ladrão de cavallos lhe tinha furtado da cavallariça dois daquelles animaes, não encarregou ninguem, mas se poz em perseguição do ladrão [illegible] correria louca, até que conseguiu [illegible] o deshonesto rapaz.

Levando-o immediatamente ao commissariado onde o deixou preso, ahi mesmo recebe a carta que lhe vinha do velho continente. Era uma carta posthuma do barão de Godar o qual encarecidamente lhe pedia que regressasse á patria a tomar a direcção dos negocios de sua propriedade.

Guilherme accedendo ao convite do fallecido barão, dispoz-se a cumprir os seus desejos.

SEGUNDA PARTE

ABRE-SE A ARQUINHA PARDA

Vão de mal a peor os negocios da propriedade Godar. Decididamente Edmundo não dá conta satisfactoria do seu encargo. Naquella manhã os empregados reclamam em vão os seus salarios. As suas attitudes tornam-se aggressivas ao verem que não serão pagos. Descem para o terreiro e commentam ameaçadoramente o caso.

As duas irmãs que por ali passavam são interpelladas grosseiramente pelos trabalhadores. Edmundo reprova energicamente a grosseria dos seus indisciplinados subordinados, mas estes se tornam cada vez mais insolentes embora estivessem com a justiça do seu lado, e os factos se tornariam bem mais tristes se naquelle momento não chegasse ao local, um homem, joven ainda, que, a cavallo, interrogou um operario sobre o que se passava. Sciente dos factos, Guilherme Hamar, pois era elle, se apeou e, apresentando-se como tal a Edmundo e ás duas orphãs, informou-se de quanto deveriam receber os operarios e pagou-lhes. As duas irmãs olharam-se admiradas da fórma correcta como procedera o desconhecido rapaz recem-chegado da America e Edmundo lhe entrega a administração da fazenda.

Naquelle mesmo dia Ravareto veiu saber se o novo administrador tinha chegado.

Sendo-lhe Hamar apresentado, o tabellião lhe mostrou o recibo da primeira prestação; era necessario pagar-se. E Guilherme sacando da sua carteira, entrega ao tabellião o dinheiro. As duas orphãs, se admiram de tanta generosidade e Hamar parece nem conhecer que é alvo dos olhares sympathicos das duas moças.

Waldemar Psillander

Suzanna, entretanto, está cada vez mais triste; seu genio é concentrado; ella ama a solidão e qualquer pequenina coisa a torna aborrecida.

No proprio dia em que Hamar chegou, lá por qualquer coisa, talvez por orgulho um pouco ferido, pela generosidade do desconhecido, ou fosse pelo que fosse, o certo é que contra elle ella já tinha as suas prevenções. E, á noite, depois de todos terem tomado o chá, Suzanna pergunta á sua irmã, que parecia beber as palavras de Hamar: — Depressa sympathizastes com elle... E Julia, que de facto tinha gostado desse rapaz de semblante energico baixa a fronte e derrama algumas lagrimas. Entretanto, Edmundo, que nessa occasião entrava, quer saber qual a razão daquellas lagrimas, e logo suspeita que a namorada se tivesse apaixonado pelo recem-chegado. E' verdade, sim, exclama ella; sympathizo bastante com elle; mostra que é um verdadeiro homem... E Edmundo, reconhecendo que a sua indolencia já não agradava á linda moça, promette a si mesmo emendar-se e tornar-se um brilhante collaborador do trabalho de Hamar. Esta sua actividade é recompensada. Julia já olha, com a mesma sympathia de antes, para o elegante rapaz, que, de corpo e alma, se dedica aos negocios da fazenda. Os negocios já vão melhores. Guilherme tudo vê, a tudo acode. Muitos e importantes melhoramentos se effectuaram. Agora mesmo elle ia mandar cortar umas arvores que enredavam a boa marcha da lavoura; e, achava-se elle neste trabalho, quando Suzanna, sempre irascivel, passando por ali, diz ao administrador que não consentia que derrubassem aquellas tão lindas arvores. Hamar não se desconcerta; deixa que a impertinente moça se afaste e murmura: — Hei de saber domar-te, meu coraçãozinho rebelde... Com este facto, Suzanna julga que já transborda a taça. Não, isto assim não póde continuar, e, chamando João, pede-lhe que abra a arquinha parda, visto que não póde viver ali. — Oh! eu não posso supportar este Guilherme!... João abre a arquinha parda, que, como a outra, tinha um papel escripto pelo barão. "Desde esse momento encarrego o sr. Guilherme Hamar de ser o tutor de minhas duas filhas, Suzanna e Julia. Se algum dia alguma dellas sympathizar com Guilherme, abrirão a arquinha preta."

Que desillusão para a pobre Suzanna!...

TERCEIRA PARTE

A ULTIMA VONTADE

Tudo vae seguindo regularmente o seu rumo. Naquelle dia se vencia a ultima prestação a entregar ao tabellião Raverto e o dinheiro para esse fim destinado já estava preparado. Na occasião em que Hamar o contava de novo, para o ir levar ao tabellião, viu, pela janella do escriptorio, que dois dos trabalhadores, completamente embriagados, se approximavam brutalmente de uma mulher. Chamando-os á ordem, elles vieram ao escriptorio, e Hamar os dispensou do serviço, pagando-lhes immediatamente os seus salarios.

Estes, porém, homens de máos instinctos, espreitando pela janella, viram que Hamar guardava o dinheiro para o ir levar ao tabellião e esperaram na estrada a passagem do energico administrador.

Hamar seguia a todo o galope pela estrada, quando no caminho encontrou Suzanna que se dirigia para a praia, levando todos os petrechos de pesca.

Parando o cavallo, Hamar lhe disse: — Não deve afastar-se tanto de casa, visto como, dentro de pouco, estalará uma grande tempestade. A moça pareceu não o ouvir e continuou o seu caminho, emquanto Hamar continuava o galope interrompido. Mas numa curva da estrada, lhe appareceram os dois despedidos empregados os quaes de revólver em punho o intimavam a entregar o dinheiro, emquanto seguravam as redeas do cavallo. Hamar fingiu ceder; saccou mansamente a carteira do bolso e, ao entregal-a ao bandido, num gesto rapido lhe arranca o revólver e com elle ameaça os dois assaltantes que se põem em fuga. Pouco depois, Hamar entregava a Ravereto a importancia da ultima prestação, regressando immediatamente.

Entretanto, Suzanna não attendendo ao conselho de Hamar, estava pescando, dentro de um barco um pouco afastado da praia. De repente um relampago illumina o céo e o ribombo de um trovão abala a terra emquanto o vento silva furiosamente.

Suzanna vê agora qual foi a sua imprudencia e tomando os remos trata de se dirigir para terra, porém, a força da agua lhos arranca e Suzanna se vê á mercê do liquido elemento. Neste momento, porém, Hamar que regressava, ao passar pela estrada ouviu angustiosos gritos de soccorro e immediatamente se dirigiu para a praia, lançou-se á agua e com a corda do barco presa nos dentes, o rebocou e bem assim á gentil Suzanna, para terra.

Ali, a gentil rapariga, lança-se nos braços do seu salvador e um beijo de amor e reconhecimento é a paz entre os dois jovens.

Mas a ausencia anormal de Suzanna causa estranheza em casa e Julia pergunta a Edmundo, tremula, receiosa, o que lhe teria acontecido. Nisto um raio cáe em cima de uma casa da aldeia, incendiando-a.

A tempestade estava em todo o seu esplendor sinistro. Rapido, Edmundo telephona para os bombeiros e elle proprio sae [illegible] lançando-se [illegible] para o local do sinistro, [illegible] chamas, con[illegible] corajosamente [illegible] para a rapida extincção do incendio. A sua coragem ficou attestada pelas graves queimaduras no braço, mas em casa a recompensa que teve fez-lhe bemdizer o seu soffrimento. Julia satisfeita pelo excellente procedimento do rapaz, certamente lhe concedeu o seu coração.

Chegavam neste momento Hamar e Suzanna, com as vestes todas encharcadas. Contaram o que tinha succedido e Suzanna confessa que toda a sua prevenção contra Hamar se convertera subitamente em amor. Ante isto, João lembra que é chegado o momento de se abrir a arquinha preta. Todos se reunem entre os quaes o tabellião Ravareto, que viera assistir á cerimonia da ultima arquinha que encerraria a ultima vontade do morto.

Aberta a arquinha preta, dentro encontrou este papel escripto pelo barão que confessava nada dever ao tabellião Ravareto e que se tinha imaginado aquella divida só para que obrigasse seus filhos a conhecerem a vida.

Deixava pois a sua enorme fortuna ás suas duas filhas, visto que certamente se casariam com Edmundo e com Guilherme Hamar.

E os dois casaes viram despontar uma aurora de despreoccupações e felicidades.

O tempo está ameaçador não deve afastar-se de casa

RIR!...

CARLITO

artista dramatico

Hilariante film de um comico irresistivel, da fabrica Kistone

RIR!...

Mais uma comedia daquellas que fazem arrebatar as mais vibrantes gargalhadas e que só Carlito, o já celeberrimo artista comico, sabe produzir. Carlito é o artista incomparavel da arte do riso e cada uma das suas producções representa uma victoria que mais e mais vem

realçar a sua fama de comico. Neste film, Carlito nos apparece com pretenções a artista dramatico, mas o seu genio demasiado chistoso não se amolda aos trejeitos tragicos que lhe querem impor e dahi uma infinidade de incidentes que se encadeiam

admiravelmente, arrancando aos espectadores mais sisudos, as mais estrepitosas e francas gargalhadas. E' um film muito digno de ver-se, pois proporciona vinte minutos do mais completo bom humor, da mais excellente disposição de espirito.

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Carlos Gomes, Empresa Paschoal, Municipal, Palace-Theatre, Trianon, S. José, S. Pedro e Recreio; e cinemas Ideal, Paris, Avenida, Pathé e Cine Palais.